FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 427

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
END. TEL.: DIBOA — TELEX. 1363 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Johnson pede à União Soviética que altere o curso da intervenção na Checoslováquia

WASHINGTON, 11 — (F. P.) — Num grande discurso de política externa pronunciado no congresso da associação judaica B'nai Brith, o presidente Johnson pediu á U. R. S. S. que altere o curso da sua intervenção na Checoslováquia a fim de evitar o regresso á confrontação Leste-Oeste que caracterizou a era estaliniana.

O presidente declarou, designadamente: «A invasão soviética da Checoslováquia vibrou sério golpe na causa da paz, atingindo os próprios princípios de que uma melhor compreensão e a ampliação dos contactos humanos ao mesmo tempo que a redução das tensões podem conduzir a modos mais pacíficos de coexistência neste pequeno e perigoso planeta. Esperamos e faremos todo o possível para este revés seja apenas temporário. Mas isso não será fácil. Será preciso calma e compreensão. Será preciso igualmente obter a garantia de que os ideais dos homens e das mulheres amantes da paz não poderão ser esmagados pela força. É preciso que se compreenda que a paz baseada no respeito da dignidade humana, oferece a todos os povos a unica verdadeira esperança de segurança».

Por outro lado, Johnson insurgiu-se também contra o anti-semitismo manifestado por certos dirigentes da Europa Oriental.

Referindo-se ao Médio Oriente, o

(Continua na 12.ª página)

O prof. Christian Barnard e a sua equipa médica estão novamente em foco. (Ler na página central)

O Presidente do Conselho passou a noite bem

— informam os médicos assistentes

Evolui satisfatòriamente o estado de saúde do sr. prof. dr Oliveira Salazar, internado na Casa de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. Às 12 e 10, os srs. dr. Vasconcelos Marques e prof. Eduardo Coelho fizeram, perante os jornalistas, a já habitual comunicação médica:

— O sr. Presidente do Conselho — disseram — passou a noite bem, tendo dormido da uma às oito da manhã. Levantou-se às doze para almoçar.

O prof. Eduardo Coelho chegou hoje á Casa de Saude da Cruz Vermelho ás 10 e 30.

Antes da chegada daquele clínico, subiram ao sexto andar os ministros da Educação, Interior e Negócios Estrangeiros.

Compareceu também ali o sr. D. Duarte Nuno, que se fazia acompanhar do arquiduque Rudolfo da Áustria.

Fruta de Santa Comba Dão

As 11 horas, uma carrinha deteve-se á entrada da Casa de Saude da C. V. P.

O motorista, amável, esclareceu:

— Venho agora mesmo de Santa

(Continua na 15.ª página)

UM MILHÃO DE DÓLARES NO COFRE

ZSA ZSA GABOR

— Não sei da chave do cofre. E agora?

Esta confissão de Zsa Zsa ao director do Estoril-Sol deixou o sr. Fernández perplexo. Na direcção havia um duplicado da chave, mas eram precisas as duas para abrir a porta do «tesouro» no quarto 1217.

— Quer ter a bondade de pro-

(Continua na última página)

Nota do dia

ABEIRARMO-NOS DAS NOSSAS PRÓPRIAS REALIDADES

Como estamos ainda em tempo de férias e de viagens, em que muita gente ensaia o salto à estranja, a dar-se ares e a tomá-los, admita-se hoje a excepção de falar aqui de de Gaulle e das suas públicas declarações. Não, porém, para as comentar, mas para delas se tomar apenas um ponto e até, o que explica a excepção, para sublinhar o que nelas possa haver de coincidência com o pensamento de que ao longo dos anos o nosso Alexandre Herculano foi ardoroso paladino: a valorização dos órgãos de administração local. Herculano bateu-se pelo reconhecimento das franquias municipais, de Gaulle preconiza a necessidade de haver assembleias regionais autênticamente representativas. Independentemente de tentar aqui a avaliação do conteúdo de tais sugestões como solução de problemas políticos, escolha de métodos, graus de eficiência, sentido e mérito da descentralização administrativa, o que neste instante nos retém é o que em tais propósitos ou práticas possa conter-se como campo de exercício de actividades cívicas e escola de responsabilidade: o homem que se sente naturalmente atraído para estabelecer a relação entre si próprio e a comunidade em que está integrado, os seus problemas pessoais, os seus interesses e os que são comuns do seu agregado. Essa relação estabelece-se no âmbito de uma dimensão possível, que o homem modesto admite por compreender ou até por sentir, a sua água, o seu mercado, a sua rua, a sua escola, o seu direito à água, à rua, ao mercado, à escola, a maneira de dar expressão à sua voz, a capacidade de harmonizar o seu interesse com o do vizinho — eu quero isto porque, tu deves entender que —, esta comunicação de perspectivas, o dou para que dês, o comércio de ideias e a prática de as abeirar das realidades comezinhas e diárias que lhe são tu cá tu lá. É uma escola de promoção cívica, ensaio de responsabilização, de valorização humana. A comunidade de que somos parte vale pelo que vale cada um de nós que a compõe. Valorizar as parcelas é valorizar o todo.

Despenhou-se no Mediterrâneo um avião «Caravelle» com 95 pessoas a bordo

NICE, 11 — (R.) — Caiu um «Caravelle» francês com 89 passageiros e 6 tripulantes a bordo, segundo foi aqui anunciado pelo aeroporto local.

O avião desaparecido efectuava uma carreira regular entre Ajaccio, na Córsega e esta cidade da Costa francesa do Mediterraneo. O contacto pela rádio foi perdido ás 10 e 33 horas.

Aviões da Força Aérea francesa e navios de guerra que navegavam nesta zona do Mediterraneo foram imediatamente alertados para iniciarem buscas.

Um informador do aeroporto de Nice disse que o piloto comunicou pela rádio estar em dificuldade, aparentemente devido a um incêndio declarado a bordo.

Dez minutos antes da hora prevista para a aterragem do avião o contacto pela rádio foi bruscamente cortado e a torre de «contrôle» não voltou a conseguir comunicar com o piloto.

HOJE — 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

DESAPARECIDOS

MARSELHA, 11 — (F. P.) — Foram dados como desaparecidos os 89 passageiros e os 6 membros da tripulação do «Caravelle» de uma companhia francesa de aviação que liga Ajaccio a Nice.

Estão a ser realizadas pesquisas no mar — indica-se em Marselha.

De ontem para hoje

UM LICEU NA AMADORA

Estiveram no Ministério da Educação Nacional, a testemunhar ao titular da pasta o agradecimento devido ao Governo pela criação do liceu da Amadora, os presidente, vice-presidente e vereadores da Câmara Municipal de Oeiras, eng.os Paulo de Carvalho, Moreira Aranha e José d'Orey, dr. Mário de Castro Arez e Santos Matos. O sr. arquitecto Costa Macedo, ao expressar aquele agradecimento, em nome do seu concelho e em especial no da população da Amadora, apresentou simultâneamente ao sr. dr. José Hermano Saraiva a solicitação de que se publique diploma pelo qual a Câmara seja autorizada a despender com a obra do edifício destinado ao liceu a verba necessária a esse importante empreendimento, que envolverá encargos já previstos da ordem dos 20 000 contos, compreendendo o imóvel propriamente dito, o mobiliário e o seu apetrechamento em materiais de laboratório, etc. Por sua vez, o sr. dr. José Hermano Saraiva assegurou que os problemas postos lhe mereceriam a melhor atenção e imediatamente se ocuparia deles, e após outras considerações terminou declarando esperar que muito em breve o liceu provisório comece a funcionar e não demore depois a inauguração do edifício das instalações definitivas.

AFOGADO NO AVE

Estava calor e António Reis da Silva, de 10 anos, de Sinzes, Trofa, foi banhar-se no rio Ave, no sítio da Barca. Em tão má hora o fez que ali deixou a vida para sempre, de nada lhe podendo valer os dois amigos que o acompanhavam.

VIAÇÃO PERIGOSA

Por se ter voltado o automóvel em que seguia, faleceu, nas imediações da Quinta de Santana (Cadaval), a sr.ª D. Maria Adelaide Vieira, de 50 anos, tendo ficado feridos seu marido, sr. António da Cunha Pereira, de 54, que conduzia, e filha, Ester Vieira Pereira, de 16, estudante.

ALEGRIA E MORTE

Ainda não se haviam dissipado as alegrias da chegada da Guiné, que se verificara no dia anterior, e já o destino se voltava contra Agostinho Pinheiro da Rocha, de 23 anos. Para rever amigos e conhecidos, andava ele numa motoreta emprestada por um cunhado. Passeio de morte foi esse, pois o veículo, despistando-se, foi embater num muro. E ali deixou a vida o jovem Agostinho — a mesma vida que ele conseguira sacrificadamente salvar em terras da Guiné. Foi em Nevogilde (Lousada).

DIRECÇÃO-GERAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES

No gabinete do sr. dr. Abreu Silva, director-geral dos Transportes Terrestres, tomou posse do lugar de presidente da Comissão de Reorganização e Simplificação de Serviços, para o qual havia sido recentemente nomeado pelo ministro das Comunicações, o sr. dr. Emílio Rui Vilar. Igualmente tomou posse do lugar de vogal-permanente da referida comissão o sr. eng.º Álvaro Severiano de Magalhães, que vem exercendo as funções de secretário do titular da pasta das Comunicações.

O sr. dr. Rui Vilar, que nasceu no Porto em 1939, é licenciado em Direito por Coimbra e cumpriu serviço militar no Ultramar, tendo ingressado em 1966 no quadro técnico do Ministério das Comunicações. Representa o Ministério em dois Grupos do C. I. P. I. E. e faz parte da delegação portuguesa á Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes.

A NAVALHA NO CORAÇÃO

Era de noite quando o lugar de Cabreiro, freguesia de Alcabideche (Cascais) se levantou em alvoroço. Uma navalha ferira de morte Manuel Carrascal Pereira, de 25 anos, serralheiro, solteiro, natural de Vale de Vargo (Serpa), há pouco regressado de Angola, onde cumprira serviço militar. O criminoso chama-se Feliciano Nunes Duque, tem 40 anos e é pedreiro. Recolheu aos calabouços da G. N. R. de Cascais. O bárbaro crime foi motivado pelo facto de a vítima conversar amiudadamente com uma filha do agressor, pela qual tinha grande estima, pois conheciam-se de infância.

Começa no domingo a Taça de Honra da A. F. Faro

Com início no próximo domingo, a Associação de Futebol de Faro, promove a disputa da sua Taça de Honra em que participam os quatro clubes que concorrem ao «Nacional» da 3.ª Divisão: Farense, Faro e Benfica. Lusitano e Olhanense.

O sorteio já realizado determinou para o próximo domingo os seguintes encontros: Farense-Faro e Benfica e Olhanense-Lusitano de Vila Real, que se iniciam ás 16 horas.

A final desta competição, disputada em duas mãos, realiza-se em Faro, na noite de 25 do corrente, no Estádio Municipal de S. Luís.

AS VISITAS DE AGRICULTORES AOS CAMPOS EXPERIMENTAIS DE MILHOS HIBRIDOS E ARROZ (NA REGIÃO DE COIMBRA)

COIMBRA, 11

A Brigada Técnica da XVIII Região Agrícola, de Coimbra, promoveu mais uma visita, de setenta e três agricultores de diversas freguesias do concelho de Soure, aos campos experimentais e de demonstração da cultura de milhos híbridos, instalados por aquele organismo.

A esta actividade experimental, a referida Brigada Técnica tem dedicado o melhor da sua atenção, no sentido de atingir como atingiu nos ultimos anos relevo especial pela qualidade dos ensaios e pelo numero de experiências feitas pois só na ultima campanha foram instalados neste distrito trinta e três campos experimentais, para forragens, batata, milho, grão e forragem, sorgos, não contando com o estudo intensivo dedicado á cultura orizícola, há anos iniciado e que tem dado os melhores resultados.

Para esta visita dado o elevado numero de campos em que o milho tem lugar de relevo com vinte e dois ensaios, e na impossibilidade de serem todos visitados foi estabelecido um itinerário, tendo em atenção as caracterfsticas agrológicas das explorações dos visitantes, assim como as variedades mais adaptáveis ao meio em que se localizam.

Os campos visitados

Os agricultores foram acompanhados, como habitualmente, pelos srs. eng.º Lourenço e regentes agrícolas Páscoa Pinheiro e Nobre Lima que deram indicações técnicas e responderam ás duvidas que lhes apresentaram. Foram, então, visitados os campos de demonstração de Soure, de sondagem de sorgos híbridos para grão e forragem de Formoselha, de fertilização mineral e de demonstração em Coimbra (Campo do Bolão), da Granja do Rio (Penacova), de Condeixa-a-Nova e de São Fipo.

Como se tratava de agricultores na generalidade com propriedades no Baixo Mondego, onde a cultura do arroz, paralelamente com a do milho constituem as respectivas explorações agrícolas, foi incluído no percurso a passagem pela estrada de Lavariz, assim com a possibilidade de os visitantes abarcarem a panoramica das extensas searas de arroz que marginam essa via, e ainda o posto experimental do Vale do Mondego, onde apreciaram em pormenor os ensaios de arroz em curso. Ali, o chefe da Brigada Técnica, sr. eng.º Corte-Real, chamou a atenção dos visitantes para as variedades produtivas e técnicas culturais ali empregadas.

Todos os visitantes mostraram-se satisfeitos com a visita e os ensinamentos que colheram, salientando o valor da assistência dos técnicos que os elucidaram durante a visita.

Homenagem ao presidente do Município de Évora

ÉVORA, 11. — Por motivo da renovação do seu mandato, no cargo de presidente da Camara Municipal desta cidade, o sr. dr. Serafim de Jesus Silveira Junior foi alvo de significativa homenagem que se efectuou no salão nobre dos Paços do Concelho.

Associaram-se com a sua presença, além de todos os funcionários dos vários serviços municipais, o secretário do Governo Civil, dr. Santos Cartaxo, que representava o chefe do distrito; dr. Armando Perdigão, presidente da Junta Distrital e da Comissão Distrital da União Nacional; comandante da 3.ª Região Militar; delegado do I. N. T. P.; comandantes da P. S. P., da Guarda Fiscal e de outras unidades militares aquarteladas em Évora; deputado Cutileiro Ferreira; monsenhor José Filipe Mendeiros, que representava o prelado da arquidiocese; presidentes das comissões municipais de Assistência e de Turismo; vereação municipal; representantes de organismos corporativos e outras individualidades.

Falou em primeiro lugar o chefe da secretaria da Camara, sr. Lino de Oliveira que, em nome dos funcionários municipais felicitou o seu presidente ao mesmo tempo que manifestou a satisfação de todos pela renovação do mandato. Em nome da vereação, falou o presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. D. Alexandre Lencastre, depois o presidente da comissão distrital da União Nacional, e por ultimo, o sr. dr. Santos Cartaxo, tendo todos proferido palavras de muito apreço pela obra realizada, nos quatro anos do seu mandato, pelo sr. dr. Serafim Silveira.

Por ultimo, também, o sr. dr. Serafim Silveira, agradeceu a presença honrosa das individualidades, dos funcionários e dos amigos e bem assim as palavras que lhe foram dirigidas. Agradeceu a preciosa colaboração de todos recebida, salientando a Imprensa, cuja ajuda e apoio considerou indispensáveis.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma gabardina, uma sombrinha, um casaco de senhora, uma carteira de calfe com dinheiro estrangeiro, uma bota de criança, certa quantia em notas do Banco de Portugal e outra em notas estrangeiras, cheques passados a favor da Fábrica de Tintas Ripolin Decora, o bilhete de identidade do sr. Jaime da Silva Almeida, um saco com documentos em nome do sr. Fernando Manuel Lobão de Carvalho, uma mala com bilhete de identidade da sr.ª D. Isabel Maria Gomes de Matos, caixas de papelão com mostruários de calçado, um boné de homem, um «macaco» próprio para automóvel e dois tampões de rodas e argolas com chaves.

— Foram para ali enviados pela Carris: uma alcofa, óculos, porta-moedas com dinheiro, um saco com sapatos, um embrulho com roupa, uma sombrinha, um boné, uma mala de criança, uma caixa com medicamentos, um saco-lancheira, um casaco de malha, uma bolsa, um embrulho com um cobertor, um relógio de pulso, uma caixa com artigos de costura, um véu, uma lancheira com louça, uns calções de bebé, uma carteira com papéis, um chapéu de criança, argolas com chaves e o bilhete de identidade do sr. Manuel Cassiano Rodrigues da Silva.

QUEM QUER ENSINAR NOS JARDINS-ESCOLAS JOÃO DE DEUS?

Na secretaria da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, á Avenida Álvares Cabral (Estrela), continuam abertas as inscrições para o curso de Didáctica Pré-primária pelo Método João de Deus, destinado a educadoras de infância («professoras jardineiras»). As candidatas, que serão atendidas todos os dias úteis das 9 e 30 ás 12 e das 14 ás 17, devem ter, como habilitações, o segundo ciclo dos liceus ou equivalente.

Simultaneamente com aquele haverá um outro curso, este para Auxiliares de educação infantil, que exige habilitações menores — primeiro ciclo ou equivalente.

Novo pronto-socorro para os Bombeiros Voluntários Lisbonenses

Esta noite, ás 22 horas, será inaugurado um novo pronto-socorro autotanque dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses. Trata-se de uma viatura oferecida pela S. O. N. A. P. e adaptada ao serviço de incêndios, ficando a corporação, na modalidade, uma das mais válidas unidades de socorro de Lisboa.

CONTRATO DE TRABALHO

Foi assinado e homologado o contrato colectivo de trabalho para os operários das indústrias metalurgicas e metalomecânicas, de construção e reparação naval, de produtos fabricados de arame, de reparação de automóveis e indústria anexas e de reparação de automóveis, garagens e indústrias anexas.

DIÁRIO ESCOLAR

Foram aprovados os contratos com os srs. drs. João Manuel Malta Vacas e Eugénio Maria Nunes Anacoreta Correia para exercerem as funções de segundos-assistentes, além do quadro, dos Estudos Gerais de Angola.

— Um despacho do Ministério da Educação autoriza, a título excepcional, que o recrutamento do pessoal docente, provisório, do ciclo preparatório do ensino secundário para o ano lectivo de 1968-1969 se processe em termos análogos aos utilizados pela Direcção-Geral do Ensino Liceal, com dispensa de publicação no «Diário do Governo» do respectivo aviso de concurso e da classificação dos requerentes.

CICLO PREPARATÓRIO TV
Telef. 83 14 16
Posto de recepção n.º 860

Em Férias
LEIA O
Diario de Lisboa
«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»
ACEITAM-SE ASSINATURAS
PARA UM MINIMO DE OITO DIAS
(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

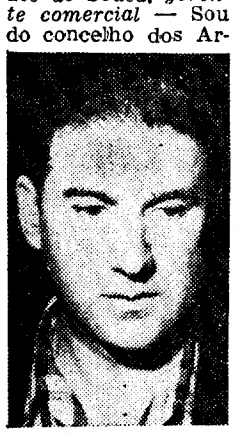
FESTAS SCHLUMBERGER
PATINO
DR. MANUEL VINHAS
VEJAM A REPORTAGEM FOTOGRÁFICA FEITA NOS MODERNOS LABORATÓRIOS DA CINE OBJECTIVA
E EM EXPOSIÇÃO NA
RUA NOVA DO ALMADA, 51
E
AV. DUQUE DE LOULÉ, 108

Ora diga-nos...

— Já foi a uma romaria?

Romaria é, segundo uma das definições (chamemos-lhe assim) que o dicionário nos dá, uma «reunião de pessoas que, concorrendo a uma festa religiosa, formam arraial junto ao lugar dessa festa e aí se divertem». Definição tão perfeita quanto uma definição o possa ser — embora nas romarias muitas vezes a parte pagã suplanta a religiosa —, ela não dá a quem nunca viu uma romaria, como é evidente, uma ideia dessas alacres festas em que a alegria popular tem um raro sabor a autênticidade.

● Na província já assisti a diversas romarias — *começou por nos declarar o sr. Silvestre Fernandes de Sousa, gerente comercial* — Sou do concelho dos Ar-



cos de Valdevez, mas estou em Lisboa há 27 anos. Todos os anos, porém, vou lá passar as férias — para a semana parto a gozá-las...

— *Desejamos-lhe felicidades para as férias e fizemos-lhe nova pergunta. Firme, o sr. Sousa tornou-nos:*

— Gosto de romarias, sim senhor. É admirável a maneira como nelas o povo se diverte, de uma maneira sã, e com uma ingenuidade e simplicidade que muito aprecio. Eu também me divirto claro: basta ser minhoto...

● *Idília Laranjeira diz-nos, por sua vez, empregada de escritório:*

— Fui a várias romarias já. Sou de Viseu — e para lá há muitas, talvez seja a zona do país em que mais abundam.

Pusemos em dúvida a afirmação da nossa interlocutora: não haveria mais romarias no Minho e até no Douro? Segundo Idília não — segundo o repórter sim. Adiante.

— Acho que nas romarias há um ambiente, não sei dizer..., muito popular, verdadeiro, animado, alegre. O que não me agradam são

as zaragatas que se registam quando as *pielas* se começam a fazer sentir...

● Não senhor, nunca assisti a nenhuma romaria — *afirmou-nos, por último, o sr. Carlos Alberto Portelinha, empregado de escritório como a nossa segunda entrevistada.*

— *Mas sabe o que é...?*

— Sei. Já passei por algumas, nomeadamente há um ou dois anos, para os lados de Braga, mas não fiquei para ver como era. Sou cá de Lisboa e para aqui as romarias são pouco frequentes, no Norte é que há muitas. Qualquer dia vou a uma: deve ser curioso...

A entrega do ultimato

A justa homenagem prestada pelo «Diário de Lisboa», em 19 de Agosto, dia do seu 80.º aniversário, ao bravo capitão Carlos de Vilhena, combatente na África e na Flandres, fez-nos recordar vários passos do nosso convívio durante muitos anos — num período agitado em que a sua acção foi importante e notória e acompanhada por nós, como jornalista atento ao que se passava e era indispensável relatar devidamente.

O Carlos Vilhena perdoar-me-á, certamente, que eu reproduza aqui a frase que ele, habitualmente, profere, quando eu passo pela sua tertúlia, no passeio ocidental do Rossio:

— Este é que conhece a história do 28 de Maio!

Devo dizer que se trata dum exagero de amigo, porque eu, embora conheça factos muito importantes ligados com a preparação e a efectivação do movimento, nunca tive a preocupação de «bisbilhotar», como a minha camarada «Vera Lagoa»...

Eu sei bem, porém, no que Carlos Vilhena pensa, quando faz essa afirmação:

Depois de o general Gomes da Costa ter dado, em Braga, o brado de revolta, criou-se em Lisboa uma Junta Revolucionária, presidida pelo comandante José Mendes Cabeçadas, que eu entrevistei para o nosso jornal.

Carlos de Vilhena deu-me o exclusivo da reportagem dum facto importante para os acontecimentos em curso: a entrega, ao Presidente da República, dr. Bernardino Machado, do ultimato da Junta, para que demitisse o Governo presidido pelo eng. António Maria da Silva.

Ele e o seu companheiro, capitão João Mendes Cabeçadas, proprietário duma fábrica de conservas no Algarve, tomaram um dos raros táxis «Palhinhas», da Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs; e eu, como, nessa altura, o «Diário de Lisboa» ainda não tinha automóveis, utilizei um dos «side-cars» que tinham «praça» nos Restauradores.

Quando chegámos ao Palácio de Belém, o automóvel entrou no Pátio dos Bichos, a fim de os delegados da Junta desempenharem a sua missão.

O Chefe do Estado recebeu-os cordialmente e respondeu que ia estudar o problema: mas, também cordialmente, avisara antes a Polícia de Segurança do Estado...

Eu ficara, com o «side-car», junto da palmeira existente em frente do portão do Palácio. E pude verificar a chegada dum automóvel, com quatro indivíduos, á paisana, que se apearam, açodados, e observaram em redor.

Isso bastou para que eu dissesse ao condutor do «side-car» que seguisse sempre o «Palhinhas», para onde eu me dirigi, aguardando os dois parlamentários, a quem avisei de que estavam a ser seguidos.

— Ah, sim! — exclamou sorridente o Carlos de Vilhena. Então, eles, vão ver como é!

Saímos do Pátio dos Bichos e, seguidos pelo «side-car» e pelo automóvel da Polícia, dirigimo-nos a Lisboa.

Por volta da Junqueira, eu disse ao motorista do «Palhinhas» para parar e levantar o «capot» do carro, simulando uma avaria. Assim se fez — e o táxi dos polícias passou por nós como uma flecha.

Pouco depois, ordenei:

— Ponha o carro em movimento à máxima velocidade.

Umas dezenas de metros adiante, estava também parado, e com o «capot» levantado, o veículo policial.

Ao chegarmos à esquina da Calçada da Pampulha com a Rua Tenente Valadim, disse ao motorista que metesse por esta e descrevesse o Z que ela formava até à Avenida 24 de Julho.

Disse aos dois companheiros que aguardassem, enquanto eu, à esquina, observava a chegada dos polícias. Estes, ao aparecerem à esquina, hesitaram no caminho a tomar; mas, por fim, apearam-se e entraram na Rua Tenente Valadim.

Quando eu os avisei de que os agentes se aproximavam, o nosso Carlos Vilhena, empunhando uma «Savage», e o seu companheiro, com uma pistola, dirigiram-se aos quatro polícias, gritando-lhes:

— Fujam, senão morrem!

Surpreendidos, eles obedeceram; e nós seguimos, no «Palhinhas», para a «Brasileira» do Rossio, onde tomámos café e eu copiei o texto do ultimato que, poucas horas depois, veio publicado no «Diário de Lisboa».

FÉLIX CORREIA

EM TRÊS LINHAS

Foram prorrogados por mais um ano os períodos de instalação dos Centros de Saúde Mental do Porto, Braga e Viana do Castelo.

///

Podem os interessados requerer a sua transferência para a tesouraria da Fazenda Pública no concelho de Vimioso (3.ª classe).

///

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntário do Fundão goza da isenção de contribuição predial.

///

Pode ser requerido, em provimento interino, o lugar de notário da Povoação, Açores (3.ª classe).

///

O sr. António Jorge, estabelecido na Rua da São Nicolau, 5 a 13, foi autorizado a fabricar e vender ao comércio 20 000 boinas para pára-quedistas.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Foram nomeados vogais do Conselho Nacional de Estatística, como representantes do respectivo Instituto Nacional, os srs. drs. José Manuel Lopes Figueira e Carlos Alberto da Purificação Costa (suplentes).

Diário de Lisboa COIMBRA

Visita de estudantes ultramarinos

Está em Coimbra um grupo de vinte e quatro estudantes filiados na Mocidade Portuguesa, de Angola, São Tomé e Guiné, acompanhados pelo comissário adjunto da organização em Angola, sr. Casimiro de Oliveira.

Visitaram a Universidade e outros monumentos e ficaram instalados no Colégio de São Teotónio. Esta manhã, estiveram uo «Portugal dos Pequenitos» e, á tarde, percorreram a zona das ruinas de Conimbriga.

Ao fim da tarde é esperado outro grupo.

Farmácias de serviço

MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 2 32 61).

VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 2 20 80).

SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 2 49 16).

SILVA SOARES — Rua Mousinho de Albuquerque (Tel. 2 65 54).

Acampamento da A. C. M.

A Associação Cristã da Mocidade, promove de sexta-feira a domingo, em São João do Campo, um acampamento para rapazes dos 8 aos 12 anos.

Foi organizado um programa recreativo, dirigido pelo sr. prof. Pedro Rosa, com a colaboração de técnicos.

Serviço de urgência nos tribunais

A partir de hoje e até ao dia 20, entra para o serviço urgente de expediente nos tribunais desta comarca, o turno da 2.ª secção do 2.º tribunal, do escrivão sr. Torres Meneses. As funções de delegado do Ministério Público serão exercidas pelo sr. dr. Armando Lucio Vidal, mantendo-se como juiz o sr. dr. Frederico Baptista.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

AVENIDA — Às 21 e 30: «Arabescos» (12 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: « O espião do chapéu verde» (17 anos).

ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — « A arte de amar» (17 anos).

Foi nomeado novo comissário para a Exposição de Osaka

Investido no cargo de ministro das Comunicações, o sr. eng.º José Estêvão Abranches Couceiro do Canto Moniz foi substituído nas funções de comissário-geral de Portugal para a Exposição Universal e Internacional de Osaka de 1970, em regime de acumulação, pelo sr. eng.º Manuel Agostinho Duarte Gaspar, vogal do Conselho Superior de Obras Públicas.

ANDARES

PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO

Com 4 boas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, despensa, roupeiro e arrecadação na cave ● Boa construção ● Bom local privilegiado, com lindas vistas, muito sol ● Sossego ● Perto do Liceu, do Mercado e da Estação do Caminho de Ferro, — a 17 minutos do Centro de Lisboa (Rossio) por $90 —

PREÇOS: 280 e 310 contos sem mais encargos

Facilitamos o pagamento

NÃO DEIXE DE VER ESTES ANDARES

QUELUZ-OCIDENTAL

PRÉDIOS N.os 242 e 243

A NORTE DA LINHA DO CAMINHO DE FERRO
NO LOCAL ATENDEMOS TODOS OS DIAS

ICOSAL — Sociedade de Investimentos e Construções S. A. R. L.

RUA DA ASSUNÇÃO, 67-2.º — LISBOA — Telef.: 369778-320995

CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 9,30 às 24 horas

Externatos:

● Rua do Paraíso, 28 — Tel. 865904-863232 (agora, com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios).

● Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile) Tel. 834658-831416.

LOJA DAS MALHAS OFERECE

Por preços inacreditáveis, todos os artigos das estações findas, a fim de inaugurar dentro em breve a estação de OUTONO/INVERNO, com modelos de seu exclusivo, recebidos directamente de: PARIS — LONDRES — ZURICH — MILÃO e VIENA.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O actor Orlando Fernandes, após o seu regresso a Lisboa, deve deixar de fazer parte da companhia do Teatro ABC.*
- *É o actor brasileiro Luís Tito o responsável pela encenação da peça de Luís Francisco Rebelo «É ingente o amor».*
- *Aquele actor foi convidado a fazer parte da companhia de Raul Solnado.*
- *Não está ainda definitivamente assente a permanência no Capitólio, na próxima época de Inverno da companhia de Amélia Rey Colaço.*
- *Fala-se na hipótese de o actor Américo Coimbra vir a ingressar na companhia da actriz Laura Alves.*
- *Regressa ao Brasil, em Novembro, a actriz Wilma Palmer, que entre nós participou com êxito em muitas revistas.*
- *A estreia no Sá da Bandeira, do Porto, da peça «O Amor 68» está prevista para a segunda quinzena deste mês.*

UM MERGULHO NA SUA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA

COLUMBIA PICTURES e HORIZON PICTURES apresentam

Burt Lancaster

EM

MERGULHO NO PASSADO

(THE SWIMMER)

com

JANICE RULE

Argumento de ELEANOR PERRY

Bas. na nov. de JOHN CHEEVER

Produção de FRANK PERRY e ROGER LEWIS

Realização de FRANK PERRY

TECHNICOLOR*

ADULTOS

NÃO É POSSIVEL IR MAIS ALTO NO ESPECTÁCULO CINEMATOGRÁFICO

HOJE ÀS 21,30 ESTREIA NO IMPÉRIO

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher»

«Lisboa é sempre mulher», um espectáculo de Vasco Morgado a que a crítica teceu os melhores elogios quando da sua estreia, há já 15 semanas, continua a registar todos os dias, nas duas sessões, grande presença de público, pois se trata, na verdade, de uma revista que possui todos os atractivos para agradar.

No elenco figuram Camilo, Florbela e Breyner, nos principais desempenhos, muito bem coadjuvados por Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice Carla, Helder de Oliveira, Luís Mascarenhas e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, notável cançonetista angolana, propositadamente contratado para actuar nesta revista. Um grandioso grupo de «ballet» e 10 esculturais modelos têm também excelente actuação. A encenação é de Camilo de Oliveira e a direcção coreográfica pertence a Fernando Lima. Montagem, figurinos e direcção de guarda-roupa de Pinto de Campos.

Hoje e todas as noites, espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas

VARIEDADES

Laura Alves em «A Flor do Cacto»

Prossegue a carreira triunfal da extraordinária comédia «A Flor do Cacto», um original de Barillet & Gredy, com tradução de Jerónimo Bragança. Estreada há já 15 meses, no Teatro Monumental, o seu êxito continua agora no Teatro Variedades, depois de 5 meses consecutivos de representações pelas principais cidades e vilas do Continente.

São responsáveis pela interpretação, Laura Alves, num dos melhores desempenhos da sua longa carreira artística, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa. A encenação pertence a Manuel Santos Carvalho.

Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45 horas

MARIA VITORIA

«Grande Poeta é o Zé»

Faltam poucos dias para que suba á cena do Maria Vitória a revista de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Via-

(Continua na 6.ª página)

COLISEU

Hoje, às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
ESTREIA
O empolgante filme
AS ESPINGARDAS DA DESFORRA
Um western de grande categoria com
AUDIE MURPHY
Violência! Acção! Suspense!

HOJE às 21,30 ESTREIA DE SENSAÇÃO NO COLISEU

UM PROGRAMA DUPLO ONDE A VIOLÊNCIA, O ARROJO E A VALENTIA NÃO TÊM LIMITES

UM HOMEM SÓ... CONTRA A FÚRIA DOS APACHES!

COLUMBIA FILMS apresenta

AUDIE MURPHY EM AS ESPINGARDAS DA DESFORRA

(40 GUNS TO APACHE PASS)

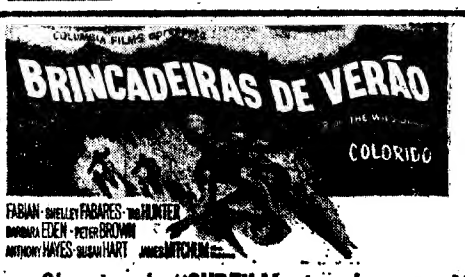
com MICHAEL BURNS · KENNETH TOBEY

Argumento de WILLARD e MARY WILLINGHAM Produção de GRANT WHYTOCK

Realização de WILLIAM WITNEY · AN ADMIRAL PICTURES PRODUCTION

Maiores de 12 anos

EASTMAN COLOR



BRINCADEIRAS DE VERÃO

COLORIDO

FABIAN · SHELLEY FABARES · TINA LOUISE

BARBARA EDEN · PETER BROWN

ANTHONY HAYES · SUSAN HART · JAMES MITCHUM

Vejam os Gigantes do "SURF" Mostrando a sua Magia

MONUMENTAL

Teat.. com AR REFRIGERADO

VASCO MORGADO apresenta

UMA FABULOSA «REVISTA»

com

Camilo - Florbela - Nicolau

MARIA ADELINA ★ OCTAVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA

AS ATRACÇÕES

MARIA TERESA QUINTA

VUM-VUM

UM EXCEPCIONAL BALLET INTERNACIONAL DE 25 FIGURAS

GRAÇA! RITMO! E LINDAS MULHERES!

15.ª SEMANA

HOJE — 2 SESSÕES: — 20.45 e 23 horas —

AOS DOMINGOS A TARDE, AS 16 H. (ADULTOS)

Lisboa é sempre mulher

HOJE às 21.45 h. (Adultos)

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37

LAURA ALVES em A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO · CARLOS J. TEIXEIRA

ALINA VAZ · ANGELA RIBEIRO · ALEXANDRE VIEIRA · ALDA PINTO · NORBERTO DE SOUSA

encenação de SANTOS CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

61.ª SEMANA

ABRE AMANHÃ A BILHETEIRA DO TEATRO

MARIA VITÓRIA

para a estreia, brevemente, da sensacional revista de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana com música de João Nobre e Carlos Dias

com

SALVADOR
JOSÉ VIANA
MARIEMA

MAX
ANITA GUERREIRO
DORA LEAL
e VÍTOR MENDES

e a grande atracção
BRIGITE ST. JOHN

GRANDE POETA É O ZÉ!

ONDE O AMOR ABRAÇA O LUXO

adaggio

RUA CARLOS REIS, 51-A
(A RUA DA BENEFICÊNCIA)

COCKTAIL-BAR ★ RESTAURANT
SALA DE CONVÍVIO ★ SALON BOIT CLUB

ABERTO DAS 16 ÀS 3.30 HORAS

MARCAÇÕES DE MESAS PELO TELEF. 77 56 95

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

CULINÁRIA — **Conta-nos Maria de Lurdes Modesto que é corrente, entre os estrangeiros, a noção de que a cozinha portuguesa se baseia no refogado.**

Tirem dai a ideia! A cozinha portuguesa vai muito alem do refogado inimigo do fígado e arredores. Prova-o a responsável de «culinária na TV», através de alguns pratos tipicamente nossos onde entram ovos, tomate, chouriço.

EXPEDIÇÃO — NO MUNDO DA ARTE — Foram duas belíssimas rubricas, não se: se viram: a «Expedição» e «No Mundo da Arte».

A «Expedição» de ontem não se explica. O mundo estranhamente rico das aves apanhado no flagrante da beleza, do pitoresco, apanhado naquele instante de ternura, de amor de violência, de sofreguidão, de poesia — nesse instante em que as fronteiras se esbatem, e o que se tem, em geral, por humano ou por irracional, por consciente ou por instintivo, por livre ou por sujeito a férreas leis naturais, se esbate, se confunde, se universaliza.

Não se explica. Nem tento. Desisto, por agora, da aventura das palavras que diàriamente me provoca. Desisto. Venham comigo, leitores venham comigo para dentro das minhas pálpebras fechadas. Guardei para vocês algumas imagens: o soberbo voo dos falcões (e só então percebi bem aquela frase de João II sobre a altura em que se deve voar como o falcão ou como a pomba) o intermédio cómico dos mochos, o grito plangente do alcíone (a que lá se chamou *alcião*, mas isso agora não tem importância), e o abutre ansioso de presa, e a águia de olhar firme...

No «Mundo da Arte» assistimos a uma sessão do circo criado pelo grande escultor americano Alexander Calder. Maravilhosa incursão no mundo da poesia, do movimento, da fantasia, do humor. Quem esteve atento não deixou de pensar como o nunca ter deixado de ser criança está implícito nisso de ser artista. Perante o circo de Calder poderá pensar-se que também os deuses se divertem. Mas aquele circo não é a forma «divertida» de ser génio: é a sua forma mais dramática, por mais flagrante. Dessacralizar a arte, trazê-la até ao nível das figuras mais banais; humanizar a arte explicando-a ao nível das figuras mais insólitas — eis em que consistiu o «divertimento» de Calder.

E eu pensei, sabem em quê? Em como seria bom, para os nossos meninos, assistirem a filmes como esses dois. Sem dúvida, a «Expedição» e «No Mundo da Arte» estiveram incluídos no horário para os até 12 anos. Não teria sido nada despropositado que, no início das emissões, se recomendasse aos pais ou educadores: «Hoje temos para os vossos meninos isto e aquilo. Recomendamos».

Os leitores que me acompanham nesta aventura diàriamente renovada de falar sobre uma televisão que não se renova nunca, sabem o drama, o nosso drama, quando as crianças nos perguntam: «A Televiso hoje dá alguma coisa prà gente?» Nunca sabemos que responder. E a R. T. P. não nos ajuda, podendo, embora, fazê-lo. Um conselhozinho, que diabo!, não custava muito. Era, além disso, uma boa forma de captar os pais, já que, como diz o povo, «quem meus filhos beija...»

Antes de terminar, assinale-se o facto de ser português o realizador do «circo de Calder»: Carlos Vilardebó. Que excelente trabalho, mesmo em França! Ó Vilardebó, porque é que tu não vens pra cá?

NOITE DE TEATRO — A peça intitulava-se «Um par de óculos». Traduziu-a Glória de Matos, adaptou-a á televisão Manuel Lereno. Escreveu-a um inglês, como a poderia ter escrito um português. O inglês chamava-se Sidney Grundy. Glória de Matos deve ter ido desencantar a peça ao museu de artilharia... ligeira em Londres. Imaginem, uma época em que as pessoas ainda escreviam com penas de pato e um advogado ganhava a bonita soma de cinco libras por semana! Época em que um jantar para duas pessoas no mais luxuoso restaurante londrino custava duas libras! Bons tempos esterlinos, meus amigos ingleses!

Ora bem, a peçazinha viu-sezinha. Não se pode dizer dela grande bem, não se pode dela dizer grande mal. Depois, uma obra muito moralista, no cômputo geral, se esquecermos o reaccionarismozinho dequela frase-chave segundo a qual «a muita sabedoria aumenta a muita tristeza». Afinal, a bondade foi premiada, quem faz bem, bem recolhe, ajudemo-nos uns aos outros e agora vá, meus meninos, vão para a cama. *(Os meninos, em coro: «Sim, vovó...»).*

De uma peça onde não se torna possível elogiar ou maldizer, o trabalho dos actores come por igual tabela. Nem me refiro ao ciciar sem remédio de Couto Viana, porque em algumas cenas conseguiu ser natural. Nem me refiro á sempre igual cadência de Pedro Lemos, por conta do esforço que faz para entender a sua personagem. Nem aponto o escolarzinho trabalho de Irene Cruz porque a sua personagem não merecia mais. Fernanda Montemor e Mário Pereira procuraram dinamizar o seu trabalho, embora aqueles monólogos fossem bem pouco teatrais. A culpa não lhes pertence. A Morais e Castro gostaria de apontar que é muito feio falar com a boca *realmente* cheia. Não o faço por conta da sua preocupação constante em ser natural, vivo, cinematográfico. Quanto a Adelaide João, será que deixam morrer a promessa de teatro que ali há? Será que nunca mais lhe dão uma oportunidade? Será que a deixam ser a eterna criada?

Com uma peça que não merecia muitas palavras, gastei talvez demasiada tinta. Não faz mal. Também eu use: hoje aqueles óculos que tornam tudo cor-de-rosa.

MÁRIO CASTRIM

SOLNADO NO ULTRAMAR

Em perfeita coligação de interesses financeiros, os empresários Vasco Morgado e Giuseppe Bastos acabam de estabelecer acordo com Raul Solnado para uma digressão pelo ultramar, durante o próximo ano, á frente de uma companhia de revistas. Deverá exibir-se em Angola e em Moçambique.

Beatriz Costa talvez efectue esta digressão artística, o que Raul Solnado veria com muito agrado.

INSCRIÇÕES NO CENTRO DE BAILADO

Até ao dia 22, estão abertas as inscrições para a matrícula no Centro de Estudos de Bailado do Instituto de Alta Cultura (Escola do Teatro Nacional de S. Carlos). Podem inscrever-se alunos de ambos os sexos entre os 10 e os 18 anos, com exame de instrução primária. Para os antigos alunos não há limite de idade. As inscrições fazem-se na secretaria do Centro, Rua Serpa Pinto, n.º 9, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas e, ao sábado, das 10 ás 12.

Cineclube Imagem

Amanhã, ás 18 e 40, no Jardim Cinema ,o Cineclube Imagem retoma a sua actividade, com o ciclo «Aspectos da História no Cinema». Será exibido o filme «As badaladas da meia-noite», de Orson Welles. O ingresso de novos sócios pode fazer-se á entrada da sessão.

HOJE PODE VER...

● **As 21 e 55: Noite de cinema**

A R. T. P. apresenta esta noite, o filme de grande metragem «O Lobo do Mar», que será interpretado pelos artistas Edward Robinson, Ida Lupino e John Garfield.

Recintos de diversões

* A jovem artista Corina Maria vai participar no próximo Festival de Música Popular Portuguesa.
* Regressa dentro de dias a Portugal, a cantadeira Beatriz da Conceição. Entretanto, Natércia da Conceição continua a colecionar êxitos em S. Paulo.
* Além de Tristão da Silva, também fazem parte do elenco da «Tipóia» as artistas Adelina Ramos Deolinda Rodrigues e Quinita Gomes.
* Vai passar a encerrar á quinta-feira, para folga dos artistas, a casa típica «A Severa».
* Ainda se encontra a actuar na «Lisboa á noite» a cantadeira Teresinha Alves.
* O artista Vitorino dos Santos, gerente artístico do restaurante «Mil e um», vai gravar um novo disco.
* A artista Ana Hortense desloca-se, em Outubro, á África do Sul.

A MAIS POPULAR VOZ DO DISCO E DA RÁDIO DE ITÁLIA

GIANNI MORANDI

ao lado de ROSE MARIE DEXTER — SANDRA MILO ROSSANO BRAZZI — MICHA AUER e a grande atracção MINA

NA MARAVILHOSA COMÉDIA

Por Amor... Por Magia...

A HISTÓRIA DE ALADINO E DA SUA LÂMPADA MÁGICA LEVADA AO CINEMA COM TODO O ESPLENDOR!

TECHNICOLOR Exclusivo TALMA FILMES — M/ 12 ANOS

ESTREIA HOJE AVIS E ODEON

AS 21.45 ÀS 21.30

PARA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos apresenta

GASSMAN - TRINTIGNANT Catherine Spaak

A ULTRAPASSAGEM

O CÉLEBRE IL SORPASSO DE DINO RISI

NÃO O PERCA

HOJE CONDES

Adultos

TV FOGUETE — Telefone: 831223

Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

na «Grande Poeta e . Zé», grande «teénie» de bom humor, de música alegre e de deslumbrantes mulheres que tem à frente do seu elenco os popularíssimos Salvador, José Viana. Maremá, Max e ainda Anita Guerreiro Dora Leal e Victor Mendes

Como grande atracção internacional, Giuseppe Bastos e Vasco Morgado foram buscar a Londres a vedeta Brigitte St John que actuará á frente de um grande «ballet» internacional.

«Grande Poeta é o Zé» foi encenado por Salvador, com montagem de Hernâni e Rui Martins. Tem figurinos belíssimos do pintor Mário Alberto, executados nos Ateliers Paiva. João Nobre e Carlos Dias assinam a inspirada música da nova revista

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «O mergulho no passado».
Título original — «The Swimmer»
Produção — Americana.
Realização — Frank Perry.
Intérpretes — Burt Lancaster, Janet Landgard e Janice Rule.
Género — Drama.
Distribuição — Columbia
Processo — Technicolor
Classificação — Adultos.

No Coliseu

Título em português — «As espingardas da desforra».
Título original — «40 Guns To Apache Pass»
Produção — Americana.
Realização — William Witney.
Intérpretes — Audie Murphy, Michael Burns e Kenneth Tobey.
Género — Aventura.
Distribuição — Columbia Filmes
Processo — Eastmancolor
Classificação — 12 anos.

No Avis e Odeon

Título em português — «Por amor... Por magia»
Produção — Italiana.
Realização — Dulcio Tessari.
Intérpretes — Gianni Morandi, Rosemaire Dexter, Sandra Milo, Rossano Brazzi e Micha Auer.
Género — Musical.
Distribuição — Talma Filmes.
Processo — Technicolor.
Classificação — 12 anos.

No Condes

Título em português — «A ultrapassagem».
Título original — Il Sorpasso.
Produção — Italiana.
Realização — Pino Risi.
Intérpretes — Gassman-Trintignant e Catherine Spaak.
Género — Comédia.
Distribuição — Castello Lopes.
Processo — Preto e branco.
Classificação — Adultos.

CLARA D'OVAR QUATRO DIAS NO CASINO DA FIGUEIRA

Mais conhecida em França do que no seu país de origem, Clara d'Ovar não tem encontrado entre nós o apoio e a compreensão que o seu valor justificaria. Isto depois do grande êxito obtido pelas duas actuações na Televisão, em que ela só preencheu duas emissões de «TV Clube» com renovação total do repertório — facto de que raros cançonetistas portugueses podem vangloriar-se.

O convite que recebeu para actuar durante quatro noites no Casino da Figueira da Foz sublinha o interesse que o valor de Clara d'Ovar está suscitando no meio nacional. Nas suas actuações Clara d'Ovar interpretará fados clássicos e outros da sua autoria quer a melodia, quer o poema. De qualquer maneira, interpretará apenas música portuguesa.

A partir de ontem, até á próxima sexta-feira, Clara d'Ovar procurará dar nova feição ao «music-hall» português.

O quê?... Está triste,... Espera por mim esta noite e quer um franguinho com "Champagne"???... Oh Diabo!!!

Edward Small Apresenta
Bob Hope · Elke Sommer · Phyllis Diller

O máximo de "loucura" num vendaval de "gags" como não há memória!

SÃO JORGE PROGRAMAÇÃO RANK

A ENCERRAR O CICLO «HUMOR EM FESTIVAL»

AMANHÃ • ÀS 21.30 • ESTREIA
UM ESPECTÁCULO HILARIANTE NO MELHOR ESTILO BOB HOPE

Com CESARE DANOVA MARJORIE LORD
Argumento de BURT STYLER & ALBERT E. LEWIN e. GEORGE KENNETT
História orig: GEORGE BECK Música de

RANK FILMES
Produção GEORGE BECK Realização de GEORGE MARSHALL
Um EDWARD SMALL filme da UNITED ARTISTS
COLOR DeLuxe
Maiores de 17 anos

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO MONUMENTAL

TÍTULO — «Os boinas verdes» (the Green Berets).
REALIZADOR — Jonh Wayne, 1968.
INTÉRPRETES — Jonh Wayne, David Janssen, Jim Hutton, Aldo Ray, etc.

John Wayne, membro da *American Legion*, adepto ferveroso de Goldwater, actor de mais de uma centena d *westerns* e filmes de acção, antigo jogador de *football*, amigo de Ronald Reagan, partidário da escalada no Vietnam, realizador de uma película (*The Alamo*, O Alamo), que lhe ficou a dever o reaccionarismo da reconstituição histórica e roubou a John Ford (que a supervisou) as qualidades narrativas que possuia, surge-nos agora, de novo, como autor-actor de uma obra extraída de algumas passagens do romance de Robin Moore: *The Green Barrett* (Os Boinas Verdes).

Primeiro filme americano a situar a sua acção inteiramente na guerra do Vietnam, construído como exaltação épica do espírito guerreiro e do ideal de cruzada protectora das tropas norte-americanas, *Os Boinas Verdes* é, desde logo, um filme de propaganda, feito por um goldwateriano retardado, um falcão dos velhos tempos, um nostálgico da bomba atómica. Criteriosamente filmado nos locais das batalhas (a rodagem dos exteriores vietnamianos efectuou-se em Fort Benning, na Georgia), a película procurou ser o mais fiel que lhe era possível ao romance de Robin Moore, que é, normalmente, apontado pelos *pombas* como argumento de peso contra a intervenção. Feitas, porém, as necessárias adaptações á ideologia dos Waynes (John Wayne, autor-actor, e Myke Wayne, produtor), retocado aqui e ali, *Os Boinas Verdes* veio a merecer calorosa aprovação do Pentágono e do Ministério da Defesa norte-americano (tendo em conta as informações fornecidas pelo *Variety*, de 1 de Novembro de 1967). No mesmo jornal, Myke Wayne explica que a película não pretende ser um filme sobre o Vietnam, mas sim «uma simples história de índios e cow-boys», o que não deixa de ser agora fácilmente verificável. O mesmo Weyne, junior, acrescenta: «Não me interessa a guerra. Não fiz o filme por razões políticas, mas sim para ganhar dinheiro!». Estes elementos podem, desde já, dar o tom geral da obra, onde os índios são todos péssimos e os *cow-boys* magníficos. Mas, em questões financeiras, todavia, os planos parecem ter sido gorados, visto que, segundo ultimas notícias, nos próprios E. U. A. a película tem merecido largos reparos e lucrado uma carreira significativamente pouco invejável. O que se justifica inteiramente pela morosidade da progressão da intriga, pela monotonia de toda a sua primeira parte, pela inverosimilhança de muitos dos episódios e, sobretudo, pela posição assumida perante o conflito. Como o público a que este filme se destina se iria recrutar sobretudo entre os adolescentes, muita violência foi generosamente camuflada. Assim, se se vê uma ou outra tortura v. c., foi-nos, no entanto, poupado o espectáculo desagradável dos bombardeamentos G. I. com *napalm*, os erros e enganos que têm vitimado tantas populações indefesas, os produtos químicos envenenados, as bombas de estilhaços, etc. Feito a pensar na bilheteira, este *Os Boinas Verdes* demontra claramente até que ponto os Waynes se souberam aproveitar da realidade americana.

No ultimo elemento de mera curiosidade: Robin Moore, como vimos o autor do livro donde o filme parte, esteve no Vietnam como repórter de guerra e não lhe aconteceu nada. Depois, convidado por John Wayne participou neste filme, numa curta aparição, o que lhe valeu ter partido uma vértebra. «*Que ironia*, disse ele, *acontecer-me isto a mim que não tive nem um arranhão no Vietnam!*». «Não há duvida de que os filmes de Wayne são perigosamente realistas. Nada recomendáveis.

LAURO ANTÓNIO

EUNICE MUÑOZ

EUNICE VAI INTERPRETAR OSBORNE

Está definitivamente assente que o próximo regresso aos palcos da consagrada actriz Eunice Muñoz se verifique no novo Teatro Laura Alves, como primeira figura de um elenco que vai representar um original do comediógrafo inglês John Osborne, a peça «O Tempo Presente».

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

Vasco Morgado apresenta — ADULTOS
HOJE, 2 sessões: às 21 e às 23 horas
Bilhetes desde 5$00 — Ar refrigerado

Oh, que delícia de COISA

Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS FILIPE ★ CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

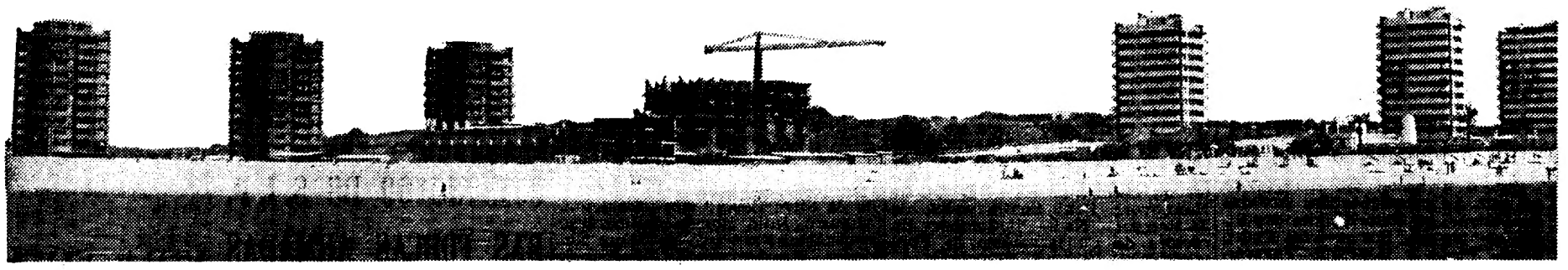
Henriqueta Maya

Na realidade, quem quer divertir-se e viver horas e horas de excelente disposição só tem um caminho a seguir: o da

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
TODOS OS VISITANTES ENCONTRAM ALI OS MAIS VARIADOS E AGRADÁVEIS MOTIVOS DE DIVERSÃO E DISTRACÇÃO
Stands de exposições — Restaurantes — Retiros — Cervejarias — Farturas — Sorteios, etc.
ABERTURA ÀS 19 HORAS
Todos os dias provas dos conhecidos vinhos «ROSAL» e «VERCOOP», oferta de JOÃO CAMILLO ALVES e da UNIÃO DAS ADEGAS COOPERATIVAS DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES
Aos sábados: um sorteio de dez prémios

aceite o que lhe dá a Natureza e o que os homens criaram para si...



NAS AREIAS DOIRADAS DE ALVOR o seu dinheiro será oiro...

... se investir em apartamentos que garantem um rendimento mínimo de 8%
... ou comprar "Títulos de Férias" (25 acções-28 contos)
que também garantem um grande rendimento anual além de valorização constante

peça informações a

TORRALTA-CLUBE INTERNACIONAL DE FÉRIAS

EM LISBOA: Av. Duque de Loulé, 66-A (telefones 54479 e 51748)
EM ALVOR: telefone Portimão 428

Faça-se proprietário do maior empreendimento do Algarve
PRAIA DE ALVOR-certeza do Presente e garantia do Futuro

VIDA MUSICAL

VII Cursos Musicais Internacionais

Em Cascais prosseguem com grande afluência de alunos os Cursos Musicais Internacionais de Férias, iniciativa da Junta de Turismo da Costa do Sol, que atraiu ao nosso País artistas de várias nacionalidades.

As aulas que decorrem em Cascais no Museu Condes de Castro Guimarães, são dirigidas por professores de grande mérito, pois a direcção dos cursos tem tido a preocupação de escolher artistas de nomeada, tais como Rudolf Baumgartner, director do Conservatório de Lucerna e do Festival de Strings, Helena Costa, professora do Conservatório do Porto; Maurice Eisenberg, da Juilliard School, de Nova York, e director do Cello Center de Londres; Karl Engel, de Hannover; Paul Schilhawsky, de Salzburgo; Nadia Boulanger directora do Conservatório de Fontainebleau; Edouard Remoortel, director da Orquestra da Ópera de Monte Carlo; Lisie Egger, de Salzburgo; Jack Glatzer, de Cascais e concertista com as melhores orquestras norte-americanas; Yvonne Lefebure, de Paris, e Sandor Végh.

Paul Baumgartner começou ontem as suas lições de música de camara, que se prolongarão até ao dia 19.

ARTES PLÁSTICAS

Pedro Jorge Pinto e Henrique Tavares no Estoril

Ontem á noite, foi inaugurada na sala de exposições das Arcadas do Parque, no Estoril, uma exposição de pintura dos artistas Pedro Jorge Pinto e Henrique Tavares, promovida pela Junta de Turismo da Costa do Sol.

Exposição 68

Encerra-se no domingo, a Exposição 68, patente na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Pode ainda ser visitada, todos os dias, das 14 ás 20 horas.

Novos corpos gerentes do Ateneu Comercial

Em assembleia geral, durante a qual foi eleito por aclamação sócio honorário da colectividade o sr. Fernando da Silva Costa, pelos relevantes serviços que lhe tem prestado, o Ateneu Comercial de Lisboa escolheu os seus novos corpos gerentes que ficaram assim constituidos:

Assembleia geral — Presidente prof. José da Cruz Filipe; Vice-presidente, Jorge Apollon Soares Rebelo; Secretários, Francisco da Silva Braga e Francisco Manuel Ventura; vice-secretários, Garibaldi Duarte e Guilherme Augusto Simões.

Direcção — Presidente, Fernando da Silva Costa; vice-presidente, Augusto Julio Romão Guimarães; secretário, Francisco de Jesus Nunes; vice-secretário, Fernando Duarte Mendes Maynard; tesoureiro, Fernando Ramos Pereira; vice-tesoureiro, José Garcia Sequeira; vogais Luís Filipe de Sousa, Eduardo Lopes Tomé e Américo do Rosário Lopes.

Conselho fiscal — Presidente, eng.º António Cardoso; secretário, José Brito Lopes; relator, António da Cruz Leal.

Principiaram as VI Jornadas Médicas da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 11 — Principiaram esta manhã as VI Jornadas Médicas da Figueira da Foz, com uma sessão inaugural em que usou da palavra o bispo de Coimbra, D. Francisco Rendeiro, que proferiu uma alocução subordinada ao título «O médico nas fronteiras do homem». Depois desta sessão, a que presidiu o governador civil substituto, em exercício, de Coimbra sr. dr. Carlos Costa, efectuou-se um almoço de convívio entre todos os participantes das jornadas.

À tarde iniciou-se o programa científico com uma mesa redonda sobre «Medicina de massa na empresa 3, em que participou a equipa piloto do A. N. T. sendo moderador o sr. dr. Santos Bessa. À noite realiza-se no Casino Peninsular um baile com variedades. Os programas científicos e social prosseguem amanhã e prolongam-se até sábado.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Angola o segundo-sargento pára-quedista Henriques da Silva Costa Vasco, natural de Viana do Castelo, filho do sr. Francisco Lopes Vasco e da sr.ª D. Evangelina da Silva Costa Vasco.

VIDA SOCIAL

Dr. Fausto Dias

Partiu para Londres, a fim de tomar parte no Congresso Internacional de Otorrinolaringologia, o dr. Fausto Dias. O conhecido médico visitará, depois, na Alemanha, as clínicas da sua especialidade.

CASAMENTO

Na capela do castelo de S. Filipe, em Setubal, efectuou-se o casamento do sr. António Athias da Cunha Leal, filho do sr. Artur da Cunha Leal e da sr.ª D. Ester Athias da Cunha Leal, com a sr.ª D. Maria José de Saint-Maurice Esteves, filha do dr. Constantino Esteves e de D. Odette de Saint-Maurice Esteves. O noivo é neto do nosso amigo e antigo presidente do Ministério, eng.º Cunha Leal.

Na pousada do mesmo castelo foi depois oferecido um copo-d'água aos numerosos convidados, vendo-se na «corbeille» dos noivos valiosas prendas.

Embaixada de Portugal em Paris

Foi nomeado para desempenhar o cargo de conselheiro social junto da Embaixada de Portugal em Paris o sr. João Mesquita da Cunha, chefe de repartição do quadro da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, do Ministério das Corporações.

VIDA RELIGIOSA

Cerimónias na igreja paroquial de Santa Cruz do Castelo

Na igreja paroquial de Santa Cruz do Castelo decorrem as seguintes solenidades pela recepção do Lausperene e festa da exaltação da Santa Cruz: sexta-feira, ás 18 e 30, missa solene e, ás 21 e 30, hora santa; sábado, ás 8, missa; ás 18 solene adoração, bênção e reposição do S. S. e, ás 18 e 30, missa solene; e no domingo, ás 19, missa em honra de N. S. de Fátima

NECROLOGIA

FUNERAIS

Américo de Oliveira Monteiro

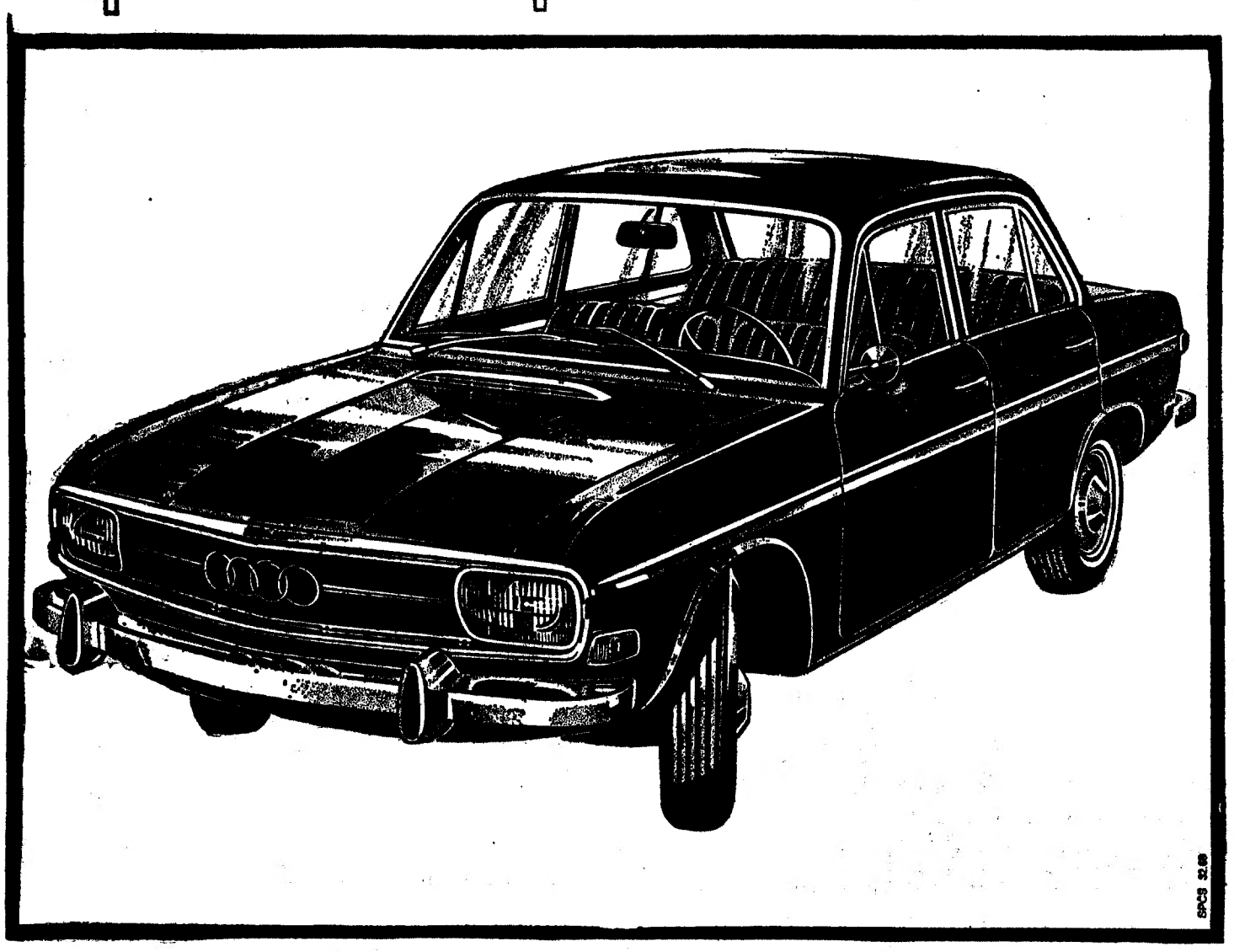
BOMBARRAL, 11. — Saiu hoje, com grande acompanhamento, da residência, na Rua do Comércio para o cemitério de São Brás, o funeral do sr. Américo de Oliveira Monteiro, natural de Vila do Conde e há muitos anos aqui residente. Era o principal sócio da firma Veríssimo Duarte & C.ª Ld.ª, e foi presidente da Camara Municipal do Bombarral durante vários anos. Na sua presidência foram adquiridos o Palácio Camilo e a mata anexa que depois se adaptou a edifício dos Paços do Concelho.

O sr. António de Oliveira Monteiro contava 78 anos, era casado com a sr.ª D. Julia Veríssimo Duarte de Oliveira Monteiro, pai da sr.ª D. Armanda Monteiro Pereira, casada com o sr. dr. António Rosmaninho Pereira, e do sr. Marcelo Veríssimo Duarte de Oliveira Monteiro, comerciante, casado com a sr.ª D Maria da Graça Pereira da Fonseca de Oliveira Monteiro e avô do estudante Nuno Monteiro Pereira e das meninas Ana Maria e Maria da Conceição Fonseca de Oliveira Monteiro.

Joaquim Miguel Dezoito

MONTARGIL, 11. — Com grande acompanhamento efectuou-se o funeral do sr. Joaquim Miguel Dezoito, viuvo, de 76 anos, natural da vizinha vila de Galveias. Muito estimado na região, o seu funeral, que se realizou para o cemitério desta localidade, constituiu grande manifestação de pesar.

Audi 60
Audi 80
Audi Super 90
inAuditos em performance
aplAudidos pela crítica



Audi - 60

Um novo Audi na classe dos 1500! (1496 cc., 74 H.P.) motor a 4 tempos na linha dos seus antecessores mais potentes, podendo atingir a velocidade de 140 Km/h!
Tracção à frente, travões de disco, interior muito espaçoso e grande capacidade na mala de bagagens.

Audi - 80

Um Audi mais rápido e mais potente: 91 H. P. e 1700 cc.
Embora bastante económico, o seu poder de aceleração pode levá-lo de 0 a 100 Km/h em 13,8 segundos!
Travões de duplo circuito, interior espaçoso e cómodo, com bancos totalmente reclináveis.

Audi Super - 90

Um carro verdadeiramente desportivo, com um motor notável, cheio de poder (102 H.P. e 1800 cc.) e com uma capacidade de aceleração extraordinária: de 0 a 100 Km/h em 12,5 segundos!
Travões de duplo circuito, interior muito luxuoso e confortável com bancos totalmente reclináveis e acabamentos de grande requinte.

C. SANTOS S. A. R. L. Avenida da Liberdade, 29, 41 · Lisboa · Porto · Coimbra · Braga · Faro · Olhão · Agentes em todo o País

NOVO UROLOGISTA DOS HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Ao princípio da tarde tomou posse do cargo de urologista dos Hospitais Civis de Lisboa o sr. dr. Pires Pereira.

Aquele clínico fora recentemente aprovado num concurso de provas públicas que se realizou para o efeito.

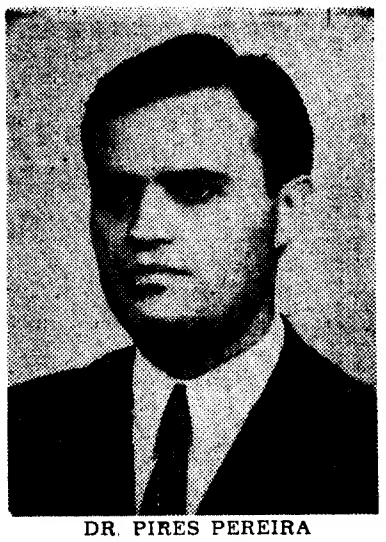
A posse do novo assistente de urologia dos H. C. L. foi conferida pelo sr. dr. Carlos George, director-clínico do Hospital de Santa Marta, servindo de enfermeiro-mor.

Lido o auto de posse, o dr. Carlos George cumprimentou o empossado pelas suas brilhantes provas. Afirmou seguidamente, que o cargo de assistente dos H. C. L. é um lugar de apetência para todos os médicos que ingressaram na carreira hospitalar.

Referiu-se, também, á situação terrível da falta de pessoal de enfermagem que os hospitais actualmente atravessam. Afirmou que, na actualidade, existem cerca de sete mil diplomados de enfermagem, e que se inscreveram, para frequentar os respectivos cursos, perto de dois mil alunos. Espera-se, assim, que, no futuro, tal situação se modifique para melhor, situação que, neste momento, é crucial.

O sr. dr. João Pires Pereira agradeceu as palavras que lhe tinham sido dirigidas e teceu algumas considerações sobre a especialidade de urologia. Referiu-se, ainda, ao Serviço de Urologia do Hospital do Desterro, um dos maiores do País, onde fica colocado

No final, o novo assistente dos Hospitais Civis de Lisboa foi efusivamente saudado pelas personalidades, colegas e amigos que assistiram á cerimónia.



DR. PIRES PEREIRA

Absolvido da acusação de posse ilícita de diamantes

LUANDA, 11 — (L.) — Foi absolvido o réu de mais um «caso de diamantes» julgado no 1.º Juízo Criminal de Luanda, Claudino dos Anjos Alves, casado, de 66 anos, funcionário administrativo aposentado, natural de Pedrógão Pequeno (Sertã). Era acusado de ter tido em seu poder, durante o segundo semestre de 1960, cinquenta pedras de diamantes não talhadas nem lapidadas, cujo valor era de 42 780,25 escudos. Porque se desconhecia a data, o local e os meios por que as obtivera, suspeitou-se de que se tratasse de posse ilícita e, por isso, foram levantados os respectivos autos.

O tribunal apurou, todavia, que as pedras tinham sido trazidas pelo motorista Alberto da Costa Pinto, e que o réu as vendera por dez contos á Companhia dos Diamantes, por intermédio do agente informador Santana Júnior, a quem as entregou, recebendo em troca 7500 escudos, que fez chegar ao motorista, pois a ele eram destinados.

Provada a inexistência de qualquer acto criminoso, uma vez que um acórdão de Luanda considerara esta acção lícita, o réu foi absolvido, tendo, no entanto, os diamantes apreendidos, sido entregues ao Estado, por se encontrarem em área a ele reservada.

VISITA MINISTERIAL

O ministro do Exército, brigadeiro Bettencourt Rodrigues, visitou esta tarde, acompanhado pelo subsecretário da mesma pasta, o Quartel-General do Governo Militar de Lisboa.

NOVO SECRETÁRIO PROVINCIAL DE MOÇAMBIQUE

Foi nomeado secretário provincial de Saude, Trabalho, Previdência e Assistência de Moçambique, o sr. dr. Francisco António Gonçalves Ferreira, que até agora exercia as funções de director do Instituto Superior de Higiene dr. Ricardo Jorge.

Incitamento a uma greve ilegal no Brasil pela minoria radical

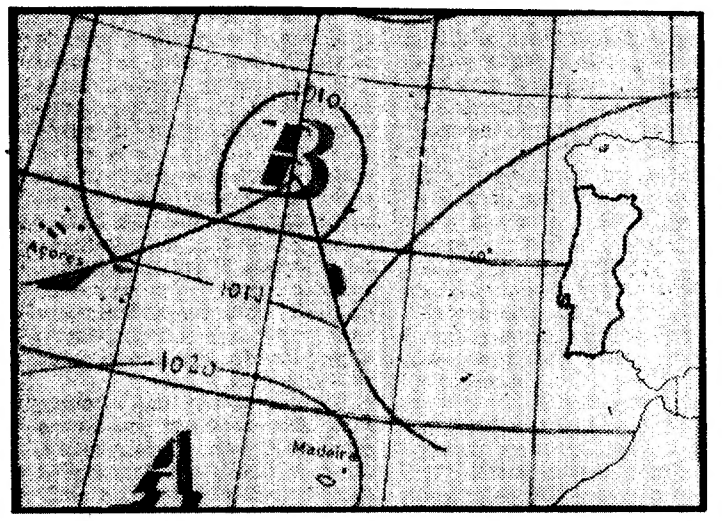
BRASÍLIA, 11 — (F. P.) — O ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, declarou que a minoria radical está a incitar á greve em vários pontos do país. Por isso, nos próximos dias seguirá para São Paulo e Minas Gerais, a fim de evitar que «a minoria radical consiga realizar uma greve ilegal de bancários, metalurgicos e operários da industria petrolífera». O ministro frisou que esses movimentos grevistas serão enérgicamente reprimidos. Acrescentou que os dirigentes do movimento serão abrangidos pela lei da segurança nacional. Revelou que elementos da esquerda, infiltrados nos sindicatos, — têm estado a organizar desde Julho um movimento grevista enquadrado num plano de perturbação política e da ordem publica.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo, 21°; mínima: Montalegre, 4°,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar: 19°; na atmosfera: 19°,5



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 12 — Prevê-se uma infiltração de ar marítimo que deverá afectar principalmente as regiões do norte e centro.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU POUCO NUBLADO, COM EXCEPÇÃO DO LITORAL OESTE, ONDE PODERÃO OCORRER PERÍODOS DE CÉU MUITO NUBLADO; VENTO FRACO A MODERADO DE NOROESTE; FORMAÇÃO DE NEBLINA OU BANCOS DE NEVOEIRO DURANTE A MADRUGADA E MANHÃ; POSSIBILIDADE DE AGRAVAMENTO A PARTIR DA TARDE DE AMANHÃ, NAS REGIÕES DO NORTE E CENTRO, COM CÉU MUITO NUBLADO E VENTO FRACO A MODERADO DE OESTE.

SOL Amanhã: Nascer ás 7 e 15 — Ocaso ás 19 e 50

PREIA-MAR: Dia 11 — 6 e 47 (3,8 m); 20 e 04 (3,8 m). Dia 12 — 7 e 18 (3,6 m); 19 e 38 (3,5 m). Dia 13 7 e 18 (3,6 m); 19 e 38 (3,5 m). BAIXA-MAR: Dia 11 — 0 e 12 (1,1 m); 12 e 22 (1,2 m). Dia 12 — 0 e 42 (1,3 m); 12 e 57 (1,4 m). Dia 13 — 0 e 42 (1,3 m); 12 e 57 (1,4 m).

Dia 14 · Dia 22 · Dia 29 · Dia 6

AUTOMOBILISMO

COMEÇOU ESTA MANHÃ 12.ª VOLTA À EUROPA

HANOVER, 11 — (F. P.) — Cento e cinquenta concorrentes de 12 países alinharam esta manhã á partida da 12.ª volta á Europa organizada pelo Automóvel Clube da Alemanha. A prova terminará em 19 do corrente em Travemunde.

O itinerário primitivo, que previa uma etapa na U. R. S. S. e uma passagem em território *checoslovaco*, teve de ser alterado á ultima hora por motivos dos recentes acontecimentos. Também a Finlandia, a Suécia e a Dinamarca não verão passar os concorrentes que estabelecerão na primeira etapa a ligação entre Hanover e Salónica.

As etapas seguintes compreendem percursos através da Turquia, Roménia, Bulgária, Jugoslávia e Itália, regressando os concorrentes á Alemanha.

A «Opel», com doze carros á partida, conta com os vencedores em 1967, da maior prova de resistência disputada no continente europeu: os alemães Gunther, Irmscher e Harald Andersen.

Regista-se a presença de uma unica equipa feminina: as alemãs Herlinde Nactwey e Charlotte Heuser em «Rallye Kadett».

A propriedade imóvel em Portugal

VENEZA, 11 — Centenas de delegados ao XX Congresso Internacional da Propriedade Construída, reunidos no Lido desta cidade, aprovaram por aclamação uma proposta para a publicação integral do estudo de um português.

O referido trabalho, intitulado «Exame da situação da propriedade imóvel construída em Portugal», é da autoria do dr. João Afonso Corte-Real e oferece uma panorâmica da construção civil em Portugal nos nossos dias.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua de Almada, 30, 2
1 20954/5 ● Telex 2782

Menores desaparecidos

O sr. Álvaro Manuel Saraiva Lamas, Rua de Contumil, 348, casa, 3, comunicou á P. S. P. o desaparecimento do seu sobrinho, Manuel da Costa Saraiva, de 14 anos; o sr. Américo Ribeiro Freitas, Largo Joaquim Magalhães, 10 (Gaia), o do seu filho, António Manuel de Vasconcelos Freitas, de 18; e a sr.ª D. Cândida Marques da Silva, Rua da Piedade, 18 (Gaia), também o do seu filho Álvaro José Marques, de 16

CORPO CLÍNICO do Hospital de S. João

Os srs drs. Aníbal António Gil de Sousa Justiniano, Olímpio Alcides Ribeiro Pereira, José António de Araújo Rego Cardoso e Fernando Campos dos Santos Viseu foram nomeados médicos internos do internato geral do Hospital de São João

Serviçal envenenadora

Na Casa de Saúde da Boavista deram entrada a sr.ª D. Ingrid Brigitte Fransson de Castro Amaral e seus filhos, Cristina Hermengarda e Antero Gustavo, moradores na Rua Furriel Guilherme Dantas, 25, que apresentavam sintomas de intoxicação.

O facto foi devido a terem ingerido leite no qual fora misturado um produto tóxico pela serviçal, Maria dos Santos Pereira.

As autoridades tomaram conta da ocorrência.

Torneio popular de boxe

Organizado pelo F. C. do Porto, vai disputar-se nos próximos sábado e domingo, um torneio popular de boxe. Haverá quatro sessões, no Campo da Constituição, tendo cada uma delas início ás 16 e 21 e 30, de cada dia.

Choque de automóveis

Na Praça do Município embateram, esta manhã, dois automóveis, um dos quais era conduzido pelo sr. Fernando Oliveira Domingues, de 33 anos casado, empregado de escritório, morador na R. do Campo Lindo, 201, que sofreu ligeiras escoriações, das quais foi tratado no Hospital de Santo António. Os veículos ficaram muito danificados.

Notícias diversas

O artista António Mourão será a principal figura do programa «Festival», como habitualmente apresentado no Teatro Vale Formoso, aos domingos, ás 10 horas, pelo produtor Fernando Gonçalves.

O 55.º aniversário dos Voluntários de Gondomar

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gondomar comemora, no sábado e no domingo, o seu 55.º aniversário.

No sábado ás 22 horas, haverá baile, e, no dia seguinte, o programa inclui a colocação, ás 11 horas, da primeira pedra no quarto bloco residencial para componentes do corpo activo, exercícios na parada do quartel, ás 17, e sessão solene e imposição de condecorações ás 18 e 30.

Exposição de miniaturas náuticas

No sábado, ás 17 horas, será inaugurada, em Matosinhos, uma exposição de miniaturas náuticas, que estará patente ao público até ao dia 22 e se inclui nas comemorações do 62.º aniversário da Associação Recreativa Aurora da Liberdade.

À cerimónia inaugural assistem individualidades do distrito.

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA
ENSINO PRIMÁRIO — CICLO PREPARATÓRIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (A AL. REIS)
Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

COIMBRA

Laura de Azevedo Arcanjo Martha

Confortada com os sacramentos da Igreja

FALECEU

Eduardo Arcanjo de Sá Martha, sua mulher Maria Martins Pereira de Sá Martha, seus filhos e nora, Maria Elisa Montezuma de Carvalho Sá Martha, seus filhos e nora, Cristina Vasques Martha, Maria José Pereira de Lima Martha, Maria Mesnier Ponsard Machado Martha, sobrinhos e mais família participam ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito querida e saudosa mãe, sogra, avó, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza quinta-feira, 12, pelas 15 horas, saindo de sua residência, na Rua Alexandre Herculano, 37, de autofúnebre, para a capela do cemitério da Conchada, onde serão rezados os responsos fúnebres, e desta para jazigo de família.

Coimbra, 11 de Setembro de 1968.

Ag. Funerária Viúva António Maria Pinto Suc. (Herdeiro), L.da
Rua dos Esteireiros, 13 · Tel. 22679
Coimbra

Poeira das férias em Agosto 2

Já tínhamos notado o nome daquele banco. Os nossos olhos não podiam ficar indiferentes ao «portugais» garrafal que descia pela tabuleta ao longo do prédio parisiense. Mas, naquela manhã, não foram só as palavras lidas. Foram, sobretudo, as palavras ouvidas. É que sair de um hotel, no meio de Paris, um pouco cansados pelo esforço para nos fazermos entender por franceses (que nada se esforçam), violentados pelo desábito da comunicação que não em português, sair, assim, para a rua, e cair no meio de quase um arraial bem dos nossos, é mesmo um choque.

Era uma massa um bocado informe. Melhor: desorganizada. Fazia tempo para que o banco abrisse. Circulava em conversas curtas, breves, fugidias. Hesitámos dizermo-nos, também, portugueses. Mas eles eram tantos... E parecendo escorregadios. Um certo nervosismo. Não se prendendo nas conversas entre si. Talvez receio de acordarem vivências fundas. Talvez o desejo de fugirem a intimidades que justificassem confrontos de esperanças (e de depósitos). Fomos passando. Um pouco encabulados. A máquina de filmar pesava-nos mais no ombro. Afirmava-se.

— * —

Quando, horas de almoço, voltámos ao hotel para encontrarmos um amigo (português) com quem iríamos almoçar, a rua como que se arrumara. Dois carros da polícia francesa, em cada um dos extremos da rua. Espalhados por ela, os polícias que transportara. Os portugueses ordenadinhos, em bicha ao longo do passeio. Um grade harmónio ajudava a impor os limites laterais da bicha. Falava-se sussurrado. Com um outro rompante irritado. Mas só quando algum não respeitava inteiramente as prioridades postas em bicha. À porta e dentro do banco, funcionários muito senhores do seu papel continuavam o serviço de «ordem». Parece, até, que grande parte desses funcionários é portuguesa.

(A empregadinha da loja de perfumes quase em frente, que a custo soubemos portuguesa, agitava-se num disfarce de indiferença.)

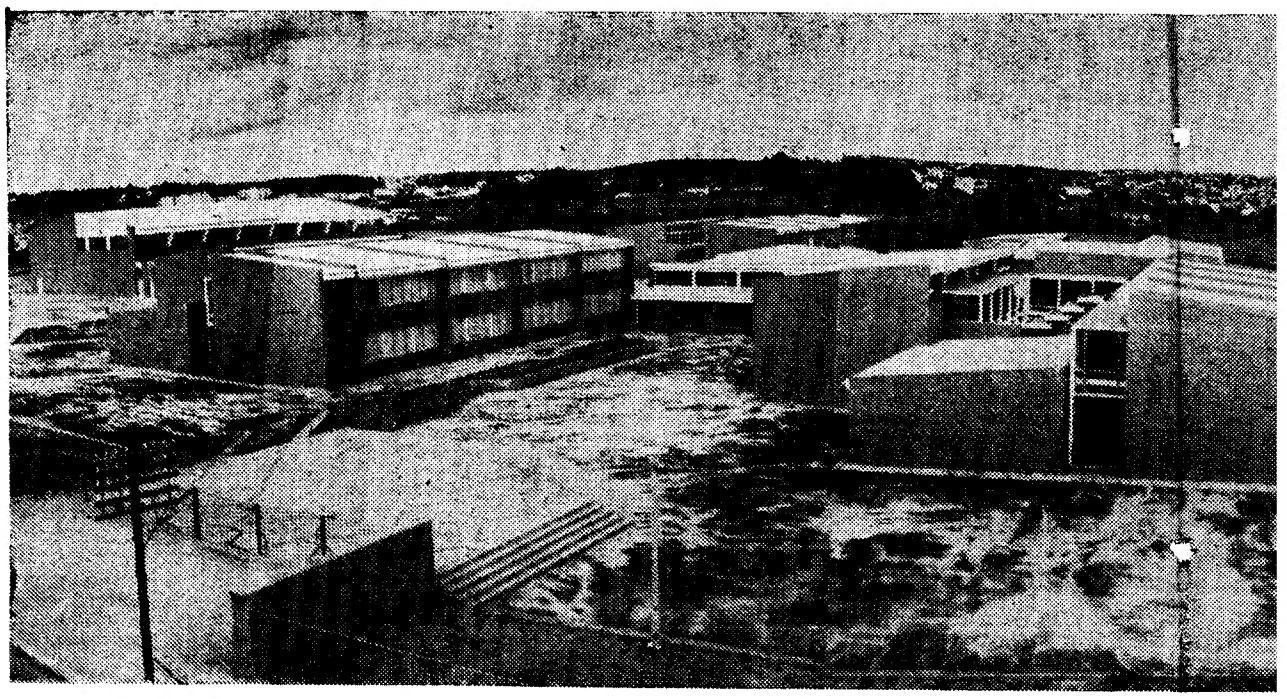
Não era necessária grande sensibilidade para se sentir que os nossos compatriotas estavam a viver uma situação em que eram a parte desfavorecida. Um certo constrangimento perante um paternalismo afirmado e bem se revelando capaz de passar a outras formas de condução de relações. Caricaturado, parecia que os portugueses que ali estavam solicitavam um favor cuja concretização dependia do seu «bom comportamento».

Era uma vez um banco. Pois. Era uma vez um banco que vegetava. Tristemente. Parente pobre em família (a dos bancos) abastada. A emigração portuguesa começou a servir-se dele para fazer as suas transferências para «lá bas». Porque tinha lá no nome o «portugais», porque havia pessoal português, porque fora procurado como cliente. Nos últimos anos a transformação tem sido bem visível. Até parece que já houve obras e importantes. (Obras à bancos!) O movimento passou a ser muito importante. Bastará relembrar que as transferências representam o valor mais elevado da balança de pagamentos de um país que é o nosso.

Era uma vez um banco. Que, agora, é importante. Chama a polícia francesa. Organiza os seus serviços por forma a que, mesmo depois de passado a porta, tudo tenha muita ordem. Mostra-se paternal e faz os «favores». O emigrante discute entre si o lugar à frente ou atrás na bicha. Baixa os olhos perante as instituições que sustenta e faz crescer com bocadinhos arrancados ao seu trabalho. Submete-se à ordem, aparentemente sem qualquer hesitação. E passa ali, no passeio, em cordão de bicha, um dia inteiro se for preciso.

Quando voltámos do almoço, quase ao fim de tarde, a bicha ainda se alongava pelo passeio. O banco ainda não pensou em como evitar o dia perdido dos emigrantes. Nem esse é problema.

SÉRGIO RIBEIRO



Instalações do Liceu de São João do Estoril

TEM QUARENTA SALAS DE AUL
O NOVO LICEU DE S. JOÃO DO E
QUE ENTRA EM FUNCIONAMENTO NO DIA 1 DE

Será inaugurado no próximo dia 1 de Outubro, princípio do ano lectivo, o Liceu de São João do Estoril, criado pelo Decreto-Lei n.º 45 636, de 31 de Março de 1964. As obras do referido estabelecimento de ensino estão pràticamente concluídas, faltando apenas algumas pinturas e o ajardinamento.

O edifício compõe-se de quatro pavilhões, com dez salas de aula cada um, sendo a lotação de cada sala de 36 alunos, gabinetes de Físico-Química e de Ciências Naturais, anfiteatros, salas especias de desenho e trabalhos manuais, salas para canto coral e um ginásio de 800 m² (onde se poderão praticar vários desportos) com balneários de água quente e fria. Para este primeiro ano lectivo em que funcionará estão inscritos 1050 alunos para o curso liceal pròpriamente dito e 431 no ciclo preparatório. Destinando-se a servir um dos concelhos limítrofes da capital mais densamente povoados, e cujo desenvolvimento recente tem sido mais assinalável, o novo Liceu de de São João (que ainda não tem nome), sendo o primeiro do concelho, absorverá não só estudantes que até agora frequentavam predominantemente o Liceu de Oeiras, mas também liceus de Lisboa, assim como a meia duzia de colégios liceais que existem de Carcavelos a Cascais. Tendo conseguido este ano admitir todos os alunos que se matricularam, prevê-se que o mesmo já não possa acontecer dentro de três ou quatro anos, pelo que são de esperar desde já medidas tendentes á resolução de mais este problema da «explosão» escolar.

Cerca de cinco dezenas de professores

Ao todo, o novo estabelecimento de ensino secundário terá de quarenta a cinquenta professores, dos quais duas dezenas serão eventuais e os restantes pertencentes ao quadro de professores efectivos. Além do ciclo preparatório, que funcionará num pavilhão a ele inteiramente dedicado, do 2.º ano do regime remanescente e do 2.º ciclo completo dos liceus, haverá duas turmas de 6.º ano, uma de Letras outra de Ciências, só se completando no ano lectivo de 69-70 o 3.º ciclo com a inclusão de turmas do 7.º ano

CHEGOU HOJE AO NOSSO PAÍS O TEN.-COR. WILLIAM KNOX
—NOVO CHEFE DA MISSÃO RODESIANA

Chegou esta manhã a Lisboa, a bordo do «Infante D. Henrique» o novo chefe da missão rodesiana em Portugal, sr. tenente-coronel William Mac Pherson Knox, que vinha acompanhado por sua esposa. No cais, era aguardado por todo o pessoal da missão e pelo sr. dr. José Paulo Menano, dos serviços do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Amanhã ou depois o tenente-coronel Knox será recebido pelo chefe dos referidos serviços, embaixador Emílio Patrício.

William Knox nasceu há 56 anos em Melbourne, na Austrália, tendo seguido a sua educação em escolas britânicas, nomeadamente no Real Colégio Naval de Dartmouth. Durante o conflito mundial combateu entre as forças australianas no Próximo Oriente, na Nova Guiné e nas Ilhas de Salomão, tendo feito parte do estado-maior australiano nos últimos cinco meses de 1945. Após ter sido desmobilizado em 1946 radicou-se definitivamente na Rodésia, onde tem exercido grande actividade no sector comercial e desempenhado vários cargos de chefia em organismos reguladores daquele sector. Em 1965 ascendeu ao seu primeiro e importante cargo político, o de presidente da Frente Rodesiana (Rodesian Front), o partido governamental do país desde que este proclamou unilateralmente a independência em 11 de Novembro de 1965, ao qual também pertence o primeiro-ministro Ian Smith. Abandonou recentemente aquele cargo político para vir ocupar em Lisboa o lugar de chefe da missão da Rodésia no nosso País, em substituição do sr. Harry Reedman.

TEN.-COR. WILLIAM KNOX

MERCÊS HONORÍFICAS

Foram condecorados com a medalha da cruz de guerra de primeira e segunda classes, respectivamente, os srs. primeiro e segundo-tenentes da Armada José Luís Pinto Gomes Teixeira e António David da Silva Cardoso.

— Foi louvado o chefe de serviços de exploração de 2.ª classe sr. José Augusto Rodrigues «pela forma cuidadosa como executou o estudo sobre a criação de estações na área da cidade de Aveiro e também por outros trabalhos em que igualmente revelou empenho, dedicação e zelo».

POSSE DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE PINHEL

PINHEL, 11 — No salão nobre dos Paços do Concelho tomaram posse dos cargos de presidente e vice-presidente do Município, respectivamente, o agente técnico de engenharia, sr. António Marques dos Santos, e o sr. Albino Saraiva. Presidiu á cerimónia, muito concorrida com a presença de entidades de todo o concelho e de terras próximas, o governador civil da Guarda, sr. dr. Mário Bento Martins Soares.

Lido e assinado o auto de posse, falou em primeiro lugar o chefe do distrito que saudou o presidente cessante, sr. arquitecto José Duarte Madeira, cuja obra elogiou. Seguidamente, agradeceu ás novas autoridades municipais o terem aceitado aqueles cargos e exaltou o seu valor que dedicadamente vão colocar ao serviço do concelho, da sua terra natal, prometendo-lhes a melhor colaboração.

Usou depois da palavra o presidente cessante que se referiu ás actividades desenvolvidas durante os 11 anos do seu mandato.

Falaram ainda os srs. drs. António Aires dos Reis, Adão Dias Pinto e José Xavier Fernandes que expressaram os votos de feliz mandato aos novos presidente e vice-presidente da edilidade de cujos méritos muito há a esperar para o engrandecimento de Pinhel e seu termo.

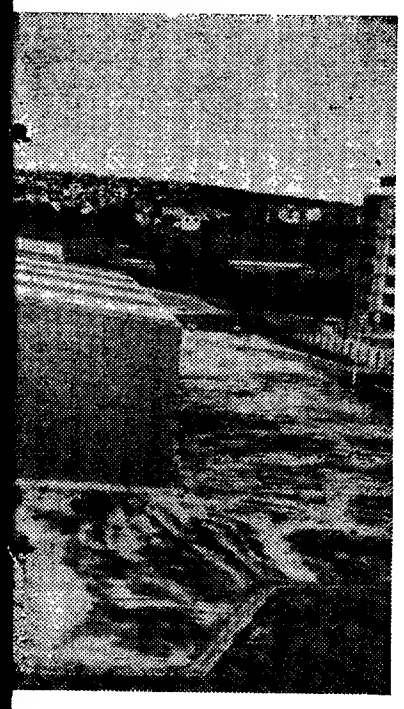
Por fim, usou da palavra o novo presidente da Câmara Municipal que, em seu nome e no do vice-presidente, agradeceu as palavras que a ambos tinham sido dirigidas e prometeu toda a dedicação ao serviço de Pinhel. Salientou ainda premente a necessidade da criação, em Pinhel, de um estabelecimento oficial do ensino secundário, objectivo a cuja concretização todos deverão devotar-se com o maior entusiasmo.

NÃO PINTE os CABELOS
USE
RESTAURADOR
OLEX
E OS SEUS CABELOS VOLTARÃO À SUA COR PRIMITIVA
FRASCO 27$50 CORREIO 1$00
Podem enviar-nos selos.
Couto, L.da — Porto
Largo S. Domingos, 100

DISTINÇÃO

Uma jóia valiosa e de gosto requintado distingue o seu possuidor. Na OURIVESARIA PIMENTA, da Rua Augusta, 253 — Telefone 324564, poderá encontrar o que deseja.

Jóias antigas e modernas
Compramos por mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



ULA ESTORIL DE OUTUBRO

7.º ano. O Liceu é misto, embora não haja turmas com rapazes e raparigas senão no 6.º ano, e o número de raparigas é mesmo superior ao dos rapazes — por exemplo, no 2.º ano, de dez turmas, seis são femininas; no 4.º, de oito, cinco são de raparigas. Por enquanto, a lotação do novo estabelecimento não está ultrapassada, dispensa-se o processo dos desdobramentos, existentes na maior parte dos liceus da capital, funcionando todas as aulas ao mesmo tempo.

Aguarda-se que o Liceu de São João, situado na Quinta da Carreira, junto da estação de caminho-de-ferro, vá desenvolver ainda mais esta região, que ùltimamente tem experimentado um incremento excepcional. Pràticamente, o bairro onde se situa o Liceu aludido começou a ser construído o ano passado, contando hoje com numerosos blocos de prédios de vários andares que poderão albergar alguns milhares de pessoas.

Convenções internacionais

Um decreto-lei, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros aprova, para ratificação, a Convenção Relativa á Orgnaização Hidrográfica Internacional, concluída no Mónaco em 3 de Maio de 1967.

— O Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte notificou os termos em que é aplicada aos territórios britanicos de Salomão, Dominique, Gibraltar, Montserrat, Seychelles, Caiman, Fidji e Gilbert-et-Ellice a Convenção Aduaneira Relativa ao Material de Bem-Estar do Pessoal Marítimo (Bruxelas, 1 de Dezembro de 1964).

INCÊNDIO DEVASTADOR NO SUL DO BRASIL

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul), 11 — (F. P.) — Vinte milhões de pinheieros ficaram destruídos num gigantesco incêndio que devastou as reservas florestais do Estado do Rio Grande do Sul durante a noite de segunda para terça-feira.

Todas as corporações de bombeiros das principais cidades do Estado e contingentes do Exército lutam com as chamas numa frente de 40 Km. Tentam proteger uma importante fábrica de celulose. Ignora-se por enquanto se há vítimas. Arderam 28 casas cujos moradores fugiram a tempo. Muitos animais morreram no fogo.

Está melhor a criança ferida no acidente de viação ocorrido em Cabo Ruivo

Encontra-se em franca recuperação, devendo ter alta dentro em pouco, o menor Joaquim Jorge da Silva Tavares, de 11 anos, que ontem á noite deu entrada no Hospital de São José, vítima do acidente ocorrido na Aven. Infante D. Henrique, em Cabo Ruivo, quando um automóvel, no qual ele seguia, se despistou e foi embater em dois outros ali estacionados. Todos os veículos sofreram danos importantes.

O automóvel causador do acidente era conduzido por Waldemar da Silva Tavares, irmão do menor internado, solteiro, pintor de automóveis, natural de Lisboa e residente com aquele e os pais, no Impasse letras EE, bloco 9, 2.º, dt.º em Olivais-Sul. Na esquadra da Encarnação, da P. S. P., que tomou conta da ocorrência, verificou-se que Waldemar Tavares guiava indevidamente, visto não possuir carta de condução. Ficou detido, seguindo hoje para a Polícia Judiciária. No veículo seguia ainda outro menor, António Manuel Venzos da Fonseca, de 12 anos, vizinho dos outros ocupantes do carro, pois reside, com os pais no mesmo Impasse letras EE, bloco 9, no 3.º andar, direito. Também ficou ferido, mas ligeiramente, pelo que recolheu a casa após ter recebido tratamento no Hospital de São José.

O orçamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros

Foram autorizadas as seguintes transferências de verbas dentro do capítulo 2.º do orçamento do Minist. dos Neg. Estrangeiros: «Participação portuguesa em comemorações no estrangeiro», 60 000$; «Despesas derivadas de litígios inernacionais que interessem a Portugal, a pagar no País ou no estrangeiro», 50 000$; «Despesas de arbitragens internacionais», 10 000$00; «Subsídios e outros encargos motivados por congressos e reuniões internacionais a realizar no País», mais 120 0000$.

O ESPELHO POLIÉDRICO

José Rodrigues Miguéis

UMA GARRAFA DE CONHAQUE

NAQUELA NOITE, TINHAS TU TRÊS ANOS, o general levou-nos com a esposa, madrilena de adopção, loira, «cursi» e amiga de dançar «el schotiss», a jantar num tasco de Lower East Side, em Ferry Street, quase debaixo da ponte de Brooklyn: num dédalo de ruas desde então demolidas para dar lugar a espaços desumanos e a blocos de cimento anónimos e rectilíneos. O bairro, nas imediações do City Hall, tivera outrora categoria burguesa. Na mesma rua tinha a oficina de alfaiate um meu ex-vizinho galego que me tratava por «patrício». Vivera uns anos em Lisboa e falava português. Era ele que vestia com apurado gosto as companhias de baile de José Greco e Cármen Amaya, e creio que António e «su pareja» também. Um dia fez-me envergar a roupa de um esbelto «gitano» — calça justa, de alto cós, cinta enrolada, jaqueta bordada a prata — quase um «traje de luces»! Esbocei a rir dois passos de dança em frente do espelho: «Ai, usted nasceu para bailar!», exclamou o bom galego, batendo as palmas. Vaidades minhas! Já na casa dos cinquenta, o Paco Lorca, irmão do Poeta, vendo-me dançar não sei que malaguenha, bradou para os amigos: «Mira a Miguéis! Mira como baila! Su ritmo, sus piés... Miguéis es bailarín!» Medalha de honra, andaluza, com qua ainda hoje me lambo... (Que mais se salva das ruínas? Tu ainda me viste dançar... A vida faz-se de tanta coisa! E nem toda a sabedoria se aprende nos livros...)

Consta-se que, mais para cima, em Delancey Street, morou muitos anos um irlandês que um dia voltou a Donegal. Pungido pelas lembranças de Nova Iorque, tornou, porém, passado tempo, a Delancey Street. Ao chegar, viu com espanto que tinham desaparecido as insígnias e tabuletas familiares: tudo era agora nomes de judeus da Europa oriental. Dirigindo-se a um ancião de longa barba grisalha e chapéu negro, redondo, de ortodoxo, indagou: «Para onde foram todos os irlandeses?» Erguendo os olhos gastos de ler a Thora, o velho retorquiu: «Ai, e para onde foram todos os índios?...»

Comemos pescadinhas fritas de rabo na boca, com salada e vinho tinto, e já perto da meia-noite subimos da cave ao bar, velho café do Downtown, com madeiras escuras entalhadas, espelhos de bisel e vidros lapidados — relíquias duma Nova Iorque que decaiu antes de envelhecer, como diria Lévy-Strauss. Nós, receosos de que a Polícia nos visse ali, com uma criança da tua idade, e nos repreendesse! Mas quem é que pode resistir aos comandos dum general, mesmo vencido? Encostámo-nos os dois ao sólido balcão polido, e ele mandou vir uma garrafa do melhor conhaque de Xerês. Encheu-me o copo e conversámos. A dada altura pediu ao dono da casa, um robusto galego, que nos cantasse cantigas do terrunho. O homem não se fez rogar: de mangas arregaçadas nos braços cabeludos, e mãos apoiadas no balcão, soltou a voz de barítono em melodias da serrania galega, que encheram de sociedade aquele bairro decadente e ex-puritano. Um agente de Polícia veio espreitar à porta e ficou parado a escutar e a sorrir. Eram conhecidos, não fez perguntas.

Na conversa, e com a ajuda das «cántigas», o conhaque foi-se evaporando: o general bebeu-o todo. Por muitos anos me repetiu: «Te acuerdas, Miguéis, de la noche esa en que nos hemos tomado los dos, solos, una botella de coñá?»

Tinha o fígado avariado. Vendo-o, mais tarde, nas agonias do enfarte que o levou, não pude reprimir a melancólica recordação do bairro e do passado demolido.

Mas onde quero eu chegar, se alguma coisa quero, com estas imagens fragmentárias no Espelho Poliédrico, se por vezes me sinto como um homem que, numa parede móvel, parabólica, pintasse sem fim um panorama-caos, sem já saber onde e como ele começou, nem para onde vai nem como acabará, se acaba, mas teimando em atingir a realidade da sua presença num mundo que não pode abraçar nem conhecer senão à medida e na restrita medida em que o pinta; e se o problema literário de hoje é o do não-estilo ou antiestilo, o do horror à palavra, ao senso, à forma, à coerência, à significação?... Problema que, bem o espero, estará resolvido quando a literatura se reduzir a uma coisa de páginas em branco, ou, como já se anuncia, de ininteligíveis sinais gráficos sàbiamente distribuídos no papel. Teremos então realizado a Expressão Absoluta e Total — a irrealidade, o absurdo —, e com ela a beatitude dos leitores que nasceram a dormir e a dormir querem viver e continuar — se é que estão vivos.

A TRANSPLANTAÇÃO NO CABO

O coração da dadora foi utilizado sem conhecimento da família da vítima

CIDADE DO CABO, 11 (R.) — O director clínico do Hospital Groote Schuur desta cidade, admitiu que o coração de um amulher negra, utilizado na terceira transplantação aqui efectuada no sábado, foi retirado sem conhecimento da família da vítima.

O dr. Burger disse que o motivo foi o de não se conhecer a identidade da mulher, pelo que não foi possível contactar com a família.

Assim, a autorização foi dada pelo chefe dos serviços de anatomia da repartição de saude desta cidade.

A identidade da mulher negra continua por esclarecer.

Entretanto foi oficialmente desmentido pela comissão hospitalar da Cidade do Cabo que a mulher estivesse grávida ou tivesse dado á luz um filho antes de morrer.

O estado do mineiro Petrus Smith, que recebeu o coração transplantado, continua a melhorar, segundo revela um boletim do hospital.

Smith já hoje se sentou na cama e deixou de estar numa tenda de oxigénio.

Entretanto o procurador-geral da Cidade do Cabo, Van Den Berg, publicou um comunicado no qual afirma estar convencido de que não foram cometidas quaisquer irregularidades na transplantação e de que a mulher negra teve morte natural.

COMENTÁRIO

O jornal «Cape Times» desta cidade escreve hoje em editorial: «Mesmo com a melhor boa vontade do mundo é impossível libertarmo-nos de uma aguda inquietação provocada pela confusão que durante três dias reinou quanto á identidade da doadora.

«O que é facto é que Smith vive com o coração de uma desconhecida, uma mulher africana que morreu em circunstancias trágicas, aparentemente sózinha e sem amigos e com a família longe.

«O mínimo que podemos esperar agora é uma declaração pormenorizada das normas exactas que foram seguidas e em segundo lugar das normas estabelecidas para futuras transplantações, as quais deverão ser rigorosamente observadas.

«Isto é um mínimo e a própria equipa médica que fez a transplantação devia insistir nesse sentido, para sua protecção.»

MUNDUS

COMUNICADO

Relativamente à notícia publicada nos jornais de ontem, referente ao desmoronamento ocorrido no prédio n.º 51, da Rua Tomaz da Anunciação, pretende-se esclarecer que a «MUNDUS», apenas foi encarregada de proceder ao escoramento das duas empenas laterais, para evitar que estas desabassem sobre o terreno onde está em curso nova obra.

Uma das empenas ruíu pela base, devido à antiguidade da construção ao que, evidentemente, aquele escoramento não poderia obstar.

Desta forma, a estrutura metálica foi totalmente alheia às causas do acidente.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

SOPAL

SALDOS FIM DE ESTAÇÃO

NO PRONTO A VESTIR

SERVIÇOS — VIDROS — REVESTIMENTOS
TECIDOS DECORATIVOS — PLÁSTICOS

RUA IVENS, 58-64

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Jânio Quadros e a esposa, á passagem por Lisboa, no navio «Brasil Star», em 1965

A MULHER DE JÂNIO INGRESSA NA POLÍTICA

SÃO PAULO, 11 — (F. P.) — A sr.ª Eloa Quadros, mulher de Jânio Quadros, antigo presidente do Brasil, pediu oficialmente a sua inscrição no partido da oposição, Movimento Democrático Brasileiro.

Esta decisão confirma as informações de que a esposa de Jânio estaria na disposição de disputar um mandado eleitoral nas eleições de Novembro. O ex-presidente, actualmnte desterrado em Corumbá, na fronteira com a Bolívia, terá encontrado assim o meio de continuar a exercer, por interposta pessoa, a sua influência política no colégio eleitoral de São Paulo.

Jânio Quadros foi privado dos seus direitos políticos depois do movimento militar de Maio de 1964.

BIAFRA ESPERA O RECONHECIMENTO PELA FRANÇA

UMUHAIA 11 — (F.P.) — A conferência de Imprensa do general de Gaulle foi muito favorávelmente acolhida em Biafra, cujos dirigentes declararam esperar para breve o reconhecimento por parte da França, acompanhado de substancial auxílio material.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Matthew Mbu, declarou-se inteiramente de acordo com o chefe do Estado Francês, quando este sugere uma fórmula de associação entre a Nigéria e Biafra, após ter sido reconhecido o direito á autodeterminação biafrense. Mbu lançou igualmente um apelo, pedindo assistência material á França.

MANIFESTAÇÕES

LAGOS, 11 — (F. P.) — Rádio Biafra, captada aqui, anunciou que teve caloroso acolhimento o apelo de certas personalidades biafrenses para a adesão de Biafra á comunidade dos Estados Africanos francófonos.

Houve manifestações de apoio ao apelo dessas personalidades que, na segunda-feira, pediram a convocação urgente da Assembleia Consultiva de Biafra, a fim de dar poderes ao coronel Odmegwu Ojukwu, chefe do Estado biafrense, para romper todos os laços com a Comunidade Britânica e pedir a admissão de Biafra na comunidade dos Estados Africanos de expressão francesa.

Em Ohafia, acrescentou a emissora, grupos de jovens gritaram: «Biafra é francófono». Os manifestantes exprimiram a sua gratidão ao Governo francês por haver apoiado o direito dos biafrenses á autodeterminação e reafirmaram a sua fidelidade ao coronel Ojukwu.

Em Abam, manifestantes gritaram frases hostis ao Governo britânico, enquanto que, em Agwata, perto de quatro mil jovens desfilaram pelas ruas, pedindo ao coronel Ojukwu que corte todos os laços com a Comunidade Britânica.

NOVO INCIDENTE ISRAELO-EGÍPCIO

TEL-AVIV, 11 — (F. P.) — Pela terceira vez consecutiva, os egípcios abriram esta manhã fogo de armas automáticas contra posições israelitas na região de Port-Tewfik — anunciou um informador militar em Tel-Aviv. Também desta vez — precisou o informador — os israelitas não ripostaram.

O fogo egípcio durou 15 minutos, das 9 e 15 ás 9 e 30, hora local.

VERSÃO EGÍPCIA

CAIRO, 11 — (F. P.) — Os círculos oficiais egípcios contestam a versão israelita do incidente registado esta manhã no Canal de Suez, na região de Port-Tewfik.

Segundo as autoridades da R.A.U., um avião israelita atravessou a linha de cessar-fogo. A defesa antiaérea egípcia interveio imediatamente, obrigando o aparelho a voltar para trás.

DUELOS DE ARTILHARIA

TEL-AVIV, 11 — (F. P.) — Travou-se, ontem á noite, por duas vezes, duelo de artilharia entre forças jordanas e israelitas, na região de Dabusiye, ao sul dos Montes de Golan.

Segundo um informador, os jordanos abriram fogo ás 20 e ás 21 horas. Não houve baixas do lado israelita.

ISRAEL NÃO CEDERÁ — DISSE YIGAL ALLON

WASHINGTON, 11 — (R.) — O vice-primeiro-ministro israelita Yigal Allon conferenciou ontem á noite com o secrtário de Estado norte-americano, Dean Rusk, após ter proferido um enérgico discurso, em que declarou que Israel não cederá a quaisquer pressões dos E. U. A. para chegar a um acordo com os árabes.

Nesse discurso, Allon reafirmou a intenção do seu Governo de só chegar a um acordo com os árabes através de negociações directas. Segundo afirmou, já por duas vezes, em 1949 e em 1957, Israel cedeu a pressões diplomáticas dos Estados Unidos, o que não resolveu o problema, pelo que não voltará a fazê-lo.

O informador da Secretaria de Estado recusou-se a revelar quais os assuntos discutidos por Allon e Dean Rusk, mas os observadores julgam que o pedido israelita de caças supersónicos norte-americanos foi abordado na reunião.

Mulheres idosas entre sabotadores em Saigão

SAIGÃO, 11 — (R.) — A Polícia de Saigão apresentou, hoje, numa conferência de Imprensa, 28 elementos que afirmou serem sabotadores do Vietcong, presos quando tentavam infiltrar-se na capital, e disse que outros sabotadores continuam gradualmente a infiltrar-se.

A Polícia acrescentou que os 28 elementos agora capturados, entre os quais adolescentes e mulheres idosas, tinham em seu poder cargas explosivas, pistolas chinesas e tubos lança-foguetões.

«Temos de trabalhar dia e noite para suprimir a actividade do Vietcong em Saigão» — disse um oficial, o qual afirmou que a missão dos sabotadores agora capturados era distribuir propaganda e efectuar atentados pessoais contra membros do Governo.

«CONHEÇA A CURIA»

A C. P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

Esc. ..... 305$00

Neste preço está compreendido transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

O discurso de Johnson

(Continuação da 1.ª página)

presidente afirmou que se registaram progressos nas ultimas semanas com vista a conseguir uma solução pacífica da situação naquela zona e incitou todos os seus dirigentes a prosseguirem o diálogo pois o tempo não trabalha a favor da paz. Lançou um apelo a favor da limitação da corrida aos armamentos no Médio Oriente, ao mesmo tempo que definiu cinco pontos para a solução do conflito, sublinhando que os Estados Unidos não consentirão que a questão do equilíbrio de forças nesta região se torne mais uma vez factor de guerra.

Referindo-se a Berlim, Johnson incitou a União Soviética a não aumentar a pressão sobre a cidade, pois os aliados atlanticos não tolerarão que a força ou a ameaça de utilizar a força ponham em perigo as zonas de interesse comum.

«COMPREENSÃO»

Tendo-se insurgido contra o facto de dirigentes da Europa Oriental acusarem os judeus de espalharem as ideias de liberdade, Johnson declarou depois que «há vinte anos que trabalhamos não só para proteger a Europa Ocidental mas igualmente para promover as relações de compreensão pacífica com os países da Europa Oriental, bem como com a União Soviética. Assim, no mês de Junho, propus á União Soviética e aos países da Europa Oriental um programa de «reduções equilibradas e recíprocas das nossas forças». A proposta não ameaçava «os interesses de qualquer Estado».

«RISCOS MILITARES E POLITICOS

«Tinha proposto também discussões no sentido de se reduzir a tensão na Europa, das quais não seria excluído assunto algum». Essas propostas «constituem o unico modo válido de abordar o problema da paz e da segurança na Europa», salientou. Foram, porém, rejeitadas, pelo menos por enquanto. Parece terem os dirigentes da União Soviética concluído que um simples movimento para uma forma humana de comunismo num pequeno país amigo atinge a sua segurança, embora os checos continuassem a ser seus aliados dentro do Pacto de Varsóvia».

Johnson continuou: «Esse acto de agressão criou novos riscos militares e políticos, os quais exigem que os aliados ocidentais estreitem ainda mais a sua cooperação. Pela nossa parte, anunciamos claramente que o uso da força ou mesmo a ameaça do uso da força não será tolerado em zonas como Berlim, em que temos responsabilidades comuns».

«MARCHA ATRAS»

O presidente Johnson repetiu o que dissera em Santo António: «Ninguém deve largar os cães da guerra».

«A Europa já sofreu bastante no decurso deste século—acrescentou.— A União Soviética pode fazer ainda marcha atrás e retomar o unico caminho capaz de conduzir á paz e garantir a segurança de todos nós. Esse caminho consiste em reduzir a tensão e em alargar as zonas de compreensão e de acordo. A U R. S. S. pode ainda modificar ou mesmo desfazer o que já fez na Checoslováquia. Pode ainda agir tal como noutras regiões, com a prudência e a confiança que são apanágio do procedimento de um grande país».

O chefe do Executivo concluiu: «Nunca é demasiado tarde para escolher o caminho da razão. Todos os homens são de espírito esperam que os soviéticos actuem desde já antes que novos acontecimentos possam envolver o Mundo nas duras confrontações da época de Estaline».

Nova sessão das conversações em Paris

PARIS, 11 — (R.) — Representantes americanos e norte-vietnamianos reunir-se-ão hoje para a 21.ª sessão das conversações de paz sobre o Vietnam, em Paris.

Esta reunião começa poucas horas depois do presidente Johnson ter declarado mais uma vez que os Estados Unidos não suspenderão os bombardeamentos no Vietnam do Norte enquanto Hanói não der garantias recíprocas de redução das hostilidades, o que os norte-vietnamianos têm recusado prometer, afirmando que os bombardeamentos devem acabar incondicionalmente só depois se poderão discutir outros problemas de interesse comum.

O Vietnam do Norte insiste na cessação total dos bombardeamentos

HONG-KONG, 11 — (F. P.) — A agência norte-vietnamiana de informações transcreve um artigo do «Nhan Dan», órgão oficial do P. C. norte-vietnamiano, em que se insiste novamente na afirmação de que «se os Estados Unidos aceitarem a cessação total e incondicional dos bombardeamentos aéreos e outras formas de guerra contra o Vietnam do Norte poderão então surgir perspectivas de solução pacífica do conflito».

Para o jornal, o beco sem saída em que se encontram as conversações de Paris resulta da insistência dos Estados Unidos em querer obter de Hanói um gesto de reciprocidade em troca da suspensão dos bombardeamentos. «Hanói não pode aceitar nenhuma condição prévia — reafirma o «Nhan Dan» — mas se os Estados Unidos atenderem o seu pedido poder-se-á então iniciar a discussão de outros problemas de interesse comum». Mas os Estados Unidos deveriam também aceitar o Vietcong como interlocutor válido para discutir os problemas respeitantes ao Vietnam do Sul.

É o terceiro apelo a favor de contactos directos entre o Vietcong e os Estados Unidos numa semana. O primeiro foi lançado por Pham Van Dong no seu discurso de 2 do corrente, por ocasião do aniversário da independência do Vietnam do Norte, apelo que foi repetido na segunda-feira numa alocução pronunciada na embaixada da Coreia do Norte.

«Se os Estados Unidos não cessarem os seus ataques ao Vietnam do Norte, o povo vietnamiano reforçará a sua luta a fim de alcançar a vitória total» — concluiu o jornal.

Esta declaração do órgão do P. C. norte-vietnamiano parece indicar que o Vietcong poderia abrandar as suas operações no Vietnam do Sul se os Estados Unidos interrompessem as suas incursões aéreas contra o Norte.

Os «cinco pontos» do presidente para a paz no Médio Oriente

WASHINGTON, 11. — (F. P.) — O presidente Johnson definiu do seguinte modo os cinco pontos em que assenta a política americana, segundo os princípios de paz que ele próprio enunciou em Junho do ano passado, relativamente ao Médio Oriente.

1 — E' preciso reconhecer o direito á vida de cada nação. Os governos árabes devem convencer Israel e a comunidade mundial que renunciaram á ideia de destruir Israel. Mas ao mesmo tempo Israel deve persuadir os seus vizinhos de que não tem objectivos expansionistas quanto aos territórios árabes.

2 — Deve assegurar-se a independência política e a integridade territorial de todos os Estados daquela região. E' preciso que haja fronteiras seguras e reconhecidas. Simultaneamente, é claro que as fronteiras não devem ser o preço de conquistas militares. Toda a alteração deve assentar em motivo válido que qualquer das partes possa aceitar no âmbito de negociações honestas, dentro de um espírito de justo equilíbrio.

3 — Está mais claro do que nunca que Jerusalém põe um problema crítico no domínio de uma solução pacífica. Ninguém deseja que a cidade santa seja de novo cortada por arames farpados e metralhadoras. Apelo para todas as partes no sentido de fazerem um esforço positivo.

4 — O número de refugiados continua a crescer. O problema tem de ser resolvido pacificamente, devendo todos os países habilitados a fazê-lo, incluindo Israel e seus vizinhos árabes, associarem-se directa e plenamente num programa de auxílio maciço destinado a garantir a esses países um futuro melhor e mais estável.

5 — Os direitos marítimos devem ser respeitados. Não é possível nenhuma solução duradoira enquanto o Canal do Suez e o estreito de Tirana não forem abertos aos navios de todas as nações, e enquanto o direito de passagem neles não for eficazmente garantido.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTR

Os dirigentes checoslovacos prometem que não abandonarão a senda progressista

PRAGA, 11 — (R.) — O chefe do Partido Comunista da Eslováquia, Gustav Husak, juntou-se a outros dirigentes de Praga numa declaração prometendo que a Checoslováquia não abandonará o caminho progressista que tomou.

Husak, vice-primeiro-ministro e político progressista, assinou uma proclamação lida a noite passada perante as camaras da Televisão, a qual foi intrepretada como destinada a lembrar á União Soviética que deve cumprir a parte que lhe cabe do acordo assinado recentemente em Moscovo.

Considera-se também possível que Husak tenha assinado a proclamação para calar as críticas com que foram reebidas declarações por ele recentemente feitas, preconizando a aceitação das condições impostas pelo Governo de Moscovo

Husak anunciou também que iam ser tomadas medidas para limitar as deslocações de checoslovacos ao estrangeiro.

Assinaram igualmente a proclamação Alexandre Dubcek, o presidente Ludvik Svoboda, o primeiro-ministro Oldrich Cernik e o presidente da Assembleia Nacional, Josef Smrkovsky.

O documento pede aos checoslovacos que se encontram fora do país desde que se verificou a invasão, há três semanas, que regressem á Checoslováquia, sendo-lhes garantida a sua segurança.

INDÍCIO

Os observadores atribuem certo significado ao facto de Cernik ter aposto a sua assinatura no documento poucas horas depois de ter regressado de Moscovo, onde conferenciou sobre assuntos políticos e económicos com os dirigentes do Partido Comunista soviético.

A proclamação foi também publicada no momento em que o enviado especial do Kremlin, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Vasily Kutznetsov, segundo tudo indica, se encontra ainda na capital checoslovaca após as conversações que teve com Svoboda, Dubcek e Cernik.

Segundo os observadores, a declaração constitui também, provávelmente, um indício de que Kutznetsov exerceu demasiada pressão no sentido de serem adoptadas medidas rigorosas contra os «contra-revolucionários», que Moscovo afirma estarem a tentar evitar que a Checoslováquia regresse á «normalidade».

A proclamação afirma que qualquer pessoa apenas será punida se violar as leis do Estado.

DEMOCRATIZAÇÃO

Ontem, antes de ser tornada pública a proclamação, o Jornal «Rude Pravo», do Partido Comunista Checoslovaco, publicara as declarações de um membro do «praesidium» do Partido, Zdenek Mlynar, segundo o qual serão punidas todas as pessoas que desobedecerem ás leis que voltaram a ser impostas, tal como a da censura, ou tentarem formar grupos políticos.

No entanto, Mlynar advertiu que a Checoslováquia procederia de harmonia com as suas próprias leis e nos seus próprios tribunais.

Segundo a proclamação, nunca mais se verificarão as violações da legalidade registadas no passado. Esta afirmação constitui uma alusão á era estalinlana, com os seus julgamentos políticos.

O documento constitui uma declaração de apoio de todos os mais altos órgãos do Estado ao processo de democratização encetado após Antonin Novotny ter sido afastado da direcção do Partido, em Janeiro e, igualmente, uma garantia de que esse processo continuará.

«É nosso desejo continuar ao longo do caminho que tomamos em Janeiro» — afirma o documento, prosseguindo: «Continuaremos a fortalecer a ordem socialista e a expandir o seu carácter democrático e humanista».

NOVO MANDATO DE CAPTURA APÓS CARLOS LACERDA TER REJEITADO O PRIMEIRO

RIO DE JANEIRO, 11. — (R.) — Carlos Lacerda, antigo governador do Estado da Guanabara, recusou-se a noite passada a aceitar um mandado de prisão por dez dias, alegando que o numero do cartão de identidade mencionado no mandado não correspndia a seu.

Um juiz do tribunal militar teve de passar novo mandado, que será apresentado hoje a Carlos Lacerda, o qual terá então de ficar preso durante dez dias num aquartelamento militar, por ter desprezado uma ordem de um tribunal.

Carlos Lacerda foi intimado a prestar declarações numa audiência relacionada com o caso de um jornalista acusado em Santo André, São Paulo, de ter insultado um funcionário publico, em artigos publicados pelo seu jornal.

O antigo governador do Estado da Guanabara esteve ontem no tribunal, mas saiu passados 15 minutos, sem ter chegado a ver o juiz, alegando: «Tenho outras coisas a fazer».

Foi em consequência dessa atitude que o juiz passou contra ele o mandado de prisão por 10 dias.

O EX-GOVERNADOR JÁ NÃO PODE SER PRESO?

RIO DE JANEIRO, 11 — Não foi preso o ex-governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, condenado na segunda-feira a 10 dias de prisão, por não ter comparecido a uma convocação do tribunal.

Carlos Lacerda passou o dia de ontem no seu apartamento da praia do Flamengo, rodeado de amigos e jornalistas, e com a mala ao alcance da mão.

À noite, soube-se que o Supremo Tribunal da Guanabara reconheceu a validade do requerimento de «habeas corpus» apresentado pelo advogado de Carlos Lacerda. Nos termos da lei brasileira, o ex-governador já não poderá ser preso.

A situação de Tshom não será discutida na reunião da O. U. A

KINSHASA, 11 — (R.) — A tuação de Moisés Tchombé, actu mente detido na Argélia, não s discutida na conferência de alto vel africana que começa na sex -feira, afirmou hoje um informa do Ministério dos Negócios Estr geiros congoleS.

Numa entrevista concedida agência noticiosa congolesa o inf mador oficial declarou: «Está p ta de parte toda a interferência terceiros na questão de Tchom incluindo discussões no ambito conferência de alto nível da U. A.».

O caso de Tchombé é um assu interno que só diz respeito ao verno congolês «e mesmo o ped de extradição só diz respeito Congo e ao país onde se encon Tchombé

Referindo-se ás recentes decla ções do presidente Tsiranana Madagáscar o informador disse q ele é um grande estadista africa mas deve compreender que n tem o direito de se sobrepor ás toridades congolesas.

Um filósofo checo comenta a intervenção

BERLIM, 11 — (F. P.) — «A intervenção dos cinco países do Pacto de Varsóvia na Checoslováquia foi um grande presente feito aos fascistas e aos imperialistas» — declarou ontem, em Berlim-Oeste, o professor Milan Machovec, filósofo marxista da Universidade de Praga, que se encontrava na Áustria no momento da invasão e ainda não regressou á Checoslováquia.

Para ele, o unico erro que Alexandre Dubcek cometeu foi ter confiança demasiada na U. R. S. S., que afinal não hesitou em «precipitar 14 milhões de amigos verdadeiros no ódio». Machovec encara o futuro com pessimismo: são más as perspectivas que se oferecem aos reformistas de Praga e a Roménia, a Jugoslávia e a Áustria estão igualmente ameaçadas pela U. R. S. S.

TREZENTOS MIL SOLDADOS AMERICANOS NA EUROPA

WASHINGTON, 11 — (R.) — O secretário norte-americano da defesa, Clark Clifford, declarou ontem, perante uma comissão do Congresso, que o nível das tropas dos E. U. A. na Europa não será alterado em consequência da invasão soviética da Checoslováquia.

Segundo George Mahon, presidente da subcomissão de apropriações para a defesa da Câmara dos representantes, Clifford «não recomendou qualquer alteração, de momento, nos efectivos militares do Estados Unidos», que têm actualmente estacionados na Europa 300 000 homens.

Explodiu outra bomba em Detroit

DETROIT, 11 — (R.) — Explodiu ontem uma bomba em frente de um posto de recrutamento do Exército, em Detroit, tendo ficado destruído um veículo militar

As vidraças das janelas próximas partiram-se, devido á explosão, a quarta verificada nas ultimas duas semanas.

OFERTA EXCEPCIONAL

10 VOLUMES ENCADERNADOS À ESCOLHA

PAGOS SUAVEMENTE

em 10 prestações mensais de 35$00

ENTREGA DAS OBRAS CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

Obras encadernadas em balacuir de

ALEXANDRE HERCULANO
AQUILINO RIBEIRO
CAMILO CASTELO BRANCO
CHARLES DICKENS
FERNANDO NAMORA
JÚLIO DINIS
STEFAN ZWEIG
WALTER SCOTT
E OUTROS

180 autores de várias nacionalidades, sendo: 260 volumes originais de autores portugueses e brasileiros — 260 volumes, traduções portuguesas, mencionados numa lista que remetemos, grátis e sem qualquer compromisso, a quem a solicitar. Todas as obras têm o formato mínimo de 0,19×0,12 m. O número de exemplares disponíveis para esta oferta é limitada. Solicite imediatamente a lista à LIVRARIA CIVILIZAÇÃO - PORTO — Telef. 22286, ou à sua Filial em Lisboa — Avenida Almirante Reis, 102 - r/c-Dt.º - LISBOA 1 — Telefs. 58796 e 58798.

Remeter este cupão à
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
R. Alberto Aires de Gouveia. 27 — Porto

(O. E. D. L.) Desejo receber, grátis e sem qualquer compromisso, a lista das obras da OFERTA EXCEPCIONAL e um impresso-proposta para a sua aquisição

Nome .....
Morada .....
.....

OS E. U. A. PERDERAM DESDE 1961 233 HELICÓPTEROS TELECOMANDADOS

WASHINGTON, 11 — (F. P.) Desde 1961, a Marinha americana perdeu 233 helicópteros sem pilo do tipo «Dash», telecomandados partir de torpedeiros.

Estes aparelhos foram concebid para largar cargas explosivas n zonas onde é assinalada a presen de submarinos. A sua perda deve em geral a mau funcionamento d sistemas electrónicos. O valor tot dos aparelhos perdidos é calcula em 25 milhões de dólares.

A Marinha dos Estados Unid conta ainda 375 helicópteros des tipo. A sua produção, porém, de cessar dentro de quatro meses, pr cisam as autoridades navais.

DEZASSEIS FERIDOS NUMA TOURADA NA CALIFÓRNIA

GUSTINE (CALIFÓRNIA), 11 (A. N. I.) — Mais de cinco mil pe soas, quase todas de ascendênc portuguesa, assistiram ontem a um tourada, em Gustine.

Mas o espectáculo terminou m Em determinada altura, o touro e furec.do investiu contra a assistê cia, partiu um cabo de seguranç saltou o muro e precipitou-se sob os espectadores aterrorizados, abri do caminho até ao cimo dos degra e regressando depois á arena.

Ficaram feridas dezasseis pesso cinco das quais em estado grave.

4 — AJUSTE DE CONTAS COM HIMMLER

O mais paradoxal na mistificação de Bormann era o facto de Doenitz achar a sua nomeação muito natural e normal, em circunstâncias tão estranhas e suspeitas. Não tinha visto um «documento» com a assinatura de Hitler, ainda que fosse falso, e, no entanto, afirmou nas suas Memórias que nem a ele, nem aos do seu círculo, «aflorou» qualquer dúvida referente à autenticidade do conteúdo das mensagens de Bormann. O que não é exacto de todo. Doenitz — como vimos — tinha dúvidas mesmo quanto ao facto da existência do «testamento» de Hitler, que constituia o «documento» essencial da sua nomeação.

Mas tomou em linha de conta muito simplesmente o conteúdo das mensagens de Bormann, sem se preocupar em absoluto com a autênticidade do seu conteúdo. O cúmulo era que todos se mostravam muito preocupados com a segurança da transmissão das mensagens de Bormann, em vista do estado das comunicações nesse momento. Em contrapartida, não tiveram a curiosidade de examinar de perto o que existia lá dentro, pois os «documentos escritos» que deviam confirmá-lo, não chegavam.

A GRANDE MISTIFICAÇÃO DO SUCESSOR DE HITLER

Depois de muitos anos, quando Doenitz escrevia as suas Memórias, não podia ainda compreender porque lhe tinham escondido a verdade acerca da morte de Hitler durante vinte e quatro horas! E por que motivo Bormann não disse uma palavra a este respeito ao anunciar-lhe a sua nomeação, por Hitler, como «sucessor» deste.

Perdia-se a gente, por fim, em exegeses quanto ao sentido do segundo radiotelegrama de Borman, autorizando Doenitz a agir á sua vontade, como «sucessor» efectivo de Hitler. Mas isto tudo para acabar por concluir que o grande-almirante não tinha já contas a dar a ninguém, em virtude desta mensagem, e ainda menos a ele próprio, Bormann.

Hitler, na época do atentado, dando instruções a Jodl e Keitel

Doenitz e Bormann

Foi assim que a aventura de Bormann teve um epilogo precoce para ele próprio. Anunciara a sua chegada iminente a Flensburgo, mas ninguém voltará a vê-lo. Desapareceu sem deixar vestígios e sem ter aproveitado, de qualquer modo que fosse, da sua bem urdida maquinação. De facto, trabalhara para aquele que não tinha nada a ver com isso: Doenitz.

O grande-almirante — que, entretanto, deixara Ploen, fugindo perante o avanço dos ingleses para Luebeck — instalou-se em Flensburgo, pequeno porto do Schleswig-Holstein, nas proximidades da fronteira dinamarquesa. Era ali que ia exercer agora as suas novas funções de «sucessor» efectivo e incontestado do Führer.

O mais extraordinário é que se fez cúmplice tácito de Bormann, baseando o seu Poder numa mentira flagrante. A notícia oficial da morte de Hitler foi difundida em 1 de Maio pela rádio de Flensburg, e dizia:

«Anuncia-se do Quartel-General do Führer, que o nosso Führer Adolfo Hitler, *caiu* hoje...»

Ora, nesse momento, sabia-se em Flensburgo, pelo radiotelegrama assinado com o nome de Goebbles, que Hitler morrera na véspera.

Igualmente, na mensagem que Doenitz dirigiu, sempre no dia 1 de Maio, ao povo alemão, para anunciar a sua nomeação pelo Führer, evitou cuidadosamente precisar o dia da morte de Hitler. Dizia: «O nosso Führer, Adolfo Hitler, caiu...» Mas quando? Se o ignorava na véspera, tinha-o sabido, entretanto. Mas era preciso jogar com as datas. Se tivesse dado a notícia no dia 30 de Abril, não podia apresentar-se como «sucessor» de Hitler, designado por este, pois ele então já estava morto. Ainda mais, ao proclamar-se solenemente «sucessor» do Führer, dava a crer que este morrera em 1 de Maio. Dizia, na mesma mensagem ao povo alemão: «O Führer designou-me para lhe suceder. Plenamente consciente das responsabilidades que assumo, tomo *hoje* a direcção do povo alemão...»

Ver-se-á imediatamente que, na realidade, tomara a direcção do Reich em 30 de Abril, logo após ter recebido o primeiro radiotelegrama de Bormann. Porque tudo se passava como se se tratasse de um «documento» de base incontestável.

Uma história lamentável

O mais extraordinário de tudo é que todos se conformaram com isso dòcilmente. Tudo se passava da maneira mais legal, na fé de um radiotelegrama de Bormann, de que este era o único a conhecer a verdadeira origem.

Já em 30 de Abril, logo depois de ter conhecimento da mensagem, Doenitz convocou os detentores reais do Poder, os chefes supremos da Wehrmacht, o marechal Keitel e o general Jodl, e o chefe da Polícia do Reich, Heinrich Himmler. No referente a este último, a convocação tinha algo de ajuste de contas. Os papéis estavam trocados.

Conhecem-se, por Doenitz, os pormenores saborosos deste novo encontro entre os dois homens. Himmler, para maior segurança, tinha-se feito acompanhar por dois oficiais das SS, armados. Logo que tomou lugar em frente do novo chefe, Doenitz estendeu-lhe o radiotelegrama (o primeiro) de Bormann: «Leia-o». E saboreava a reacção do outro. «Eu observava — nota nas suas Memórias — a sua cara. Ele manifestava admiração e mesmo a sua perturbação. Ficou muito lívido. Levantou-se, inclinou-se, e disse: «Deixe-me ser o segundo homem no vosso Estado». Doenitz replicou secamente que isso estava fora de causa, e acrescentou: «Não haverá emprego para si».

Seria impossível imaginar situação mais lamentável. O homem mais forte do Reich, depois do Führer, que fazia tremer a Alemanha e toda a Europa ocupada, implorava do novo chefe, que não poderia dizer de quem lhe vinha o Poder, um lugar no Estado

Por ATTICUS

alemão em ruínas, entregue aos vencedores. Dias depois — em 6 de Maio — ia ser privado de todas as suas funções de chefe da Gestapo e das SS. De resto, Doenitz queria mandá-lo prender, assim como a Bormann e Goebbels. E se esta história ímpar não terminou deste modo, foi porque o primeiro não se encontrava em parte alguma, o segundo tinha desaparecido, e o terceiro se tinha suicidado.

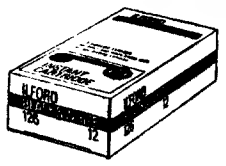
O novo senhor

Quanto ao resto, o «sucessor» de Hitler levara o seu papel muito a sério. Lembrou-se de todos os atributos de um chefe de Estado, começando por dar-se uma guarda de honra para a sua residência. Constituiu o seu «Governo» para entabular negociações com os anglo-americanos, a fim de terminar a guerra. Porém, o mais curioso é que considerou oportuno fazer silêncio quanto á origem do seu Poder — sem dúvida para não dar ocasião a que mexessem demasiado no assunto. Ordenou ao seu ajudante, capitão Luebbe-Neurath, para não «divulgar» o radiotelegrama, assinado «Goebbels», em que se tratava do «testamento» de Hitler e dos nomes dos ministros do novo Governo, que ali eram citados, e para «colocar esses documentos (com as outras mensagens de Bormann), em segurança, e que não os mostrasse a ninguém, nem mesmo aos seus colaboradores (de Doenitz) mais próximos».

Era-lhe necessário, principalmente, um ministro dos Negócios Estrangeiros, uma individualidade com experiência e que provocasse «certo eco no estrangeiro». Pensava no barão von Neurath, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros de Hitler, mas acabou por mandar ir a Flensburgo o sucessor deste, von Ribbentrop, para o consultar. E, quando lhe explicou do que se tratava — entabular negociações com os anglo-americanos — o grande diplomata de Hitler respondeu-lhe no dia seguinte, depois de ter reflectido, sem dúvida, «que não via ninguém mais qualificado que ele próprio» (é Doenitz que fala). Estas pessoas não suspeitavam de nada.

No entanto, existia qualquer coisa de lógico em tudo isto. A ideia dominante de Doenitz era a «continuidade» do Reich. Deste modo rodeou-se de preferência de homens que tinham servido também o Führer. Eis porque estes afluiam agora a Flensburgo para se porem á disposição do «sucessor» do Führer. E, entre estes homens, que Doenitz escolhera para seus colaboradores, não se encontravam os que figuravam no «testamento» de Hitler.

FAÇA MELHORES FOTOS COM



ILFORD

A PELÍCULA SUPREMA

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

«CONHEÇA A CURIA»

A C. P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

Esc. .... 305$00

Neste preço está compreendido transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

Ministério da Marinha

DIRECÇÃO-GERAL DA MARINHA

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE DACTILÓGRAFOS

Faz-se publico que, pelo prazo de 30 dias, a contar de 4/9/68, se encontra aberto concurso, nesta Direcção-Geral, para preenchimento de vagas, por indivíduos de ambos os sexos, existentes e que ocorrerem nos próximos dois anos, de dactilógrafo do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha. A esta categoria, que é de ingresso no grupo do «Pessoal de Secretaria», corresponde o vencimento mensal ilíquido de 1.500$00, acrescido do subsídio de 330$00.

As condições do concurso constam do aviso publicado no Diário do Governo n.º 209, II série de 4/9/68, e encontram-se patentes na 5.ª Secção da 1.ª Repartição da Direcção da Marinha Mercante, Ministério da Marinha, Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos, e afixadas no portão principal do Ministério da Marinha, Praça do Município, Lisboa.

Direcção-Geral da Marinha, 10 de Setembro de 1968.

O DIRECTOR-GERAL
ANTÓNIO MORGADO BELO
C/Almirante

CAMINHOS DE FERRO

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Comunica-nos a CP que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses destinados ao estrangeiro se efectua com partida da estação de Faro, às quintas-feiras, no período de 15 de Agosto a 19 de Setembro, um serviço especial com o seguinte horário:

Faro	partida	23 h 04
Tunes	»	0 h 04
Funcheira	»	2 h 35
Beja	»	3 h 52
Casa Branca ...	»	5 h 34
Vendas Novas ..	»	6 h 46
Setil	»	8 h 54
Pampilhosa	»	11 h 46
Vilar Formoso ..	»	16 h 57
Irun	»	6 h 05
Hendaia	»	8 h 05
Paris	chegada	18 h 40

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

†

ANTÓNIO DAS NEVES ZAMBUJO FERREIRA

FALECEU

Ema dos Santos Portela Ferreira, Ema Maria Portela Zambujo Ferreira e filho, Maria Rosalina Zambujo Ferreira, Fernando Zambujo Ferreira e sua esposa, Manuel de Jesus Alencastre Ferreira, sua esposa e filhos, Álvaro de Jesus Alencastre Ferreira, sua esposa e filhos e mais família participam o falecimento do seu saudoso marido, pai, avô, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã às 15 horas, saindo da Casa de Saúde do Telhal para o cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA «SRAF» TEL. 86 92 88

†

ANTÓNIO DAS NEVES ZAMBUJO FERREIRA

FALECEU

A gerência da Sociedade Tipográfica, Lda., participa o falecimento do irmão e tio dos sócios gerentes Fernando Zambujo Ferreira, Manuel Jesus Alencastre Ferreira e Álvaro de Jesus Alencastre Ferreira, e que o funeral se realiza amanhã às 15 horas, da Casa de Saúde do Telhal para o cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA «SRAF» TEL. 86 92 88

O QUINTO DIA DA DOENÇA DO PRESIDENTE DO CONSELHO

(Continuação da 1.ª página)

Comba Dão Fui já buscar fruta para o sr. prof. Oliveira Salazar

Carta de uma criança

Esta manhã, uma menina de sete anos, Maria da Conceição Fernandes de Oliveira, pretendeu entregar, por mão própria, um ramo de flores vermelhas ao sr. Presidente do Conselho.

Não conseguiu, porém, o seu intento. Embora tivesse subido ao sexto andar, foi trazida para o átrio. Ela e as flores.

Então a visitante disse ter uma carta para o doente carta que, mais tarde, foi facultada aos jornalistas. Eis o seu teor.

«Senhor Doutor.

Venho escrever esta cartinha porque telefonei para a Cruz Vermelha, mas como sou pequenina e eles têm muito que fazer, não tive resposta. Já leio e escrevo assim, mas como o jornal é muito grande não encontrei as notícias que procurava. O senhor já não tem dores de cabeça nenhumas? Está melhorzinho, não está? Então estou muito contente.»

Hoje, ao almoço

Segundo o sr. dr. Rego de Aguiar, foi o seguinte o almoço de hoje do sr. Presidente do Conselho:

Canja
Robalo grelhado c/ batatas cozidas
Batido de frutas

Alfredo Marceneiro

Numerosas pessoas têm querido visitar o doente. Como é óbvio, no entanto, os clínicos não permitem que o sr. prof. Oliveira Salazar seja, para já, incomodado.

Existe, todavia, um livro de registo das visitas. Ontem, cerca das 22 horas, um homem de idade nele escreveu o seu nome: Alfredo Duarte Marceneiro.

Votos de melhoras

Entretanto de todos os pontos do País e do estrangeiro têm continuado a chegar à Presidência do Conselho telegramas, cartões e mensagens em que se exprimem votos de melhoras.

Alguns nomes que os subscrevem: bispo de Portalegre; Jean Morin, embaixador do Canadá; Nicolas Mitrocostas, encarregado dos Negócios da Grécia; prof. Afonso Queiró, director da Faculdade de Direito de Coimbra; E. D. Brockett, presidente geral da Gulf Oil Corporation; etc.

O interesse do Papa

O Núncio Apostolico foi encarregado por Sua Eminência, o cardeal secretário de Estado do Vaticano, de apresentar ao Chefe do Governo «paternais votos de melhoras do Santo Padre, acompanhados de fervorosas preces pelo rápido e completo restabelecimento da sua saúde».

O primeiro-ministro de França, Maurice Couve de Murville, endereçou, também, um telegrama, com votos de «imediato e completo restabelecimento», ao sr. prof. Oliveira Salazar.

Outras individualidades que se interessaram pelo estado de saúde do sr. Presidente do Conselho: Kiesinger, chanceler da República Federal da Alemanha; deputado Levy Neves, secretário do Turismo do Estado da Guanabara; Anthony Lambert, embaixador da Inglaterra; Tibor Bartheldy, ex-ministro plenipotenciário húngaro; embaixador Heitor Lyra; condessa de Mendia; etc.

Mais visitantes

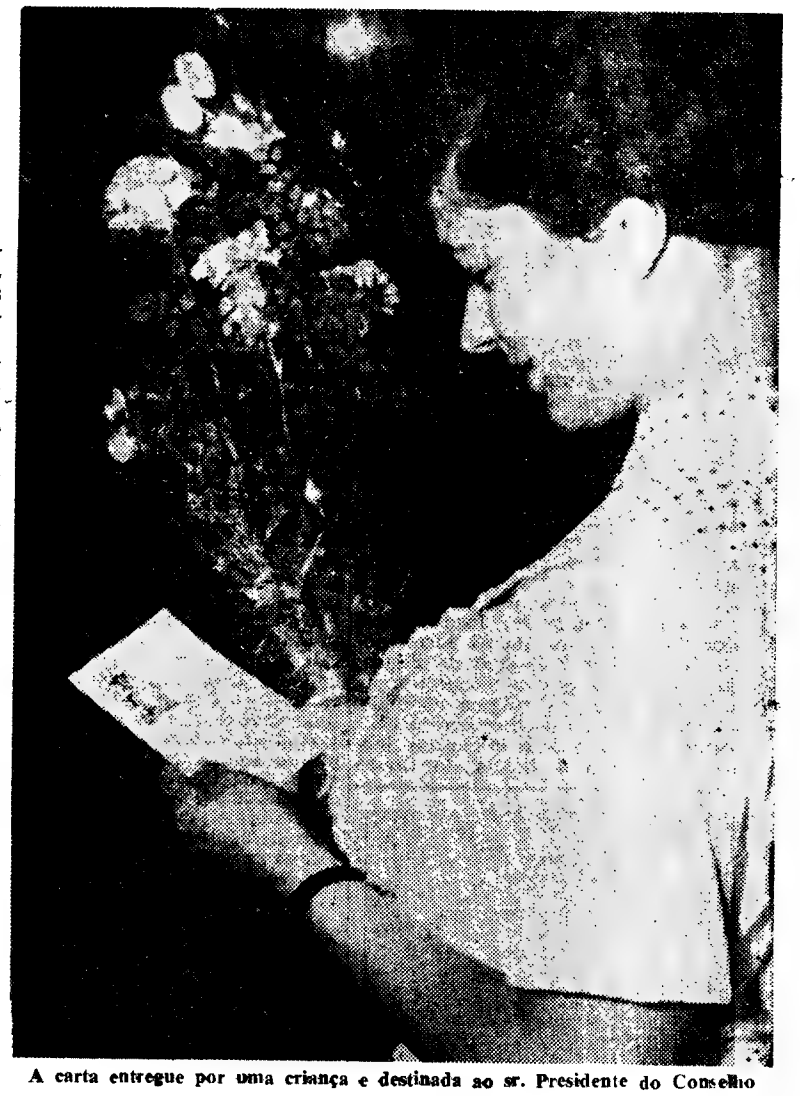
Ao princípio da tarde, estiveram na Casa de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, entre outros visitantes, os srs. drs. Paulo Rodrigues, César Moreira Baptista, Supico Pinto; almirante Henrique Tenreiro; um representante da Embaixada da Dinamarca; a actriz Amélia Rey Colaço; o bispo de Cabo Verde; etc.

Uma missa em acção de graças pelas melhoras

Por iniciativa de um grupo de senhoras de Algés, o padre Major celebra, no próximo dia 14, às 12 horas, na capela de Nossa Senhora das Graças, naquela localidade, uma missa em acção de graças pelas melhoras do sr. Presidente do Conselho.

— Também amanhã, às 18 e 30, será rezada, com idêntica intenção, missa na Sé Catedral.

A chegada da fruta de Santa Comba Dão ao Hospital da Cruz Vermelha



A carta entregue por uma criança e destinada ao sr. Presidente do Conselho

O QUINTO BOLETIM MÉDICO

O último boletim médico (o quinto), ontem lido à Imprensa, às 20 horas, rezava assim: «Acentuam-se as melhoras. O sr. Presidente do Conselho dormiu sete horas de sono repousante. De manhã, passeou no quarto, sem apoio, e não se sentiu cansado. Esteve sentado durante quatro horas, numa poltrona, onde almoçou. A pressão arterial, antes e depois da marcha, sentado, deitado e de pé, não se alterou.»

MINI-REACTOR NUCLEAR

Um reactor destinado a abastecer astronaves com energia para a transmissão de programas de televisão é o mais recente projecto da investigação nuclear aplicada na Alemanha. A foto é um modelo nas medidas exactas do reactor, cuja parte central tem uma altura de 45 cm e um diametro de 35 cm. O mini-reactor é, portanto, mais pequeno que um frigorífico e pesa apenas 1200 gramas. A sua potencia é de 20 a 60 quilovátios. Para se obter a mesma energia pelo processo até agora adoptado do aproveitamento dos raios solares, seria necessária uma célula solar do tamanho de um campo de futebol. Esta minuscula central de energia nuclear será lançada no espaço dentro de alguns anos

GREVE QUE TERMINA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11 — (F. P.) — Terminou a noite passada a greve dos professores de instrução primária nova-iorquinos, que há dois dias impedia a reabertura das aulas.

O sindicato dos professores lançara a ordem de greve em consequência da expulsão de 10 dos seus colegas brancos de uma escola negra do populoso bairro de Brooklin por motivos considerados não válidos.

Cerca de um milhão de alunos e 6000 professores foram abrangidos por este movimento.

O com. Peixoto Correia regressou a Lisboa vindo da Suazilândia

Chegou esta madrugada a Lisboa por via aérea o comandante Peixoto Correia, vice-presidente do Conselho Ultramarino, que regressou da Suazilândia, onde representou Portugal nas cerimónias da independência daquele país africano, ocorrida em 6 do corrente mês. No aeroporto era aguardado pelo dr. Nuno Ferreira, chefe de gabinete do ministro do Ultramar, que o cumprimentou em nome deste membro do Governo.

Amélia Rey Colaço na visita que fez hoje ao Hospital da C. V. P.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Todos os dias e em todas as estações

FRIGORÍFICOS
TELEVISORES
MÁQUINAS DE LAVAR
RÁDIOS
APARELHAGEM ELECTRODOMÉSTICA
AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO
Inperinox
SEDE
FILIAL

BADAJOZ

Touros

De passagem por Elvas almoce e jante na aprazível Quinta das Águias
Telf. 245

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P aos preços de:

305$00 — 330$00 — 435$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

Em OLIVAIS SUL o «DIARIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE.

Foi hoje autopsiado o cadáver do rapaz demente ontem morto a tiro por um polícia

Reina a maior consternação, no bairro de Campo de Ourique, a trágica morte de um pobre rapaz demente, ali ocorrida ontem.

O triste acontecimento teve origem na desobediência do infeliz jovem a uma ordem de um guarda da P. S. P. que, depois de várias peripécias, atingiu aquele mortalmente, a tiro.

O caso passou-se entre o guarda n.º 4943, da P. S. P., Francisco João da Silva Faria e Costa, da esquadra da Fonte Santa) e um jovem ajudante de electricista, José Miguel dos Santos Vieira, de 23 anos, morador na Rua Feliciano de Sousa, 22, que foi por aquele atingido mortalmente atiro. A trágica cene desenrolou-se na Rua Saraiva de Carvalho, tendo o seu início no jardim fronteiro á Igreja do Santo Condestável, e remate no lado oposto, á esquina da Travessa das Mercês, onde a vítima tombou. Uma sua tia, D. Maria da Encarnação Costa Santos, e o pároco da Igreja de S. José, rev. Armando Augusto da Silva (que ministrou ao infeliz os ultimos sacramentos, no «taxi» utilizado para o transporte) levaram-no para o Hospital de S. José, onde os medicos se limitaram a verificar o óbito e a ordenar a remoção do cadáver para o Instituto de Medicina Legal.

Filho do sr. Francisco Vieira, que possui uma casa de artigos eléctricos na Travessa dos Prazeres, 3, e de D. Ilda dos Santos Vieira, já falecida, o José Miguel subira para uma árvore, na faixa do jardim da Igreja de Santo Condestável. Segundo se diz no local, ao vê-lo o guarda da P. S. P., ali em serviço, interpelou-o e fê-lo descer. Uma vez no chão, deu-lhe voz de prisão, que o rapaz não acatou, dizendo-lhe que estava a cumprir serviço militar, motivo por que só uma patrulha da P. M. o poderia prender.

Desobedecido, o agente, puxou do «casse-tête» e vibrou-lhe algumas pancadas, mas, ainda desta vez, o rapaz resistiu e conseguiu, até, arrancar-lhe da mão o «casse-tête». Depois, largou a fugir, em direcção á loja do pai.

Desvairado, o guarda puxou da pistola e, desfechou a arma. O primeiro tiro perdeu-se, o segundo foi perfurar a vidraça de uma janela do 1.º piso de um prédio de gaveto, na Travessa dos Prazeres, com entrada pela Rua Saraiva de Carvalho, e a terceira atingiu o José Miguel, que começou a cambalear.

A versão do guarda

Segundo a participação do guarda Francisco João, confirmada por três testemunhas, aquele surpreendera José Miguel a proferir obscenidades e por tal motivo o chamara á ordem. Não foi obedecido — afirma — sendo por seu turno insultado por ele; por esse motivo intimou-o a acompanhá-lo á esquadra, o que não quis fazer, alegando que só a Polícia Militar o poderia prender. Ao tentar agarrá-lo, o jovem arrebatou-lhe o «casse-tete» e apanhou do solo uma pedra, com a qual o atingiu no boné, só não o ferindo por se haver esquivado. Depois fugiu, levando o «casse-tete». Este procedimento do jovem fê-lo impunhar a pistola e disparar 3 tiros para o intimidar. Como, porém não parasse, correu em sua perseguição, disparando mais dois tiros, que o atingiram. Em seguida telefonou para a esquadra comunicando o sucedido e pedindo uma ambulancia, que não foi utilizada visto a vítima ter sido, entretanto transportada para o hospital.

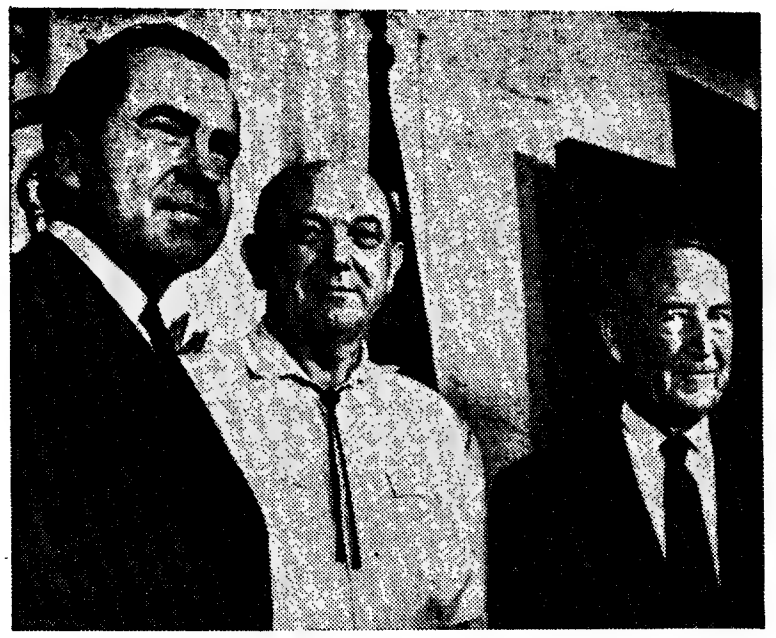
Doente desde criança

Desde os seis ou sete anos de idade que o José Miguel Vieira recebia assistência no Hospital Julio de Matos, por sofrer de epilepsia. Em princípio de 1965, uma crise mais aguda da doença obrigou ao seu internamento naquele hospital, por um periodo de cerca de três anos, acabando por ter alta em 30 de Abril do corrente ano. Durante o periodo em que esteve internado, fora, por diversas vezes autorizado a ir acasa, para onde voltou definitivamente naquela data. O internamento, porém, retardara a inspecção militar, a que só compareceu este ano. Foi aprovado e incorporado numa unidade aquartelada na Carregueira, onde esteve quatro dias, findos os quais foi enviado ao Hospital Militar para observação. Depois de quatro semanas de hospitalização no anexo de Campolide voltou a casa, de licença, a aguardar uma junta médica, que o licenciaria definitivamente.

Do pobre demente há três irmãos, todos normais. O mais velho, Vítor Manuel dos Santos Vieira, de 31 anos, casado, electricista, está a trabalhar na dependência do Banco Nacional Ultramarino, em Timor. Os outros dois, Alfredo Barreto Vieira e Fernando Barreto Vieira, de 17 e 5 anos, respectivamente, são filhos da sr.ª D. Maria Fernanda Barreto, com a qual o pai casou em segundas nupcias.

A autópsia ao cadáver foi feita hoje, devendo realizar-se amanhã o funeral.

Entretanto, segundo informação colhida na P. S. P., de acordo com os trâmites estabelecidos e sempre seguidos nestes casos, proceder-se-á, naquela corporação, a um inquérito, cujo processo será, por último, presente às entidades superiores para decisão final.



O candidato republicano à presidência, Richard Nixon (à esquerda), fotografado com o secretário de Estado Dean Rusk e o embaixador dos E. U. A. em Moscovo Llewelyn Thompson, após uma reunião em que os dois últimos puseram o primeiro ao corrente de certos aspectos da política externa norte-americana

MARIA LIBERTA

DOZE PAÍSES (incluindo PORTUGAL) NO FESTIVAL DE BARCELONA

Prosseguem os trabalhos da comissão organizadora do Festival da Canção de Barcelona, que se realizará de 27 a 29 do corrente mês, naquela cidade espanhola.

Seleccionada a dupla interpretativa que representará Portugal (Maria de Lurdes Resende e Maria Liberta) escolhidas, igualmente, as cançonetistas que vão «defender» as composições brasileiras (Mara Abrantes e Wilda Palmer) procura-se, agora, conseguir o concurso de credenciadas intérpretes radiofónicas da Inglaterra, França, Chile, Itália, Grécia, Bélgica e Jugoslávia, uma vez que Malta acaba de escolher a sua cançonetista (Tajana Groos) e a Venezuela concedeu a sua representação a Henry Stephan e Mirla Castellanos.

De Espanha, estarão presentes vultos de primeiro plano da sua Rádio.

Toda a organização, no tocante ás delegações portuguesa e brasileira, pertence ao empresário Artur Pereira.

UM PRELADO VISITA A GUINÉ

BISSAU, 11 — (L.) — Encontra-se na Guiné o arcipreste de Penela que, em representação dos padres daquela zona, vem visitar os militares do seu arciprestado que se encontram em missão de soberania na Guiné, espalhados pelos vários aquartelamentos do interior.

FALECEU VÍTIMA DE ATROPELAMENTO

Faleceu, noje, no Hospital de S. José, onde fora internado há dias, em virtude de atropelamento, junto do Palácio de Queluz, o sr. Luís de Matos, de 66 anos, pedreiro, residente em Idanha, Belas.

ALMOÇO NA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM LIMA

LIMA (Peru), 11 — (A. N. I.) — O embaixador de Portugal, dr. Sampaio Garrido, ofereceu um almoço de homenagem ao ministro peruano da Marinha, almirante Luna Ferreccio, em que estiveram presentes diversas individualidades marcantes na vida social e política de Lima.

Depos de o embaixador português ter referido a vocação marítima de Portugal, o ministro peruano lembrou quanto o nosso País significa como «pátria de navegantes». No almoço foram servidos vinhos exclusivamente portugueses.

UMA FLECHA PERFUROU-LHE O ABDOMEN

BEIRA, 11 — (L.) — Atingido acidentalmente por uma flecha disparada pelo amigo com quem caçava em Chibabava, teve que ser transportado de urgência para a Beira em táxi aéreo um indivíduo que sofreu uma ferida perfurante no abdomen. A vítima, Maarate Simone, chefe do grupo da povoação Mupuque, foi internada no hospital do Macuti onde, depois de receber uma transfusão de sangue, foi submetida a uma intervenção cirúrgica.

NO ESTADO DA GEÓRGIA

UM ADVOGADO NEGRO PÕE EM CHEQUE UM SENADOR RACISTA

ATLANTA (Georgia), 11 — (R.) — Um jovem advogado negro, práticamente desconhecido há três meses, ameaça agora neste Estado racista do Sul a posição do senador ultra-conservador Herman Talmadge, que há 20 anos domina a política da Geórgia e é um dos símbolos do racismo nos Estados Unidos.

O advogado Maynard Jackson, de 30 anos, anunciou em Junho a sua candidatura ás eleições primárias do Partido Democrático para a escolha do candidato da Geórgia ao Senado, que se realizam hoje.

Os colaboradores de Jackson, entre os quais se encontram muitos jovens brancos, julgam que o advogado negro constitui uma séria ameaça para o senador Talmadge.

O eleitorado da Geórgia é constituido por 1 250 000 eleitores dos quais apenas 300 000 são negros. No entanto, os colaboradores de Jackson esperam obter para o seu candidato 100 000 votos de brancos que detestam Talmadge e contam ainda com a abstenção de uma grande parte do eleitorado que embora não vote em Jackson também não vota em Talmadge, cuja política muitos acham ultrapassada.

Na Geórgia os jovens podem votar a partir dos 18 anos o que é um trunfo para Jackson, pois a nova geração em grande parte não tem os preconceitos raciais que tiveram seus pais e avós.

Janet Moore uma das jovens brancas que trabalha para a candidatura de Jackson descende de uma família sulista. Os seus antepassados combateram na guerra civil pelo exército confederado e seu pai pertence á Igreja Baptista do Sul e desaprova a atitude da filha, a qual quando lhe perguntam porque trabalha a favor de Jackson responde apenas: «Odeio Herman Talmadge».

Alguns observadores políticos não acreditam que apesar de tudo o advogado negro consiga vencer mas um deles, veterano de muitas campanhas eleitorais, comentou: «Já lá vai o tempo em que bastava insultar os negros em altos gritos para se conseguir ser eleito».

O próprio senador Talmadge tem moderado consideràvelmente os seus discursos segregacionistas procurando fazer esquecer as suas afirmações e atitudes ultra-racistas do passado.

Annarita Spinacci

ITÁLIA VENCE EM MÁLAGA

«Il giorno dopo» foi a melodia que venceu o recente «1.º Festival Internacional da Canção de Málaga», na voz de Annarita Spinacci (aqui, na foto). Os autores da melodia (Maresca-Moroni-Pagano) receberam cento e cinquenta mil pesetas: um prémio que fica na linha de outros êxitos já logrados em desfiles de cantorias. Portugal esteve presente através de Paula Ribas: lugar sem destaque na classificação final.

NAS BELAS-ARTES ATÉ DOMINGO A «EXPOSIÇÃO-68»

Encerra no próximo domingo a «Exposição-68», organizada pelas assistentes da Sociedade Nacional das Belas-Artes.

Da exposição, que tem alcançado assinalado êxito, participam alguns dos nomes grandes da arte portuguesa, entre os quais Jorge Barradas, Roque Gameiro, Mário Salvador, Jaime Murteira, Maria Fernanda Amado, Domingos Saraiva, Maria Helena Patrício Leite, Hogan, Machado da Luz, Celestino Alves, Amado Anjos, Maria Margarida Vigoso, etc., etc.

A «Exposição-68» encontra-se aberta todos os dias, até ao próximo domingo das 14 ás 20 horas.

DESPORTO

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

Fernando Mendes «assinou» pelo Atlético

Agora é certo. O internacional Fernando Mendes assinou já o compromisso que o liga ao Atlético. O jogador tem treinado com assiduidade, aguardando-se para breve a sua reaparição com a camisola dos alcantarenses. As condições do respectivo contrato não foram divulgadas.

*

Já ficou decidido que será o comendador Adolfo Vieira de Brito o chefe da comitiva benfiquista que no próximo dia 16 partirá para a Islândia, onde o conjunto «encarnado» defronta no dia 18 o campeão daquele país para a Taça dos Campeões Europeus.

*

Antoninho, o novo jogador que o Benfica recrutou em Moçambique, tem apenas 18 anos e segundo as referências é um esplêndido rematador. O seu nome: Baiela José António Matonse. Entretanto entre os «encarnados» aguarda-se também a chegada de outro ultramarino bem credenciado: José Manuel Lopes Pinheiro, também de 18 anos, que jogava no Lusitano Sports Club de Joanesburgo.

*

Guilherme Espírito Santo volta ao futebol. Realmente o antigo futebolista, juntamente com Fortunato Rocha, passa a exercer a sua actividade de dirigente no departamento de futebol do Benfica, dada a impossibilidade do eng.º Helder Viegas prosseguir nas suas funções.

*

O guarda-redes argentino Malbernat, que tem prestado provas convincentes no Atlético, deverá assinar um contrato com este clube, cujos guardiões mais cotados, em idade militar, deverão ser brevemente incorporados.

*

O ultramarino Coró, que jogou no Lusitano de Évora e na ultima temporada representou o Sporting da Covilhã, fechou contrato com o Val-cambrense que subiu á II Divisão e onde pretende marcar posição de realce.

«RALLYE» AUTOMÓVEL LISBOA-SEVILHA

SEVILHA, 11 — (A. N. I.) — O Automóvel Clube da Andaluzia anuncia que organizou, com a colaboração do Ayuntamiento de Sevilha, da comissão executiva dos Jogos Desportivos de Outono, do Automóvel Clube de Portugal e da Federação Espanhola de Automobilismo, o «Rallye Torre Del Oro», de Lisboa a Sevilha, considerada prova de primeira categoria.

No dia cinco de Outubro faz-se a concentração dos carros em Lisboa e no dia seis, ás quatro da manhã, parte para Sevilha o primeiro concorrente. Haverá 152 000 pesetas em prémios, troféus e taças. O prazo para a inscrição encerra-se no próximo dia trinta de Setembro.

JUÍZES DE CICLISMO

Verificando a Comissão Central de Juízes, Cronometristas e Auxiliares de Ciclismo a necessidade de ajustar os seus quadros, resolveu abrir a inscrição para frequência de um curso, a qual poderá ser efectuada na sua sede, Avenida da Liberdade, 236-3.º, Esq., em Lisboa.

EUSÉBIO: o estilo de um predestinado para o futebol

EUSÉBIO JOGA HOJE NA CHARNECA

Esta noite, pelas 22 e 30, Eusébio jogará no campo do Clube Desportivo da Charneca. Eusébio e os seus pares: as vedetas do Sport Lisboa e Benfica que se associam à festa da inauguração da luz eléctrica no terreno de jogos de uma agremiação de recorte nitidamente popular. O programa do festival indica às 20 e 30 uma partida entre o Charneca e o Odivelas (campeão da primeira divisão da A. F. L.) e, cerca de duas horas depois, embate entre «maiorais»: Atlético Clube de Portugal e Benfica. Um Benfica (frise-se) com Eusébio e tudo...

Gimondi no 2.º lugar da «Volta à Catalunha»

VIELLA (Espanha), 11 — (ANI) — O ciclista espanhol Perurena ganhou a terceira etapa da «Volta á Catalunha», na distância de 208 quilómetros, entre Tarrega e Viella, que cobriu em 6 horas, 36 minutos e 3 segundos.

Em segundo lugar, e com o mesmo tempo, classificou-se o italiano Zandegu e em terceiro, com quinze segundos de atraso, outro italiano (Ferreti) que subiu a guia da classificação geral, com três segundos de avanço sobre Gimondi.

Hoje, disputa-se a quarta etapa. Deveria ser entre Les e Vic, com a extensão de 210 quilómetros, mas os organizadores decidiram encurtar a distância, devido ao desgaste provocado pelo calor intenso que, esta época do ano, se faz sentir em Espanha.

A classificação da etapa, nos lugares seguintes, ficou assim: 4.º, Mendiburu, Espanha, 16 segundos depois do vencedor 5.º, Saez, Espanha, a 17 s.; 6.º, Gimondi, Itália, a 19 s.; 7.º, Sewertz, Holanda, a 19 s; 8.º, Ocana, Espanha, a 21 s.; e 9.º, Mercke, Bélgica, a 22 s.

Classificação geral:

1.º, Ferretti, 16 h. 25 m. 47 s.; 2.º, Gimondi, 16 h. 25 m. 50 s.; 3.º, Mercke, 16 h. 25 m. 53 s.; 4.º, Ocana, 16 h. 25 m. 54 s.; 5.º, Galera, 16 h. 27 m. 22 s.; 6.º, Jesus Galera, 16 h. 27 m. 23 s.; 7.º, Perurena, 16 h. 27 m. 41 s.; 8.º, Castelo, 16 h. 28 m. 5 s.; 9.º, Ibañez, 16 h. 28 m. 8 s.; e 10.º, Corveto, m. t.

FELICE GIMONDI

HOJE À NOITE

FUTEBOL — Festival para inauguração da luz eléctrica no campo da Charneca do Lumiar: Benfica-Atlético, ás 22 e 30; e Charneca-Odivelas, ás 20 e 30.

BASQUETEBOL — Testes para classificação de árbitros promovido pela Comissão Central, do Ateneu Comercial de Lisboa, ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa da I Divisão: Hóquei de Sintra-Liga de Algés, e Cascais-Benfica, nos rinques dos primeiros, ás 21 e 15 (reservas) e 22 e 15 (honra).

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — Escalão B (andebol de 7): Serpa Pinto Amoreirense, ás 21 horas; e Casalense-1.º de Maio, ás 22 horas, no campo da C. U. F.; Escalão D (ténis de mesa): 17, 18 e 19 anos, ás 21 horas, na Sociedade Agrícola Lavradiense.

A VOLTA DO FUTURO COMEÇA A DISPUTAR-SE NA 6.ª FEIRA EM THONON-LES-BAINS

PARIS, 11 — (F. P.) — A volta do futuro destinada aos ciclistas amadores, começa na próxima sexta-feira em Thonon-les Bains para terminar no dia 22 em Nancy. Esta 8.ª edição da prova organizada pelos jornais «L'Equipe» e «Parisien Libére» reunirá dez equipas de oito corredores. Sete formações vêm do estrangeiro: Bélgica, Dinamarca, Itália, Luxemburgo, Suíça, U. R. S. S. e Jugoslávia. A França será representada por uma equipa nacional integrada dos seleccionados olímpicos para o México e por duas equipas regionais: Nordeste e Centro-Leste. Disputada independentemente do «Tour» reservado aos profissionais, a volta do futuro seguirá um itinerário em que as grandes subidas alpinas ou pirenaicas serão substituídas pelo perfil montanhoso do Jura, dos Vosges e das Ardenas. Estas dificuldades, embora menos importantes, nem por isso tornarão o percurso menos selectivo.

Tal como se tem verificado nas provas anteriores, esta volta do futuro deverá revelar um corredor completo do tipo Felice Gimondi ou Lucien Aimar. Em relação ao título individual, os franceses estão em vantagem com maior numero de participantes. No que respeita á vitória por equipas, duas formações competirão especialmente: Itália e França. Com efeito, a ausência dos espanhóis vencedores em 1961, 1963, 1964 e 1965 abre boas perspectivas a estas duas equipas, vencedoras respectivamente em 1966 e 1967, já que se trata das formações mais homogéneas.

As dez etapas da Volta do Futuro totalizam 1560 quilómetros e são as seguintes:

1.ª etapa — Thonon-Les-Bains/Thonon-Les-Bains, 144 km; 2.ª etapa: A) — Thonon-Les-Bains/La Chaux de Fonds, 210 km; B) — La Chaux de Fonds (contra-relógio por equipas, 8 km); 3.ª etapa — La Chaux de Fonds/Mulhouse, 149 km; 4.ª etapa — Mulhouse/Vesoul, 143 km, 500; 5.ª etapa — Belfort/Gerardmer, 190 km; 6.ª etapa — Gerardmer/Épinal (contra-relógio individual, 46 km, 500); 7.ª etapa — Épinal/Verdun, 181 km, 700; 8.ª etapa — Verdun/Vielsalm (Bélgica), 189 km; 9.ª etapa — Vielsalm/Forbach, 198 km, e 10.ª etapa: A) — Forbach/Champigneulles (em linha, 93 km, 500); B) — Champigneulles/Nancy (contra-relógio individual, 16 km).

JOGOS DO «REGIONAL» DE ANDEBOL

Os clubes da I Divisão reuniram-se, ontem, na Associação lisboeta, sob a presidência do Dr. Vaz Pinto, para se proceder ao sorteio dos jogos para o próximo campeonato regional.

Os directores da Associação fizeram uma ligeira síntese do que pretendem que seja a nova época.

O campeonato de reservas será jogado á sexta-feira e o de 1.ª categoria ao sábado, iniciando-se os torneios nos próximos dias 7 e 5 de Outubro, respectivamente.

Efectuado o sorteio, estabeleceram-se os seguintes jogos para a 1.ª jornada:

Sporting-Madre de Deus
Passos Manuel-Belenenses
Benfica-Almada

Folgam o Técnico e Campo de Ourique, e os jogos realizam-se no recinto deste clube, dado como neutro por acordo geral.

O «DOPING» AFASTOU UM CAMPEÃO BELGA

BRUXELAS, 11 — (F. P.) — O atleta belga Joseph Rombaux, que no mês passado venceu o campeonato da Maratona disputado em Tessenderloo, foi irradiado pela comissão executiva da Liga Real Belga de Atletismo. Esta decisão foi tomada em face dos resultados dos exames médicos relacionados com o «controle anti-Doping» praticado no final dessa prova. As análises revelaram-se negativas para quatro atletas e positivas para Joseph Rombaux, primeiro classificado desse campeonato belga.

GINCANA AUTOMÓVEL

No próximo dia 15 do corrente realiza-se, no campo de futebol do União Atlético Povoense, na Póvoa de Santa Iria, uma gincana automóvel organizada pelo Grupo Dramático Povoense com a colaboração técnica do Sporting Clube de Portugal.

DESPORTO

AMÉRICO SILVA: um ciclista na hora do êxito

Homenagem do Benfica a Américo Silva

Em espectáculo cujo programa está a ser cuidadosamente delineado, o Sport Lisboa e Benfica vai homenagear o ciclista Américo Silva no próximo dia 22 do corrente, no pavilhão do Estádio da Luz. Américo Silva, vencedor da última Volta a Portugal em Bicicleta, vai sentir (assim) quanto o seu feito foi admirado pelos apaniguados da sua cor clubista

ANDEBOL

DELIBERAÇÕES DO CONGRESSO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL

Em Amsterdão realizou-se o Congresso da F. I. A. em que Portugal esteve representado pelo sr. Henrique Feist, membro do Conselho Técnico federativo, que se deslocou a expensas pessoais.

Como nota saliente o facto de ficar difinitivamente assente a realização do campeonato mundial de «onze», com a participação das equipas de Portugal, Alemanha de Este, Áustria, Holanda, Suiça e U. S. A.

De registar, ainda, que a presença da nossa equipa foi nitidamente facilitada pelos organizadores e que o nosso representante conseguiu também, com vista ao próximo Mundial de Sete, em que na fase eliminatória teremos de defrontar a Espanha e a Alemanha, que esta ultima equipa dispute os seus dois encontros no nosso País.

Como deliberações mais salientes do aludido Congresso há que referir o facto da aprovação difinitiva de os jogos de andebol de Sete passarem a ser dirigidos por dois árbitros e de poderem ser utilizados 12 jogadores: 10 de campo e 2 guarda-redes.

Será, pois, de toda a utilidade que nas nossas próximas competições sejam adoptadas estas deliberações e que não seja descurado o caso da nossa participação no Mundial de onze, já que medeia bem pouco tempo para a sua disputa, que será em Julho do próximo ano.

PRÉMIOS EUROPEUS PARA O BENFICA E PARA EUSÉBIO

No regresso da deslocação do Sport Lisboa e Benfica á Islândia, onde vai efectuar jogo correspondente á primeira eliminatória da «Taça dos Clubes Campeões Europeus», Eusébio (acompanhado pelo técnico Otto Glória e pelo presidente Adolfo Vieira de Brito) irá a Paris receber o troféu «Adidas» que lhe coube por ter sido o melhor marcador do futebol europeu no decorrer da última temporada.

Por seu lado, o Benfica vai ser distinguido, igualmente, com o valioso «Chalenge interclubes», que é o prémio da equipa futebolística que mais se salientou na mesma época.

A «TAÇA LATINA» EM VIGO, NO PRÓXIMO MÊS DE MARÇO

A Federação Espanhola de Andebol marcou, para a cidade de Vigo, a próxima «Taça Latina», em andebol de sete, entre equipas de «esperanças», torneio a que concorrem as equipas de Portugal, Espanha, França e Marrocos.

A competição será disputada de 27 a 30 de Março.

Dois milhões de jogadores praticam o andebol federado em todo o Mundo!

A Federação Internacional de Andebol acaba de publicar a sua estatística de equipas e jogadores filiados nas Federações membros daquele organismo.

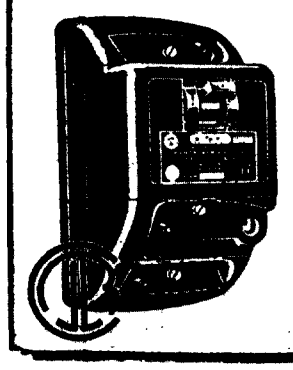
106 228 equipas e 2 050 593 jogadores são os impressionantes números dessa estatística, não estando compreendidos, como é lógico, os jogadores das organizações universitárias, corporativas, militares, etc.

Aqueles jogadores estão divididos por 34 Federações filiadas, não incluindo as recentemente aprovadas: Itália, Inglaterra, Líbano, Kuwait, Líbia, Alto Volta, Camarões, Madagascar e Congo (Brazaville).

A divisão daqueles números é a seguinte:

	EQUIPAS			JOGADORES		
Países	*Masc.*	*Fem.*	*Jun.*	*Masc.*	*Fem.*	*Jun.*
Alemanha Oc.	2 150	1 000	3 500	48 000	15 000	34 000
Alemanha Or.	12 361	3 226	17 430	190 000	40 000	200 000
Argentina	25	—	10	538	—	192
Áustria	245	59	157	4 927	949	3 027
Bélgica	91	—	—	1 523	—	—
Brasil	9	—	—	165	—	—
Bulgária	185	63	1 670	2 906	1 070	26 720
Canadá	40	15	150	500	200	2 000
Checoslováquia ...	939	381	793	18 788	7 631	15 858
Coreia (Sul)	44	20	63	748	343	1 071
Costa do Marfim ...	13	—	—	260	—	—
Dinamarca	1 999	1 161	4 834	23 993	13 992	58 003
Egipto	117	50	90	3 510	1 250	2 500
Espanha	562	213	5 640	7 806	2 744	62 603
E. Unidos	18	8	4	235	105	46
Finlândia	61	32	73	975	650	1 645
França	1 250	90	1 500	23 750	1 070	18 550
Holanda	648	689	1 614	11 255	10 119	25 737
Hungria	1 225	912	1 520	17 255	14 125	38 500
Islândia	70	30	100	700	500	1 900
Israel	88	38	41	2 000	706	1 640
Japão	1 213	435	620	44 382	11 135	18 213
Jugoslávia	1 080	512	456	27 490	12 105	8 752
Luxemburgo	19	—	139	250	—	1 465
Marrocos	25	10	30	1 500	150	1 000
Noruega	284	400	1 037	3 124	4 400	11 407
Polónia	657	202	649	5 988	4 038	10 037
Portugal	117	—	72	2 976	—	764
Roménia	670	550	980	13 400	11 000	19 600
Rússia	8 580	1 400	10 350	349 000	21 000	420 000
Senegal	14	—	11	680	—	540
Suécia	2 240	960	615	26 400	9 300	10 500
Suíça	1 400	—	980	20 000	—	11 500
Tunísia	196	10	—	3 992	265	—

De salientar o facto de no total dos jogadores inscritos se encontrarem 1 007 790 juniores, com especial relevo para a Espanha com 62 603.



Melhore a protecção de vidas e bens instalando um disjuntor diferencial «J. B. CORSINO, LDA.» em substituição do vulgar processo de quadro geral com fusíveis ou disjuntores normais.

O disjuntor «J. B. Corsino, Lda.» assegura-lhe:

★ Protecção contra sobreesforços
Protecção térmica

★ Protecção contra curtos-circuitos
Protecção electromagnética

★ Protecção contra fugas à terra
Protecção diferencial

EM PRODUÇÃO EM PORTUGAL POR

J. B. CORSINO, LDA.

SOB LICENÇA DA C. F. T. H - H. B.

APARTADO 17 — AMADORA

SÁBADO:

PUGILISMO

LISBOA-SEVILHA

A representação lisboeta de pugilismo que está a ser preparada pelo treinador Ricardo Ferraz, responsável (também) pelo treino dos «boxeurs» do Sporting, defronta no próximo sábado, no Pavilhão dos Desportos, a Selecção de Sevilha, que se desloca ao nosso País para um encontro que terá retribuição dentro em breve.

PUGILISMO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 11 — (A. N. I.) — O pugilista norte-americano Bob Foster, campeão mundial dos «meios-pesados», venceu por K. O. técnico, ao quinto «assalto», o seu compatriota Roger Rouse, num combate disputado no Palácio dos Desportos, em Washington, encontro que não contava para o título.

Rouse sangrava abundantemente dos dois sobrolhos, quando terminou o combate, aos 2 minutos e 34 segundos do quinto «round».

No Sporting: iniciação no ténis de mesa

Volta a funcionar nas instalações do Estádio José Alvalade, organizado pela secção de ténis de mesa do Sporting, o Centro de Iniciação da modalidade.

Os treinos, destinados a jovens dos dois sexos, dos 10 aos 15 anos, realizam-se ás segundas, quartas e sexta-feiras, das 19 ás 23 e 30. Os interessados poderão fazer a inscrição no Estádio Alvalade, ou pelo telefone 790075.

Simultâneamente, estão a decorrer os treinos de todás as categorias do clube.

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

POR AMOR... POR MAGIA — no AVIS e no ODEON

MERGULHO NO PASSADO — no IMPÉRIO

AVIS Tel 47163
HOJE, ÀS 21.45
ESTREIA
(M/ 12 anos)
Technicolor
Gianni Morandi — Randra Milo
Rosemarie Dexter — Rossano Brazzi
POR AMOR... POR MAGIA...
A moderna história de Aladino

ODEON Tel 32 62 83
Hoje, à noite
Às 21.30
Estreia da esplendorosa comédia musical
com o famoso cantor **Gianni Morandi**
POR AMOR... POR MAGIA
A história de Aladino e da sua lâmpada mágica
Luxo! Grandiosidade!
Lindas canções
Technicolor (M. 12 anos)

TIVOLI Telef. 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
59.ª E ULTIMA SEMANA
Continuação do exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Cristopher Plumer

SÃO LUIZ Tel 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Um filme hilariante com o grande Louis de Funès
AS FÉRIAS GRANDES
com Claude Gensac e Martine Kelly
Franscope Eastmancolor

MUNDIAL Tel 53 87 63
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
(M. 17 anos)
AS CARTAS DO ESCORPIÃO
com Alex Cord e Shirley Eaton

POLITEAMA Tel. 32 63 95
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
ULTIMAS
com a escultural ELKE SOMMER
CAMARADA MINI-SAIA
com Bob Crane
A divertida aventura de uma atleta que transpõe «O Mundo da Vergonha»
(Adultos)

estúdio 444 Tel 77 90 95
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
9.ª SEMANA CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
A grandiosa realização de Antonioni
BLOW-UP
com Vanessa Redgrave e David Hemmings

ALVALADE Tel 76 30 80
Às 15.45 e 21.45
(Adultos)
Um filme hilariante com o grande Louis de Funès
AS FÉRIAS GRANDES
com Claude Gensac e Martine Kelly
Franscope Eastmancolor

EUROPA Tel. 66 10 18
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
Um filme de «suspense» e bom humor
PIMENTA FRANCESA
com Elke Sommer, Christian Marquand e Sophie Daumier

CINE-TEATRO
LIDO Tel. 93 75 93
Às 21.30
(M/ 17 anos)
O «western» mais sensacional do ano
AMADORA
DJANGO
Franco Nero, o «cow-boy» mais destemido!

CASINO ESTORIL TELEFONE: 26 07 29
Às 17 e 21.30
(M. 17 anos)
O PERFUME DO DINHEIRO
(The Honey Pot)
TECHICOLOR
com Rex Harrison e Susan Hayward

LIZ Tel. 4 85 60
Às 14.45 e 21 h.
(Adultos)
MADAME X
ARREPIO-ME TODO

IMPÉRIO Tel. 555134
ESTREIA
Às 21.30
Veja anúncio especial
(17 anos)
Technicolor
«MERGULHO NO PASSADO»
com Burt Lancaster e Janice Rule
SESSÃO CLÁSSICA
HOJE, ÀS 18.30 Adultos
A célebre realização de ROMAN POLANSKY
O BECO (Cul-de-Sac)

estúdio Tel 55 51 24
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Technicolor
2.ª SEMANA
Últimas exibições de um filme realizado e interpretado por Richard Burton
DR. FAUSTO
com ELIZABETH TAYLOR e os actores da Universidade de Oxford

ROMA Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Eastmancolor
DESLUMBRANTE APOTEOSE DE RITMO E COR
BAILADO NO GELO
com
A GRANDE REVISTA DO GELO DE VIENA
Marika Kilius — Jürgen Baumler

MONUMENTAL Telef 555131
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
OS BOINAS VERDES
com John Wayne, David Jansen, Jim Hutton
TECHNICOLOR — PANAVISION

SÃO JORGE Tel. 54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A desopilante farsa dos «bons tempos» dos «sans culottes»
NÃO PERCA A CABEÇA
c/ Sidney James, Kenneth Williams, Joan iSms, Dany Robin

EDEN Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Duas horas de gargalhadas
MARIO MORENO
CANTINFLAS
EM O PORTEIRO
com Silvia Pinal — Fernando Casanova — Oscar Pulido

CONDES Tel. 32 25 23 e 32 67 10
Às 21.30
(Adultos)
A ULTRAPASSAGEM
com Gassman, Trintignant e Catherine Spaak

RESTELO Tel. 61 03 75
Às 21.30
(M. 12 anos)
Uma obra invulgar plena de interesse, onde a emoção é constante
O HOMEM QUE VEIO DO FUTURO
(PLANET OF THE APES)
com Charlton Heston e Roddy Dowall

IMPERIAL Tel. 45933
As 15 e às 21 h.
(M. 12 anos)
QUE NOITE, RAPAZES!
RITA, A FILHA AMERICANA

TERRASSE Tel. 32 09 17
As 15 e ás 21
(M 17 anos)
UM ESTRANHO EM CASA
A MULHER DE PALHA

CINEMA IDEAL
Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)
VIDAS SECAS
OPERAÇÃO ZANZIBAR

SEXTA-FEIRA: 2.ª contagem de votos para o título de «Rei da Rádio»

• *Os dez artistas mais votados pelo público só podem discutir o título se possuirem um disco comercial gravado com a sua voz*

Na próxima sexta-feira, pelas 18 horas, realiza-se na secretaria do concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa» nova contagem de cupões, agora referente á segunda semana de recepção de votos insertos no «Diário de Lisboa» e devidamente preenchidos pelos nossos leitores.

Exacto: devidamente preenchidos pelos nossos leitores. Porque o tornamos a focar? Ora, exactamente porque têm chegado ás nossas mãos muitos cupões que não estão nas condições exigidas pelo regulamento. Já não falamos em casos de descuido: de nos surgirem votados nomes de intérpretes femininos (exemplo: Benvinda Cruz que um nosso leitor da Travessa das Mercês, em Lisboa, certamente por engano, apontou como candidata a «Rei da Rádio Portuguesa») Mas, há outros casos que não podemos igualmente, considerar: a persistência com que Florbela Queirós é votada por um punhado de leitores de Santarém (decerto confundindo que o concurso se destina a eleição de «Rei» e não de «Rainha») ou o insólito com que o sr. Carlos Ferreira (da Avenida Defensores de Chaves, em Lisboa) garante que não vota em ninguém *«pois não se justifica que o faça, dado que não temos cançonetistas á altura de determinados concursos»*.

São pontos de vista, evidentemente. Mas, uma coisa está tácitamente regida: apenas podem ser vitados intérpretes masculinos dos nossos palços radiofónicos. E, ainda, um ponto importantíssimo: OS DEZ NOMES MAIS QUALIFICADOS PELOS NOSSOS LEITORES TERÃO DE POSSUIR, A DATA DO FECHO DA VOTAÇÃO, PELO MENOS UM DISCO COMERCIAL LANÇADO NO MERCADO DA ESPECIALIDADE POR QUALQUER FIRMA EDITORA.

Esta é uma cláusula fundamental: cujo objectivo é, unica e exclusivamente, evitar que qualquer ilustre desconhecido — apenas porque canta aos sábados na academia do seu bairro — possa discutir, em plano de igualdade com os autênticos nomes dos micros um título que ninguém de bta mente lhe ousará conferir.

Posto isso recapitulemos a votação realizada na primeira semana dos dez artistas mais votados:

António Calvário	275
Sérgio Borges	58
Miguel Maia	42
Filipe de Freitas	40
Luís Rocha	38
Dárit de Barros	36
Nelson Camacho	34
Dr. José Afonso	26
Joaquim Manuel	26
Artur Garcia	24

Depois, registaram-se votos para os seguintes intérpretes:

Mano Belmonte, Rui de Mascarenhas, Joaquim Cordeiro, António Mturão, Carlos Senna, Fernando Madeira Marco Paulo, Fernando Farinha, Tony de Matos, Artur Ribeiro, Vítor Teixeira, Manuel Mar, Dantónio Hollanda, Manuel Dias, Guilherme Kjolner, Horácio Reinaldo, António Beja, Tony Valério, Rui Dinis, Lturenço de Oliveira, António Bento, Alex, Gabriel Cardoso, Norberto Martinho, Valério Silva, Daniel, Fernando Conde, Aurélio Perry e Nuno de Aguiar.

VII Eleição do «Rei» da Rádio Portuguesa

Organizada pela PAC em colaboração com o «Diário de Lisboa»

Voto em .....

Nome do votante .....

.....

Morada .....

.....

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos)

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Uma bala para um bandido» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Encrenca dupla» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Paixões que escaldam» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Os gladiadores espartanos» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Que noite rapazes» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 21: «O rapto de Zelda» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Os 7 gladiadores» (12 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21: «Como ganhar um milhão» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «As espingardas da desforra» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Os rebeldes do Canadá» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «Nossa senhora de Paris» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Estrela Negra» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O espião do chapéu verde» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Não provoquem a Rita» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «A indomável Angélica» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Kumberley Jim» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Ladrão que rouba ladrão» (17 anos).

● Outra banda

ALMADA — ACADEMIA — Às 21 e 30: «Ás 4 chaves» (17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Profissionais do crime» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Al Capone» (17 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Na ponta da pistola» e «O rapaz do circo» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Cantiflas — Sua excelência» (12 anos).

OIÇA!... PASSATEMPO PAC

O SEU PROGRAMA DA MANHÃ

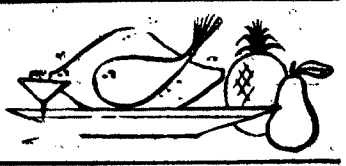
Diàriamente a partir das 8 h. 5 m. nos E. A. L. (O. M. e F. M.)

MÚSICA — ACTUALIDADE — PASSATEMPOS

UMA PRODUÇÃO DA PAC-PUBLICIDADE ARTÍSTICA E COMERCIAL

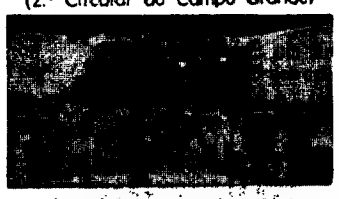
ESTUDO E EXECUÇÃO DE CAMPANHAS EM TODOS OS VEÍCULOS PUBLICITÁRIOS

bom apetite



restaurante aramaio
Trav. St.º Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até ás 3 horas

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)



Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

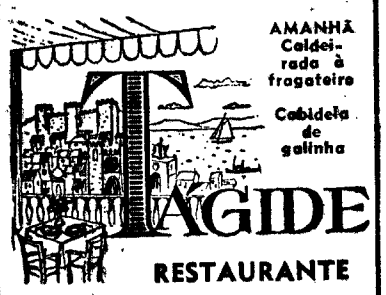
TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
ARROZ DE PATO NO FORNO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) — Tel. 536080

tamborim
Restaurante - Snack-Bar - Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar cervejaria, marecos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef 53 52 08
ESPECIALIDADES DIARIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

ESPECIALIDADE
COZINHA PORTUGUESA
MESA REDONDA — 50$00



AMANHÃ
Caldeirada à fragateiro
Cabidela de galinha

AGIDE
RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TELF 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H.

TOM MAIS FIRME DE BONN EM RELAÇÃO À FRANÇA — prevê o jornal «Die Welt»

BONN, 11 — (F. P.) — O Governo Federal está decidido a empregar um tom mais firme em relação á França e a procurar processos concretos para reactivar a política europeia. Tais são, segundo o jornal independente «Die Welt», as duas principais conclusões a tirar da reunião de ministros das Finanças dos seis em Roterdão.

«Já passou o tempo em que a República Federal da Alemanha, em detrimento dos seus próprios interesses, não usava senão luvas de veludo para se dirigir á França».

«Die Welt» pensa que a proposta alemã para nomear um comissário europeu das Finanças e para estabelecer uma planificação a médio prazo e simultaneamente a chamada de Karl Sciller para os «seis» a fim de se fazer uma luta conjunta contra a inflação, testemunham o desejo de Bonn de reforçar as bases económicas da Europa, em virtude de não ser possível por enquanto a união política. Bonn, como vizinha imediata da Checoslováquia, sente mais dolorosamente do que os outros países a divisão do continente».

«Tudo isto é velho. O unico elemento novo consiste na linguagem mais firme de Karl Schiller para pedir ao seu colega François Ortoli que acabe com a obstrução praticada pela França contra a realização de uma Europa unida».

ZSA ZSA GABOR

(Continuação da 1.ª página)

curar melhor, minha senhora?

Zsa Zsa procurou melhor.

— Olha, estava na carteira!

Suspiraram ambos de alívio. No cofre a actriz guardava jóias no valor de um milhão de dólares.

Foi momentos antes de a actriz seguir para o aeroporto, onde tomou o avião rumo aos Estados Unidos.

QUASE TRÊS CONTOS DE TÁXI PARA PAGAR

O sr. Manuel Antão, motorista de táxi do Consórcio de Automóveis, apareceu esta manhã no Estoril a reclamar uma conta de 2732$00. Devedora: a famosa Zsa Zsa Gabor.

— Não pago — respondeu a actriz.

Aflito, o sr. Antão argumentou:

— Mas foram três dias sempre com a senhora!

— Não pago, já disse. Você guiava depressa de mais.

O sr. Antão seguiu a ex-mulher de Conrad Hilton até ao aeroporto, disposto a exigir, por meios mais rigorosos, o pagamento da dívida.

Uma ave voou da Espanha à Guiné

BISSAU, 11 — (L.) — Na Granja do Pessubé foi capturada uma bela ave migratória de porte médio, portadora de uma anilha com a inscrição «Museu de San Sebastian — Espanha».

Embora exausta, a ave recuperou forças mercê dos cuidados que ali lhe foram prodigalizados.

Grave desastre de viação

VIANA DO CASTELO, 11 — Quando seguia á soga de um carro de bois, estes assustaram-se e o veículo atropelou-o. Trata-se do sr. Domingos Dias de Sá, de 40 anos, casado, do lugar do Monte, em Anha. O rodado passou-lhe por cima da perna direita e, levado ao Hospital da Misericórdia, ali foi operado de urgência, por apresentar fractura exposta da perna.

Jovem morto num duelo

BONN, 11 — (F. P.) — Um jovem holandês, Leonardus van Oostervijk de 21 anos, residente em Bonn, foi morto, ontem, num duelo, por um dos seus amigos, Walter Hormanns, gerente de uma «boite». Os dois jovens decidiram bater-se porque ambos se interessavam pela mesma rapariga — uma empregada de 17 anos.

O duelo decorreu num terreno deserto das margens do rio Sieg, perto de Bonn.

Foi aberto um inquérito. A Polícia está a ouvir um terceiro homem, que teria sido testemunha do tiroteio. Walter Hormanns tenta em vão fazer acreditar á Polícia numa tese de «acidente», mas vai ser acusado de assassínio.

MAURICE CHEVALIER COMPLETA AMANHÃ 80 ANOS DE IDADE

PARIS, 11 — (A. N. I.) — Duzentas e cinquenta vedetas ajudarão Maurice Chevalier a apagar, amanhã, as oitenta velas do seu bolo de aniversário.

Georges Cravenne organizou um jantar de gala, no Lido, a fim de festejar os anos de Maurice Chevalier, o artista francês mais universalmente conhecido e que, apesar da sua idade, obtém ainda enormes êxitos em todas as capitais do Mundo, onde tem sido o embaixador do encanto e da ternura de Paris.

O FUTURO DE POMPIDOU

Georges Pompidou (que na imagem se dirige aos seus concidadãos) foi objecto de referências por parte do general De Gaulle, durante a última conferência que o chefe de Estado francês concedeu à Imprensa. O presidente deu uma explicação acerca da modificação feita na chefia do Governo, substituindo Pompidou por Couve de Murville. Disse: «Tendo (Pompidou) feito tudo o que fizera, durante seis anos, tendo marcado, em Maio e Junho, uma solidez exemplar e salutar, era bom que, sem ir ao esgotamento, fosse posto em reserva da República. Era o que ele desejava e foi o que decidi convidando-o a preparar-se para todo e qualquer mandato que a nação um dia lhe possa confiar»

O VIETCONG OCUPOU PARTE DE TAY NINH

SAIGÃO, 11 — (F. P.) Um batalhão e duas companhias «vietcongs», num total de 700 homens, ocuparam a noite passada uma parte de Tay Ninh, centro principal do caodismo, a 100 km a noroeste de Saigão e a poucos quilómetros da fronteira cambodjana.

Pouco depois da meia-noite, um batalhão «vietcong» introduziu-se numa aldeia, situada a 6 km da cidade, enquanto uma companhia atacava outra aldeia. O grosso das forças do Vietcong tomou então posição entre Tay Ninh e Apa, pequena base americana equipada com uma pista de aterragem e baterias de artilharia.

A coberto da escuridão, os «vietcongs» aproximaram-se de Tay Ninh. Quando o alarme foi dado já uma chuva de granadas de morteiro e de foguetões de fabrico chinês caía sobre a cidade.

As forças populares e regionais, que formam o essencial das tropas governamentais, tentaram repelir os atacantes para os arrozais situados nas imediações. Aviões de observação voavam, entretanto, em círculo, informando as tropas no solo quanto ás posições do inimigo.

Os «vietcongs» resistem há mais de 12 horas, continuando a ser difícil fazer uma ideia da evolução dos combates.

Um informador oficial, interrogado, não pôde dar indicações quanto ás baixas de ambos os lados.

Este segundo ataque contra Tay Ninh — o primeiro verificou-se em 18 de Agosto — foi lançado poucos dias depois de demissão do tenente-coronel Trung, chefe da província de Tay Ninh, que dirigiu o contra-ataque na altura da primei-

M/6 anos

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

vá aos toiros
e habilite-se a uma semana
em MADRID

Um êxito que se repete PICADORES

No festival de homenagem
ao grupo tauromáquico "SECTOR 1"
CAVALEIROS
MANUEL CONDE • FERNANDO SALGUEIRO
VITOR RIBEIRO
ESPADAS
ARMANDO SOARES • JOSÉ SIMÕES
«TININ» • BECA BELMONTE
e o amador Gilberto Belchior
Forcados Amadores de Santarém
comandados por Rhodes Sérgio
8 Toiros de Cabral de Ascensão

PRÉMIO TURISMO ESPANHOL

O seu bilhete pode valer-lhe uma viagem a Madrid (2 pessoas). Sete dias em hotel de 1ª classe e bilhetes para as corridas da Feira de Santo Isidro de 1969.

Telefs. 30769, 321712, 761539 e 771819

LATINA

FEIRA INTERNACIONAL DE PLÁSTICOS — OSAKA

Viagem ao

JAPÃO

de 7 a 30 de Outubro

PARTIDA GARANTIDA
PAGAMENTOS EM 12 MESES

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

ÚLTIMOS DIAS DE SALDOS

nos ESTABELECIMENTOS

DINFER

RUA D. DUARTE, 3

6 pisos com elevador

ALTA QUALIDADE A BAIXOS PREÇOS

ALGUNS DOS MUITOS ARTIGOS DE INTERESSE:

Modernos vestidos de malha (senhora)	85$00
Fatos de malha SIDNEI (senhora)	240$00
Blusas Jacquard (senhora)	85$00
» em caxemira (senhora)	145$00
» de riscas (senhora)	35$00
Grande sortido de LINGERIE (boas marcas)	
Camisa-casaco para homem	52$50
etc. etc. etc.	

TUDO para HOMEM, SENHORA e CRIANÇA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

O preto e o verde
na moda de Outono-Inverno

A moda para as estações de Outono-Inverno que se aproximam o que oferece de mais interessante é o comprimento dos casaquinhos dos «tailleurs» que, por vezes, terminam abaixo das ancas numa afirmação de notável comodidade. Estes «tailleurs», ou para os dias outonais ou para pleno Inverno, têm as saias ligeiramente «evasée» e, geralmente, são os casaquinhos muito trespassados, abotoados com seis botões de material nacarado, seja qual for a cor do tecido.

Com a cintura marcada, os casaquinhos não apresentam cortes inéditos. Os virados, pespontados, têm dimensões razoáveis e os bolsos com pestana estarão, quase sempre, no seu lugar. Muitos modelos usam-se com cintos de cabedal a condizer com o tom do tecido. Se é grande a profusão de botões, não é menor a variedade dos cintos — desde os lisos, aos de fantasia, com motivos dourados e moedas incrustadas

Ver-se-ão «tailleurs» com golas de peles á moda do Canadá e com algibeiras dissimuladas nas costuras. Os casaquinhos mais parecem casacos a três-quartos... De um modo geral, não há grande alteração no comprimento das saias. São curtas, com excepção dos «tailleurs» simples para fins de semana. Vêem-se alargadas, por meio de pregas, de plissados ou de cortes que dão maior amplitude ao «evasée» que até aqui só facilitam o andar.

Também se verá o tailleur -bermuda», talhado, como é natural, em preciosos tecidos de lã, grossos, ou em «jersey» de fios duplos.

As «redingotes», muito cintadas, com duplas filas de botões, reaparecem triunfalmente. Têm virados estreitos e os ombros alargados.

Casacos género sobretudo, em tecidos secos, completarão os conjuntos práticos nos dias de muito frio ou para as viagens que se farão, devidamente agasalhadas.

Peliças confortáveis, em pura lã, cruzadas e cintadas, enriquecem-se com tiras de peles, quer nas golas e mangas, quer nas orlas.

Os tecidos que vão seduzir as mulheres elegantes são os «tweeds» de lã cardada, leves e com maciesas de veludo, os «jerseys» pesados, a sarja em escocês de coloridos variados e vivazes, a flanela de lã, espessa, com um certo brilho e ainda o burel duma bela tonalidade de avelã, com toques dourados.

No capítulo das cores, triun-

(Continua na página seguinte)

CONJUNTO PARA FIM-DE-SEMANA composto por casaquinho e calções—«bermuda», confeccionado em «jersey» de lã azul-marinho. No casaquinho, oito botões dourados. Debaixo do casaco, túnica sem mangas, ás riscas azuis, amarelas e brancas («Miss» Dior — Paris)

Romântico vestido de noite, de mangas tufadas e decote quadrado, confeccionado em cetim e «chiffon»

VIMOS PARA SI

BOA TARDE, amigas. A esta hora a que escrevemos (são quinhentas da madrugada) não há vivalma em pé. Não, não digo em Lisboa ou no Porto, mas como vivemos numa terra tão pequena que nem sequer tem guarda-nocturno, quase com certeza que a única pessoa que está a trabalhar a esta hora é a vossa amiga Maria Adelaide. Então porque é que não comecei mais cedo? Boa pergunta. Devia ter começado na semana passada, é claro, pois com estas importantes festas da «higt-society» já devia calcular que não tinha as noites livres senão para dançar...

Falando a sério, nunca supusemos que estas festas em Portugal tivessem uma tão grande importância, e por isso nos desinteressámos por completo dos relatos circunstanciados dos bailes dos Quatrocentos. Até porque, por dever de ofício, contactámos muitas vezes com boa porção dos tais 400 e chegámos á conclusão de que eram todos uns tristes. Não vivem por si, mas pelo reflexo nos olhos do Mundo. E quando os espelhos da moda deixam de lhes reflectir a imagem, morrem, apagam-se porque não têm nada lá dentro. Com certeza que há excepções mas, por azar, nunca encontrámos nenhuma.

Conforme iamos dizendo, só há poucos dias tivemos a certeza de que estas festas eram transcendentes. Numa boa e séria revista americana, de que não nos lembra o nome porque quando as lemos é ás bateladas, na Biblioteca da Embaixada dos Estados Unidos, vimos um poema satírico cujo tema era engraçadíssimo. Uma senhora da alta sociedade norte-americana começa o seu dia pensando: «What shall I wear in the Patiño's dance?» (Que é que eu vou levar ao baile do Patiño?) A senhora despacha os filhos para a escola, o marido para o seu lugar de Presidente Director-Geral de trinta empresas, preside a um Comité da Liga Feminina «Vamos salvar a América antes que venham aí os negros» (ou qualquer coisa no género) vai á modista, posa para o quinto retrato, atende uma chamada da Primeira Dama da Casa Branca, recebe o mordomo e a secretária com quem combina o programa da semana... mas sem-

(Continua na página seguinte)

Parabéns a você

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores parabens ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Helena de Faro Viana Portas, D. Maria Flor Oom Monteiro Sacadura, meninas Ana Margarida Campos Lázaro, Maria Guilhermina Alfaro de Oliveira, Maria Amélia Gameiro Sabino Dias Monteiro e menino Carlos Jorge Nunes dos Santos.

Amanhã — D. Maria Cristina Ribeiro de Matos Neves Mata e D. Maria das Dores de Melo e Castro.

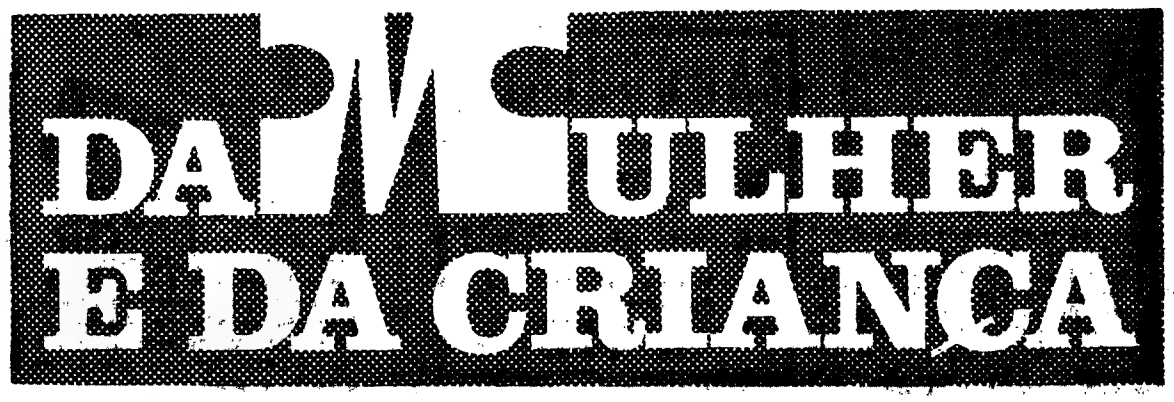
Dia 13 — D. Maria Isabel Guedes de Oliveira Barbosa, D. Carlota Maria Mascarenhas Guedes de Oliveira, D. Angela Ferreira Vieira, menina Ana Isabel Carvalho Costa Mageno, meninos Helder Sayal de Carvalho e Carlos António da Silva Assis.

Dia 14 — D. Ana Carvalho Monteiro e D. Maria Albertina Leão de Pinho.

Dia 15 — A professora de musica D. Adriana Devechi, D. Maria Teresa Ayala São Boaventura e menino João Paulo da Cruz Nunes Godinho.

Dia 16 — Meninos João Manuel Nunes Moreira e Paulo José de Sousa Carvalho Dias.

Dias 17 — D. Astri Wang, menina Maria Guilhermina Gomes, meninos Abel Maria da Costa Leal e José Gil de Campos Monteiro.



VIMOS PARA SI

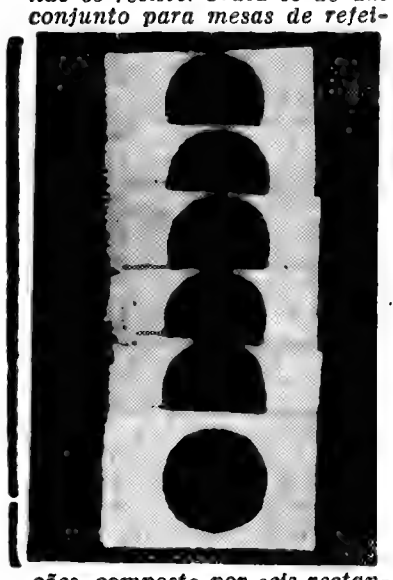
(Continuação da página anterior)

pre, sempre pensando no vestido que irá levar ao baile. Entregam-lhe o correio: convites para um safari no Quénia, para um chá no Palácio de Buckingham, para a antestreia de uma peça de vanguarda, mas o convite para o baile do Patiño, que tanto a preocupava, é que não aparece. A senhora fica desesperada, pensa em suicidar-se, e resolve que é mais agradável organizar, daqui a uns tempos, um baile ainda mais importante do que aquele que todo o dia a tinha preocupado tanto «What shall I wear in the Patiño's dance?». Não é uma delícia?

Ora bem, já nos íamos esquecendo do motivo porque nos sentámos à máquina. Esta conversa convosco é tão agradável que, a páginas tantas, até me esqueço do que tenho para fazer. Troco o fim pelos meios, o que acontece a muito boa gente. Vamos a factos.

Um jogo de mesa

As leitoras que passaram por África conhecem com certeza este «set» que vamos apresentar, pois é uma compra a que não se resiste. Trata-se de um conjunto para mesas de refeições, composto por seis rectangulos de 48 por 33 centímetros, base para copos e guardanapos em linho, tecidos numa fibra vegetal de que não sabemos o nome, mas está a meio caminho entre a ráfia e o bambú. As cores são lindas, a duração é pràticamente eterna e a decoração que se consegue com este jogo é espectacular. Faz umas mesas de almoço muito originais e absolutamente fora da rotina. O conjunto das 18 peças custa 300$00.



Para ele

Não tem novidade nenhuma esta bolsa para a algibeira de um homem; mas está bem apresentada, os artigos são de boa qualidade e o preço é bastante simpático: custa 45$00.

Consta de uma bainha onde se enfia um pente, uma lima de unhas e um corta-unhas, ambos em dourado. A arrumação criteriosa destas três peças permite que o conjunto tenha um mínimo de espessura, o que é de grande importância no caso das algibeiras masculinas.

Para o carro

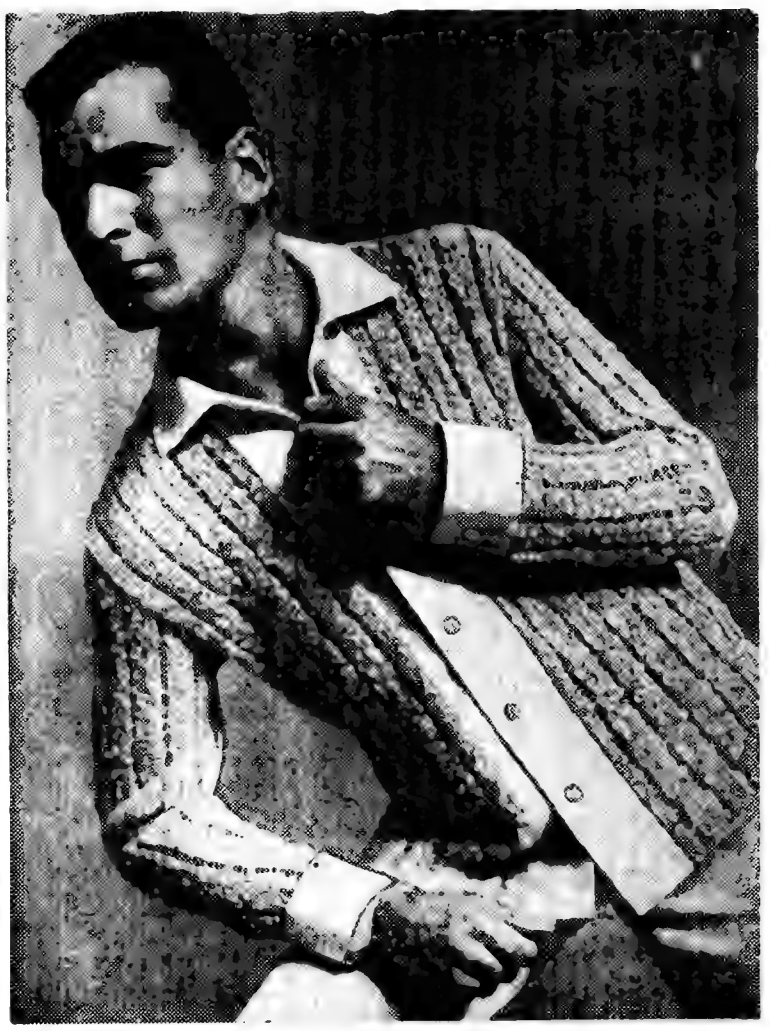
A Maria Adelaide ficou encantada quando viu este artigo, mas pensou logo que não servia para o Jornal porque seria caríssimo. Parece uma jóia, um trabalho de joalheiro de alta precisão, com um bom gosto e uma apresentação impecáveis. Cola-se no painel de instrumentos e tem dois mostradores, um para a temperatura ambiente, outro com os pontos cardiais, ou seja, uma bússola. É dourado com fundo negro e letras brancas. Bonito, mesmo. E custa 145$00, o que afinal não assusta lá muito. Excelente ideia para um presente fora de série.

Maria Adelaide

Nota. — Vimos o conjunto para mesa em fibra vegetal em Exótica, Avenida de Roma, 48, a segunda gravura na Casa Fenícia, Rua da Prata, 126; e o termómetro-bússola na Casa dos Pneus, na mesma rua n.º 132. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

«MATHIEU» — «Tailleur» com o casaquinho alongado, em burel de lã vermelha, de Lesur. Botões brilhantes, bolsos com pestana e pespontos largos. Saia levemente enviesada. Da Casa Rad — Paris

Malhas arrendadas para eles



Não havia razão para que assim não fosse. As malhas arrendadas são frescas, bonitas e resistentes como quaisquer outras. Portanto, ao vê-las aparecer na indumentária dos homens não podemos discordar. Neste casaco branco de malha arendada em linha vértical, a gola, frentes e punhos são de tecido branco e os botões de madrepérola. Na reprodução deste modelo a leitora empregará Patons 101 Courtelle Double Knitting usando agulhas de tricotar com espessura correspondente

O preto e o verde
na moda de Outono-Inverno

(Continuação da página anterior)

farão os negros, os castanhos, o caramelo, o tabaco, o «havano», o vermelho-vivo, o tom de vinho, o cinzento-ardósia, os tons de cobre, de coral e de tijolo e os verdes discretos, ou mesmo escuros, como o verde-garrafa, o verde-azeitona, o verde-pinheiro e o verde-musgo.

O preto reinará como grande vedeta. Preto para casacos compridos, preto para «tailleurs», preto para vestidos — os nossos vestidos são de linhas extremamente femininas, floridas, com corpinhos ajustados e saias reviravolteantes; mangas compridas e cintos estreitos ou enrolados) e preto, enfim, para as saias que se usarão sob os casacos, acompanhados por blusas de «jersey» de lã, blusões de «tricot» ou conjuntos de malha fina, sempre bonitos, práticos e confortáveis e que se valorizarão mais com um moderno lenço de seda de cores fulgurantes nas estampagens de novidade, envolvendo o pescoço, protegendo-o das guieiras inesperadas...

Vai ser vedeta, sim, o preto, tanto em tecidos pesados, como em tecidos leves e vaporosos (para os vestidos) e também para as belas e prestigiosas rendas em que se confeccionarão deslumbrantes vestidos de «cocktail» ou para a noite. Preto sem enfeites — apenas notas faiscantes de preciosas jóias...

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

O VÉU COM RENDA DE «CROCHET»

Gracioso véu de noiva executado com tule de «nylon» finíssimo e guarnecido na orla por uma renda feita em «crochet», com linha Mercer Corrente branca n.º 60

AQUI ENTRE NÓS...

F. C. A. P. — A sua carta deixa-me perplexa. Há nela um tom de sinceridade em que acredito. mas a afirmação final, quanto ao estado em que se encontra essa moça, parece-me muitíssimo exagerada! Não creio que ela caminhe para a morte a passos largos, por maior que seja a contrariedade que a família lhe impõe! E porque havia a família de lhe retirar o seu carinho, para mais vendo-a assim, fraca e doente?

Fala-me em complexos. Que complexos? Não sei, mas deve estar aí o fulcro da questão. A pequena deve exagerar, talvez deformar, inadvertidamente, os problemas. É preciso ter calma e procurar compreender objectivamente a situação.

Quando ela lhe pede para a tirar de casa, tem de lhe fazer compreender que não podem pensar em tal. Não há que pôr tal hipótese. O que têm a fazer, um e outro, é aceitar o presente; e encarar o futuro com a serenidade, o optimismo, a confiança, que o vosso mútuo entendimento permite. São muito novos, dêem tempo ao tempo. Faça-lhe compreender que, quando a sua situação o permitir, poderão casar. Até lá, vão fazendo os vossos projectos com alegria e esperança. Qualquer decisão neste momento, no sentido que ela sugere, complicaria extraordinàriamente as vossas vidas, como é o primeiro a reconhecer. Claro que ela terá de ser firme no seu querer; mas delicada. E confiante.

É tudo quanto posso dizer-lhe. Sabe? Gostava que ela me escrevesse.

TELMA

*

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo. Nas suas cartas, os interessados devem identificar-se e incluir um selo de 1$00 para podermos dar andamento ao assunto.

Só nos encarregamos de enviar a primeira carta ao destinatário, carta essa que será sempre lida.

Todo o correio deve ser dirigido a «Telma» — «Diário de Lisboa» — e fica rigorosamente confidencial.

*

● MARIA — Tem dezoito anos e frequenta o 7.º ano liceal. Gostaria de trocar correspondência com um estudante de Medicina, que esteja disposto a trocar ideias e a discutir problemas relacionados com a formação intelectual e espiritual dos jovens. Desejaria corresponder-se com um futuro médico porque está indecisa quanto a seguir ou não essa carreira. Talvez a correspondência possa convencê-la a seguir essa profissão ou a leve a desistir completamente da ideia.

● HÍPIAS — Tem 38 anos e é empregado de escritório. Seguindo cursos nocturnos, conseguiu fazer o Curso Complementar do Comércio e várias alíneas de Letras e de Ciências do 7.º ano dos liceus. Gostaria de se corresponder com pessoas de idade idêntica, espíritos jovens, com cultura semelhante, de Coimbra ou de Lisboa, a fim de trocarem impressões sobre variados assuntos.

● DER DRITTE MANN — Tem 33 anos. Gosta de escrever e de ler. Grande entusiasta do jornalismo, aprecia sobretudo reportagens sobre usos e costumes dos povos e viagens. Apaixonado pela Natureza, sobretudo pelo Mar. Gostaria de trocar correspondência com senhoras de qualquer idade e gostos semelhantes.

● JOÃO LUÍS — Tem 19 anos e vai ingressar na Universidade. Gosta de escrever, de pensar, conversar, ler (especialmente poesia), de música (tanto clássica como moderna), e de tudo que de algum modo possa contribuir para um aumento de cultura; e, também, de se divertir. É sentimental, caridoso e prudente, um pouco irritável por vezes, mas indulgente na maioria delas. Cultiva a justiça, a honestidade e, acima de tudo, a sinceridade. É céptico, um pouco urgulhoso e ciumento. Acredita no amor e tem razões para descrer da amizade. Deseja corresponder-se com raparigas da sua idade, com cultura e personalidade.

● GLAMOROSO — Universitário (Engenharia) de 20 anos, deseja corresponder-se com moças de qualquer idade, para troca de amizade e opiniões.

● LÚCIA SÒZINHA — Seguiu a carta de José Manuel S., de Lisboa, e a indicação de Sérgio.

● ANTÓNIO — Seguiu a carta de Madalena.

● ZÉ PEDRO — Seguiram as cartas de Fernanda Maria, Isabel e Albina.

● COMO SERÁ O AMANHÃ — Seguiu a indicação de S.R.M.

● LISE — Seguiu a indicação de Sérgio.

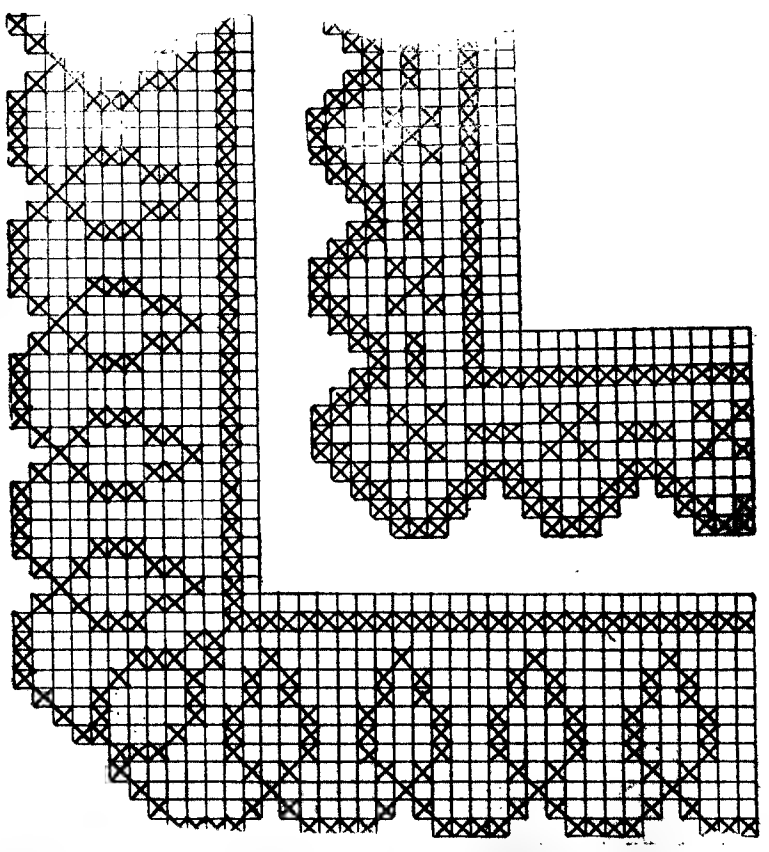
● MARIA DE LOURDES G. F. — Seguiu a carta de Luís F.

● PAULO — Seguiu a carta de Luísa.

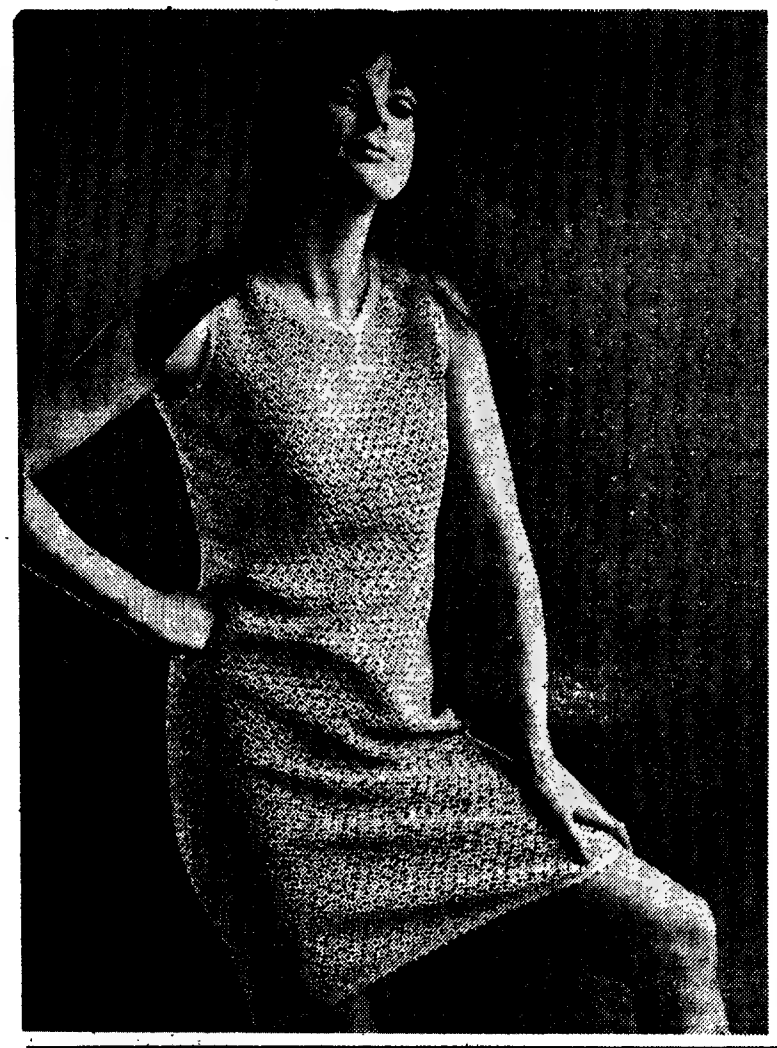
● ESCREVA... RESPONDO — Realmente, não houve engano. Essa carta foi-lhe dirigida e... foi a única.

A saia-calça confere sumptuosidade a este vestido de origem inglesa, que tanto pode ser confeccionado na cor turquesa ou coral, como em preto, «beige», etc.

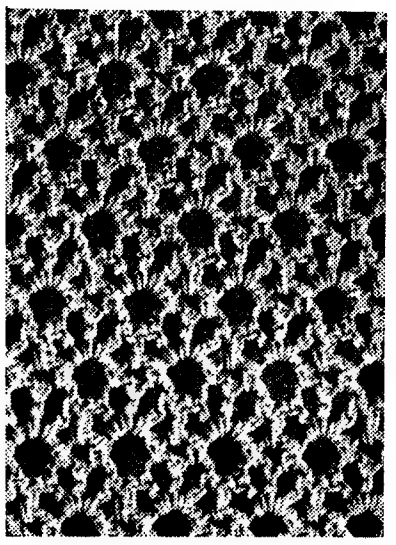
Rendas estreitas



A pedido de várias leitoras do «Diário de Lisboa» publicamos estes desenhos de rendas estreitas que devem ser executadas com linha Mercer Corrente n.º 60 e se destinam a guarnecer «napperons» de cambraia bordada



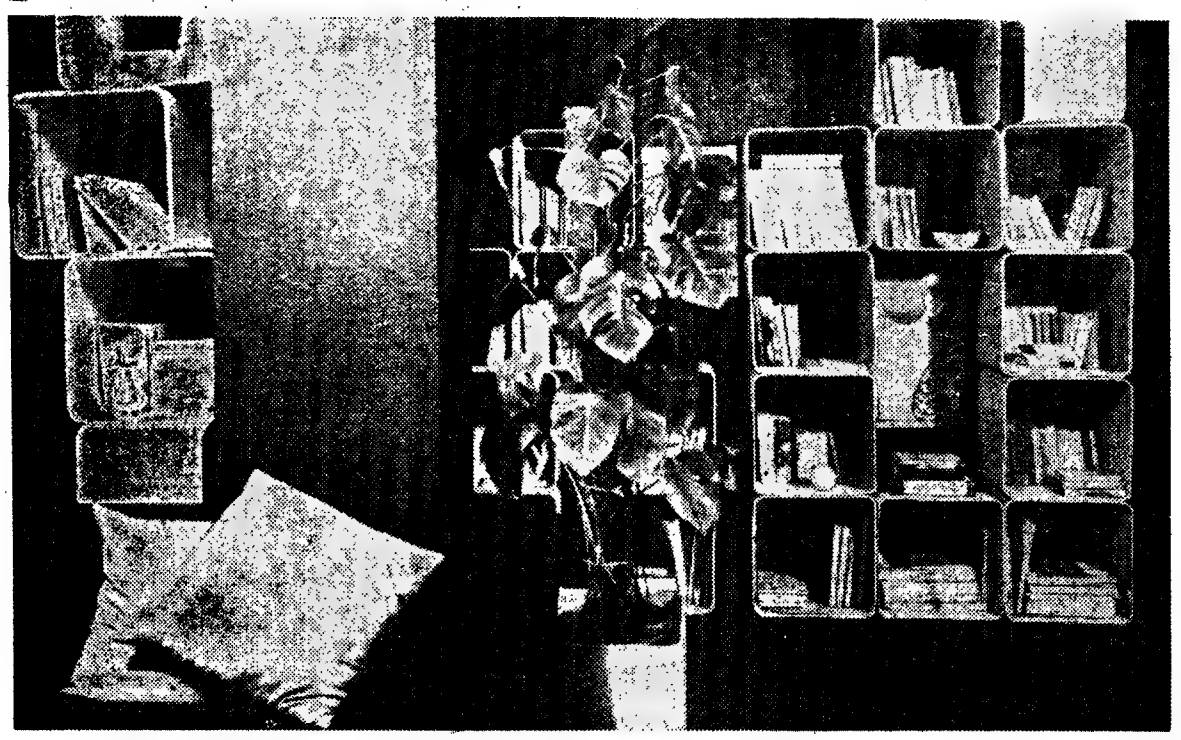
Vestido de «crochet»



Este gracioso e fresquíssimo mini-vestido foi executado em malha arrendada de «crochet» com a linha Mercer Corrente, branca, n.º 20.

Para as nossas leitoras poderem fácilmente copiar este modelo aqui lhes damos um pormenor, ampliado ao tamanho natural, que deixa compreender a técnica das malhas.

INTERIOR MODERNO



Conjunto de caixas que, sobrepostas, formam pequenos armários para acondicionamento de livros e «bibelots». Uma caixa do mesmo formato encobre o vaso da planta que ornamenta a sala

AS RECEITAS DA LEITORA

Consomé dourado

INGREDIENTES — 2 ovos; 1 cubo de caldo de galinha Royco; 1 colher das de sopa de Vaqueiro; 2 colheres de sobremesa, de farinha maizena; Sal e pimenta, q. b. e 1 litro de água.

PREPARAÇÃO — Batem-se os ovos. Põe-se a água ao lume com o cubo de caldo de galinha e deixa-se ferver durante 3 minutos. Tempera-se com sal e pimenta. Adiciona-se a farinha desfeita num pouco de caldo morno. Deitam-se os ovos num passador e deixam-se cair em fio no caldo que está fervendo sobre o lume. No momento de servir junta-se a margarina.

AS RECEITAS DA LEITORA

Empadão de carnes e batatas

INGREDIENTES — 300 g de restos de carne cozinhada; 60 g de margarina; 4 salsichas; 8 batatas; 2 decilitros de leite; 50 g de queijo ralado; 1 colher das de sopa de sumo de limão; Sal e pimenta, q. b. e Raspa de noz moscada, q. b.

PREPARAÇÃO — Passa-se a carne e as salsichas pela máquina de picados, tempera-se com sal, pimenta e sumo de limão. Faz-se puré com as batatas cozidas e o leite; 30 g de margarina, sal, pimenta e noz moscada. Unta-se com margarina um tabuleiro de pirex. Deita-se-lhe metade do puré. Espalha-se por cima todo o picado de carne e cobre-se este com o restante puré. Polvilha-se com o queijo ralado. Divide-se a restante margarina em bocadinhos que se colocam sobre o puré. Leva-se ao forno com calor regular durante 15 minutos. Serve-se quente.

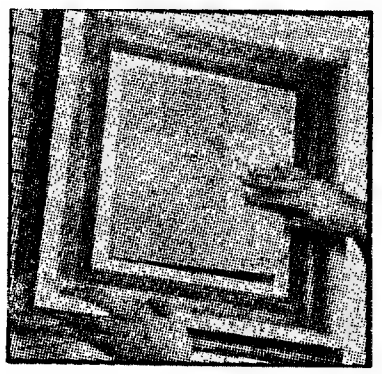
AS RECEITAS DA LEITORA

«Soufflé» de bananas

INGREDIENTES — 500 g. de polpa de bananas maduras; 100 g de açúcar refinado; 60 g de margarina; 50 g de farinha; 5 ovos; 1 pacotinho de açúcar baunilhado e 3 decilitros de leite.

PREPARAÇÃO — Sobre lume brando derrete-se num tacho, 50 g de margarina. Junta-se-lhes a farinha e mexe-se. Quando estiver em creme vai-se juntando o leite e mexendo sempre com colher de pau. Mistura-se-lhe o açúcar baunilhado. Retira-se do lume e deitam-se-lhes as gemas, o açúcar refinado e as bananas bem esmagadas. Mistura-se tudo e, por fim, deitam-se-lhes as claras dos ovos bem batidas em castelo, não mexendo muito. Unta-se com margarina uma forma de «soufflé» e deita-se-lhe dentro a massa. Alisa-se a superfície com a lâmina de uma faca e leva-se ao forno com calor médio. Deixa-se cozer durante 30 minutos. Serve-se logo que sai do forno.

UM CONSELHO POR SEMANA



Quer proceder à limpeza da moldura de um quadro?

Primeiramente cubra a tela ou gravura com um cartão da mesma medida a fim de a preservar de qualquer sujidade.

T.V.
SCHAUB LORENZ
RÁDIO

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE. Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

FRIGORIFICOS•CONGELADORES
IGNIS
A MAIOR E MELHOR LIN... E A TÉCNICA MA... AVANÇADA DO MUND...
A VENDA NA:
SUPERMANOS
LARGO DO MASTRO 3 a 9 - LISBOA
TELEFS.: 53 14 87 — 53 05 46 — 57 42 9 — 50 2 51
EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO
✱
COMPRE IGNIS PORQUE COMPRA O MELHOR
COMPRE NA SUPERMANOS PORQUE COMPRA MELHOR
✱
ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE SÉRIES
DE 20 BILHETES SEM DATA
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

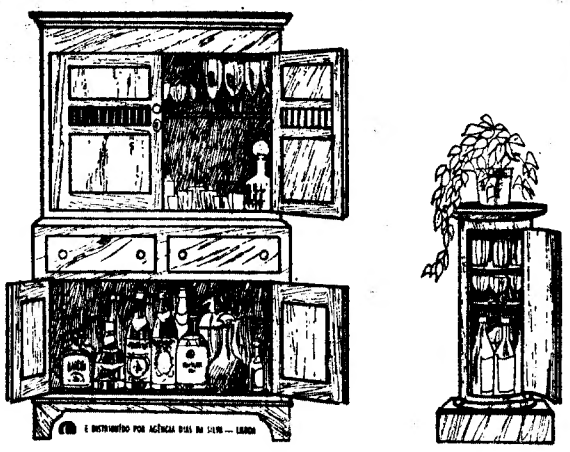
Tigre
Quelje Creme de Gruyère
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-L.º
Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

O LAR E A DECORAÇÃO

PARA RESOLVER O PROBLEMA DA BEBIDA

por Stella Bruce



Em tempos, quando se queria demonstrar a toda a gente a nossa prosperidade, a melhor coisa depois de um tate era um bar instalado na sala.

Agora, porém, o bar que se assemelhe àquilo que se encontraria nas casas da especialidade caiu em desagrado, e as garrafas são raramente vistas em exposição em casa daqueles que dizem saber o que é de bom tom.

Presentemente, as bebidas com todos os seus acessórios devem ser desfrutados, mas não vistos. E, para atingir este fim, estão a utilizar-se os mais surpreendentes géneros de mobília.

De facto, o armário das bebidas foi universalmente ignorado pelos modernos desenhadores. Não há dúvida de que se pode arranjar um armário para «cocktail», mas neste caso o objectivo parece ser apresentar os vidros e as garrafas da forma mais espectacular possível.

Um buraco cúbico

Os operadores já existentes podem ser transformados em mini-bares; nas casas antigas, os aparadores são por vezes tão profundos que se pode acomodar lá um pequeno frigorífico.

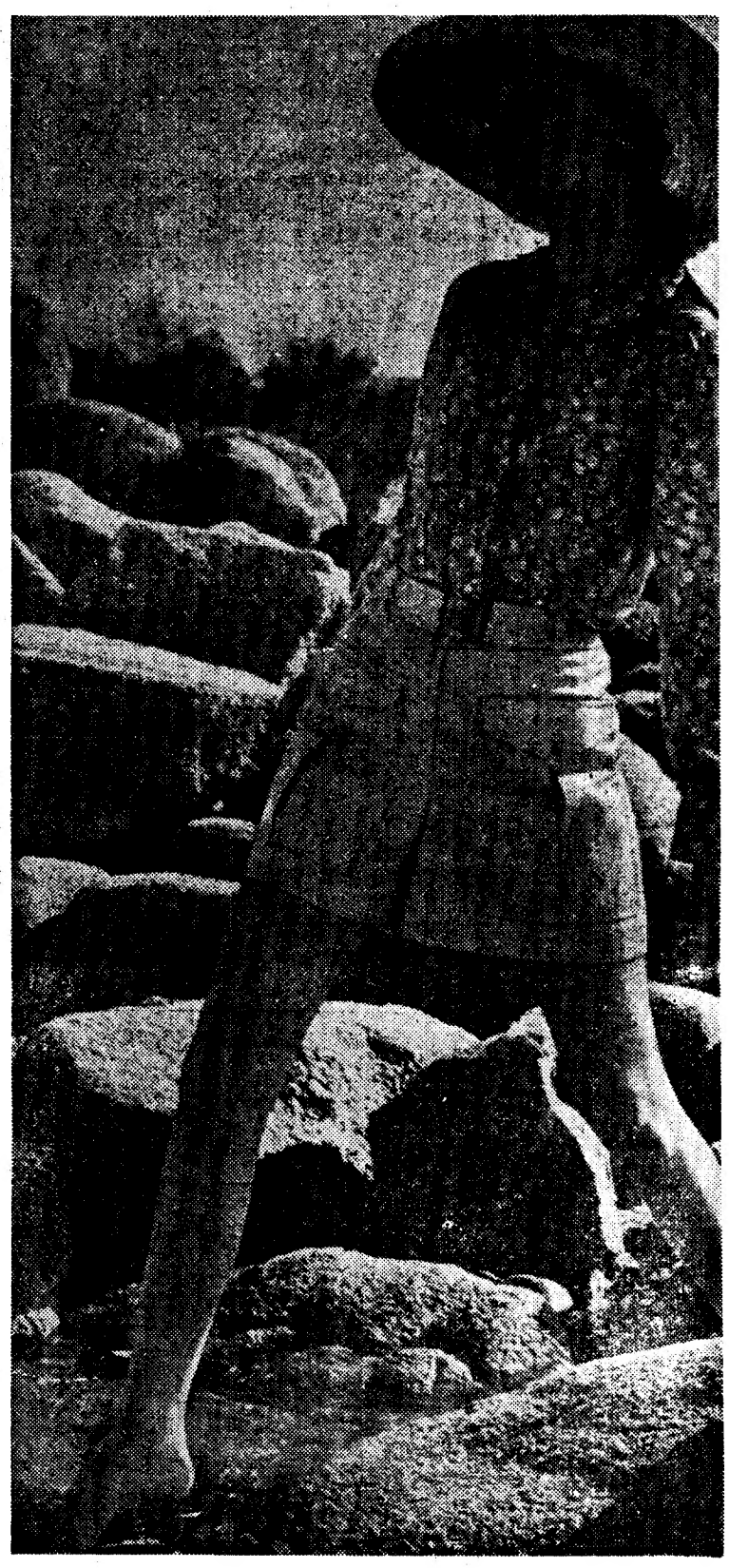
Outra ideia é pôr as bebidas numa prateleira com um pequeno estore. Serve para ocultar á vista o conteúdo da prateleira.

Afinal, como se vê na gravura, quase tudo pode ser adaptado para resolver o problema da bebida. Há casos notáveis neste aspecto como, por exemplo, um armário de mogno em forma cilíndrica, um aparador, um armário pintado, e um buraco cúbico debaixo das escadas com prateleiras na porta.

Em breve surgirá no mercado um carro desmontável onde se possam deslocar as bebidas. Terminada a festa, transforma-se numa série de prateleiras e pode ser arrumado num canto.

Vestido bordado

Vestido de «jersey» castanho claro bordado, em volta do decote, com filosela Ancora branca, castanho escuro, e verde claro. O bordado é feito a ponto baixo e ponto pé-de-flor



Fim de férias

Blusa de «jersey» estampado com florinhas e calções de sarja de lã branca, com grandes algibeiras sobrepostas. O cinto tem um fecho de metal dourado

SEJA BELA

DE VEZ EM QUANDO acontece algo que diminui a boa disposição da pessoa mais alegre.

Suponhamos que tem problemas no escritório: por exemplo, o chefe demora uma tarefa que tem de terminar e não deseja faltar a uma entrevista.

Alguém que trabalha consigo executa tão mal as suas tarefas que a leitora é obrigada a refazer parte delas antes que possa dar a sua própria contribuição, ou lhe dão mais trabalho do que lhe cabe. Como há-de nesse caso reunir o máximo da sua simpatia para enfrentar a situação? Sente-se ofendida? Sendo assim, embo-

Quando tudo corre mal, recorra à sua reserva de simpatia

ra não o diga notar-se-á em todos os seus modos, na sua atitude e na qualidade do seu trabalho. Algumas vezes o que há a fazer é olhar os resultados a longa distancia e tentar esconder as suas re[illegible]. Só raramente vale a pena diminuir o seu próprio valor. E poderia ser uma boa oportunidade para provar os dons da sua excelente personalidade e quão hábil é para aceitar este largo ponto de vista que a levará ao êxito.

Por outro lado, se tem razão de queixa, é correcto ventilá-la francamente. Uma discussão pode melhorar as coisas quando é dirigida da forma adequada.

Que na sua atitude não haja troça. Isto é muito importante. Procure sempre olhar através da bruma que separa a forma como vê os acontecimentos e a realidade, analisar os pormenores, ver os problemas á distancia e a sua simpatia será tão duradoira que a leitora e as pessoas com quem convive poderão depender dela.

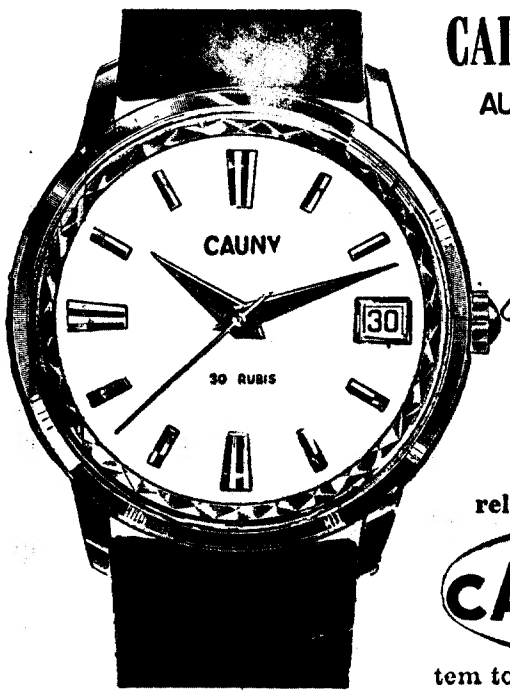
John Robert Powers

HORÓSCOPO DA MODA

Casaquinho guarnecido com folhos e saia curta pregueada, óptimos para dias quentes. A blusa branca completa o conjunto

Se quer dar-se ao luxo de um banho «á Hollywood», pode obter os ingredientes para a «espuma de enxofre» ou similar que utilizam as estrelas de cinema nas cenas filmadas no banho

BALÃO VERMELHO
BOUTIQUE
PARA MENINAS ATÉ 16 ANOS
APRESENTA SALDOS DE FIM DE ESTAÇÃO
SHOPPING CENTER DA STAR
Aven. António Augusto de Aguiar, 1-B — LISBOA



CALENDÁRIO
AUTOMÁTICO

Exija a marca CAUNY gravada na sua coroa

relógios suíços
CAUNY
tem todos os trunfos

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

DONATIVO DE 630 CONTOS PARA AS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES EM VILA FRANCA DE XIRA

O Ministério do Interior enviou á Câmara Municipal de Vila Franca de Xira a importância de 630 000$00, proveniente de donativos para aplicar na construção de moradias destinadas ao realojamento de famílias vítimas das inundações de Novembro de 1967. Das referidas importâncias, 100.000$00 oferecidos pela Empresa Tabopan, de Amarante, vão ser aplicados na Povoação de Quintas. Nas restantes povoações do Concelho onde o problema habitacional resultante das inundações de Novembro não esteja devidamente solucionado, vão ter aplicação as quantias de 200.000$00, oferecidos por António Augusto Nogueira da Silva, proprietário da Casa da Sorte, e 332.048$90, pelo «Canadian Flood Relief for Portugal», com sede em 289 Delaware Ave, Toronto 4, Ontário, Canadá, entidade que angariou todos os donativos no Canadá para auxílio aos sinistrados.

7/9/968.

ENGENHEIRO MECÂNICO

para dirigir fabricação mecânica no PORTO, de preferência com alguma prática, com a situação militar resolvida e idade até 30 anos.

Exige-se CURRICULUM VITAE muito completo, mesmo na parte escolar e vencimento pretendido.

Resposta ao N.º 61 da Delegação do Porto deste jornal.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2º TELEF. 369384

EXCURSÕES DO DIA 15 DE SETEMBRO

LISBOA A RÉGUA, SANTA MARTA DE PENAGUIÃO, PARADA DE CUNHOS, VILA REAL, AMARANTE E LIVRAÇÃO

(TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO E ALMOÇO)

Preço ..... 345$

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(PREÇO EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO)

LISBOA a ESPINHO e volta ..... 140$00
LISBOA a PORTO (CAMPANHÃ) e volta... 150$00
LISBOA a LIVRAÇÃO e volta ..... 170$00
LISBOA a RÉGUA e volta ..... 195$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 124) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE-JA A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1 DE DEZEMBRO, 45

EXTERNATO

DACTILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA
R. SALITRE, 155—TELEF. 49452
JÚLIO VERNE

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P aos preços de:

305$00 — 330$00 — 435$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

Fornecimento de 1 Dispensável Móvel

Concurso Público N.º 53/68

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, Avenida 24 de Julho, Lisboa, onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 2 do próximo mês de Outubro pelas 10 horas, devendo fazer-se a sua entrega e a dos correspondentes depósitos até às 15.45 horas do dia útil imediatamente anterior.

Lisboa, 11 de Setembro de 1968.

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Concelho de Cascais

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ÁGUA

Devido ás obras de construção da nova estação ferroviária de S. Pedro do Estoril, o abastecimento de água através da conduta adutora da Costa do Sol terá de ser suspenso temporáriamente no dia 13 do corrente.

Poderão ocorrer deficiências do abastecimento em: S. Pedro, S. João, Monte Estoril, Estoril, Cascais, Alapraia, Galiza, Amoreira, Alvide, Cobre, Torre, Birre, Areias, Guincho.

Para que as eventuais faltas possam ser reduzidas ao mínimo pede-se aos senhores consumidores que restrinjam voluntáriamente os seus consumos, nomeadamente evitando as regas de jardins nos dias 13 e 14.

Cascais, 9 de Setembro de 1968.

O Presidente do Conselho de Administração,
António de Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas.

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.

DOMINGO, 15 DE SETEMBRO

COMBOIO ESPECIAL
PARA ASSISTIR AO DESAFIO DE FUTEBOL

BRAGA-BENFICA

PREÇO: 145$00

PARTIDA DE LISBOA (Santa Apolónia) - 1-45
PARTIDA DE BRAGA - 19-50
CHEGADA A BRAGA - 7-30
CHEGADA A LISBOA (Santa Apolónia) - 1-32

BILHETES À VENDA NA SECRETARIA DO BENFICA E NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (Santa Apolónia) E LISBOA (Rossio)

SAAB
O automóvel que lhe convém!
*O carro de origem sueca que venceu as estradas de Angola!
Represent. para todo o País:
Cimpomóvel Av. 5 de Outubro, 97-99 * T. 77 90 66 Lisboa
No Porto: STAND DA CONSTITUIÇÃO — R. da Constituição

CURSOS

Diurnos e Nocturnos

LICEAL — TÉCNICO — ADMISSÃO AOS INSTITUTOS — PRIMÁRIO (ADULTOS) — LÍNGUAS: FRANCÊS - INGLÊS - ALEMÃO

— SALAS DE ESTUDO —

EXTERNATO JÚLIO VERNE
RUA DO SALITRE, 155 — TELEF. 49452 — LISBOA

HOTEL GLOBO

PORTIMÃO

UM HOTEL MODERNO, CONFORTAVEL, AR CONDICIONADO, A 2 MINUTOS DA PRAIA DA ROCHA, 80 QUARTOS COM BANHO, SERVIÇO ESMERADO DE COZINHA E «GRILL». PREÇOS MÓDICOS

WESTPOINT

FRIGORÍFICOS

Excursão a MADRID

Comunica-nos a C. P. de que vai organizar uma excursão a Madrid, com partida de Lisboa no dia 15 de Setembro, e regresso a Lisboa no dia 19 de Setembro, utilizando o Lisboa-Expresso TER e o Lusitânia-Expresso.

Preços entre 750$00 e 1300$00, compreendendo transporte em caminho de ferro, transferência em «autopullman» entre a estação e o Hotel, alojamento e refeições.

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos.

ADQUIRA DESDE JÁ O SEU BILHETE NAS:

— Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).
— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.
— Na E. G. T. (Rua do Arsenal, 124).
— Nas Agências de Viagens autorizadas.

FÁTIMA

Grande Peregrinação

Dias 12 e 13

Partida às 7.30 horas — volta completa
Partida às 14.00 horas — volta directa

MISSA AOS DOMINGOS

Informações e inscrições:

TURIJORGE
PRAÇA DE LONDRES, 9-B
Telef. 72 49 57

AUTOCARROS EDUARDO JORGE
RUA JARDIM DO REGEDOR, N.º 35 — Telefs. 30971 e 30972

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Junta da Acção Social; 20 e 15: Lanterna Mágica; 20 e 35: Vida Sã em Corpo São; 20 e 50: Ao Serviço da Nação: 21 e 15: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de Cinema: «O Lobo do Mar», com Edward Robinson, Ida Lupino e John Carfield; 23 e 45: Telejornal, Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Desporto em camara lenta; 20 e 5: Na estrada da aventura; 20 e 35: Vamos jogar no Totobola; 20 e 45: História da Musica; 21 e 15: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Variedades, com José Luís (ventríloquo), Pety and Bany (parelha de baile acrobático), Robert Robert (musico-fantasista), Ellos (conjunto vocal), Carlos Belo e Lina Maria (cançonetistas) e ainda o Ballet Stars Dancers e o conjunto de Mário Simões; 22 e 55: TV Mundo — «O Estranho Mundo do Sr. Wells»; 23 e 55: Telejornal, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: O sexteto de artistas cegos; 16 e 30: Programa da tarde; 17: Noticiário — Programa da tarde — Diga o que prefere; 17 e 45: O conjunto de...; 18: Sinal Horário — Noticiário — Resumo do Programa da tarde — Diga o que pre-grama da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19: Sinal Horário — Noticiário regional — Cartaz dos Espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica só musica; 20: Sinal horário — Diário sonoro — Boletim Meteorológico; 20 e 20: Resumo do Programa — Actualidades Musicais; 20 e 40: 4.º Episódio do folhetim — «Dois Caminhos»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: A Org. de Joaquim Luís Gomes; 21 e 40: Futebol — Transmissão do Estádio Municipal de Coimbra do relato do desafio «Académica-Lyon» para a Taça das Cidades com Feira — no intervalo — cerca das 22 e 30: — Noticiário — Boletim Meteorológico; 23 e 40: Programa da noite; 24: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias — Resumo do Programa; 1: Hino nacional — Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 40: Musica coral sinfónica de Mozart; 16 e 45: Teatro do Século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa «Um momento de imprudência» de Wafflard e Fulgence: 17 e 31: 5 Estudos Opus 25 de Chopin, pela pianista Guiomar Novaes; 17 e 45: Musica de Vanguarda, preenchido com obras de Karlheinz Stockhausen e Pierre Henry; 18 e 20: Uma Obra... Duas Interpretações; 19 e 25: Selecção da ópera «Os Palhaços» de Leoncavallo; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Obras de Rameau — pela Cravista Denyse Gouarne: 20 e 30: Canções de Sibelius — pelo baixo Kim Borg — ao piano Erik Werba; 20 e 45: História de Portugal — pelo prof dr Damião Peres; 21: Concerto Sinfónico (1.ª parte); 21 e 50: Temas Sociológicos, pelo dr Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Desdobramento — Antologia Sonora; 23 e 50: Musica de piano; 0 e 05: 2.º Acto da «Ópera d'Aran», de Gilbert Becaud; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento Texental; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30. Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Ritmo sobre teclas; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio Espectáculo»; «Momento Musical»; «O Casal Caeiro conversa com o Companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das donas de casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do Chá: 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 30: Philips; 19 e 45: Crónica feminina; 20 e 05: Rádio pilacard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Voz de Coimbra 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Cartaz musical da Europa; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires, 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Ritmos em contraste; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Compositores imortais: 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 1 ás 14 e 30.

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores. 322222 ✲ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito. 42205 ✲ G.N.R. (área rural), 36865

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parênteses)

ALCANTARA — Baltrão. Rua Prior do Crato, 25 (66 321)

ALMIRANTE REIS — Confiança Av Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE — Zil, Avenida da Igreja, 2-D (711780) ✲ **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725 40)

AMOREIRAS — Britânica Trav Légua da Póvoa, 5 (689250)

ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B (83 504).

AREEIRO — Roma, Av de Roma, 85-B (772466) ✲ **Garantia**, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial**, Av Guerra Junqueiro, 30-B (726860)

ARROIOS — Veral R Morais Soares 05 (40632).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Aven República, 74-A (771379) ✲ **Vale**, Av Marquês de Tomar, 45 (773043) ✲ **Dalva**, Av Duque d'Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião**, Largo S. Sebastião, 1-6 (48642).

BAIRRO ENCARNAÇÃO — Lira, Praça das Casas Novas — Lote 66 (3 0172)

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea, 154 (324816) ✲ **Oliveira**, R. Prata, 240 (321415).

BELÉM — Moura 1 de Memória, 55 (630944)

BENFICA — União, Est Benfica, 594 (700092) ✲ **Alegria**, Est. Benfica 180-A-B (780511).

CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 46 (327284)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R Infantaria 16, 98-B (683807) ✲ **União**, R Saraiva de Carvalho, 119 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, R B 75 A-B (B da Liberdade) (683694 ✲ **Pinto** R Campolide, 11 (68.6 0)

CONDE DE REDONDO — Sousa Martins ... Martins 25 (553468.

ESTEFÂNIA — Mundial D Estefânia ... 4... 5

ESTRELA LAPA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo 66-B (66697) ✲ **Parva do Costa**, R Lapa 05 (6644 4).

GRAÇA — Ziller, R de S Tomé, 54 (85.53 ✲ **Central** 4 Penha de França 58 (849.45.

LUMIAR — Central, L Lumiar, 11 (790490 ✲ **Douro**, A Linhas Torres, 93-A-B (79 3)

OLIVAIS — S Paulo, Rua 4 lote 828, a ... de Moscavide Olivais Sul (3 07)

PALHAVÃ — Canto Est Laranjeiras 202-B (78084)

PICHELEIRA — Guzmai, R João Nascimento Costa, 6-A (720703)

MOSCAVIDE — Varela — Av Moscavide 44 — (Te. 25 8520)

REGO — Baptista, R Francisco Tomás da Costa, 3 (77 813

DE ST APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zeferino Pedroso (38 36) ✲ **Banha** Est Chelas 73 (38224) ✲ **Frazão** R Cruz de St Apolónia, 90 (8470 9)

SANTA MARTA — Fernandes Rua S. José 8 (326476)

SANTO AMARO — Biatita R D João de Castro 21 (638824 ✲ **Correia Azevedo**, R Luís de Camões. 42-B (638625).

S. BENTO — Castro R S Bento, 175 (6605 3

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar, R Ernesto da Silva, 8 . (Tel 212048).

CAXIAS — Nova, Rua Bernardino Ribeiro, -A. Telefone 242839

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R Costa Pinto, 86 — (Tel 2432034). Av.ª Patrão Lopes, 4 (Tel 2432039).

OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 — (Tel 2430090)

PAREDE — Macau, R J Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785)

ESTORIL — Suiça — Cruzeiro — (Tel. 260087).

CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 19, 4 — (Tel 280 4) ✲ **Cascais** — R Conde de Monte Real — Bairro Calxas — (Tel 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518) **Carmele**, R. Elias Garcia, Lote 28 (Tel 933303). **Helénica**, R. Elias Garcia 2 (Tel. 933613)

DAMAIA — Lemos, R de Goa, 8-A (Tel. 971121).

QUELUZ — Gil — Av.ª Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); **Simões Lopes** — Av.ª Elias Garcia, 51/51-A (Tel 950123)

CACÉM — Central, R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Quimia, Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 930456).

SINTRA — Misericórdia, Largo dr Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391)

COLARES — Colares, Abreia (Tel 299088).

● Outra banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 0 — (Tel 234137).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 — (Tel 224020)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — E. Nacional, 174 — (Tel 224302)

BARREIRO — Soares — Av da Republica, 1 — (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 16 — Tel. 239029)

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 — (Tel. 230156).

SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 — (Tel 229028)

SETUBAL — Higiéne — R. Frei Agostinho da Cruz — (Tel. 22408) ✲ **Portugal** — R. Camilo Castelo Branco — (Tel. 23211).

SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel 2218580)

MOSCAVIDE — Varela — Av.ª de Moscavide, 44 (Tel 2518520)

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO

Consolidado 4 3/4%	530$00	—	530$00
Consolidado 3%	—	—	545$00
Consolidado 3 1/2%	—	—	650$00
Centenários 4%	1.480$00	—	1.480$00
Obrigações Tesouro 5%	1.004$00	1.003$00	1.004$00
Externo 1.ª Série	—	780$00	820$00
Externo 1.ª Série a.	—	840$00	—
Externo 3.ª Série	—	840$00	890$00
Externo 3 Série a.	—	750$00	890$00
Cautelas 3 Série	—	190$00	210$00

OBRIGAÇÕES

Aguas Lisboa 5%	—	—	495$00
A P I 5% 56	—	930$00	—
A P I 5% 58	—	930$00	—
C P 4 1/2% 65	—	—	930$00
C P 5 1/2% 67	—	1.035$00	1.040$00
C U F 6%	1.015$00	1.015$00	1.018$00
C U F 6% 68	—	1.005$00	—
Gás Elect 4% 48	—	850$00	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	860$00	—
Gás Elect 5% 52	900$00	880$00	950$00
Gás Elect 5% 58	—	870$00	—
Gás Elect 5% 59	875$00	875$00	—
Gás Elect 5% 62	—	915$00	—
Gás Elect 5% 63	—	—	960$00
Gás Elect. 5% 65	930$00	—	—
Gás Elect 6% 67	—	1.015$00	—
H E A Alentejo 5%	830$00	825$00	835$00
H E Cávado 5%	—	835$00	—
H E Cávado 6%	—	999$00	1.000$00
H E Douro 5%	840$00	835$00	—
H E Douro 6%	1.000$00	999$00	1.000$00
H E Norte Portugal 5%	—	—	—
H E S Estrela 6%	1.001$00	1.000$00	1.002$00
H E Zêzere 5% 55	—	850$00	—
H E Zêzere 5% 57	—	850$00	—
Lisnave 6%	—	1.001$00	1.003$00
Metropolitano 4%	908$00	905$00	910$00
Metropolitano 5 3/4%	—	—	1.025$00
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Eléctrico 5%	850$00	845$00	855$00
Nitratos 5%	840$00	840$00	—
Nitratos 5% 60	—	830$00	—
Petroquímica 5%	—	860$00	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	920$00	—
Sacor 5% 60	860$00	—	865$00
Siderurgia 5% 2.ª	—	840$00	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	840$00	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonefe 5%	820$00	815$00	—
T A P 4%	—	—	920$00
Termoelect. Port 5%	830$00	825$00	835$00
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	82$00	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5%	—	82$00	84$00
U E P. 5% 60	—	850$00	—
U. E. P. 5% 63	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	960$00	955$00	960$00
Alentejo	610$00	609$00	612$00
Angola	—	1.450$00	1.490$00
Burnay	—	—	2.850$00
Créd Predial	—	1.870$00	—
E. Santo	—	13.450$00	13.550$00
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. a.	—	—	—
L. E Açores p.	—	—	4.100$00
L. E. Açores n.	—	—	—
P Atlântico p.	—	—	—
Portugal n.	—	2.250$00	2.290$00
Portugal p	—	—	2.500$00
Totta Aliança	4.450$00	4.430$00	4.480$00
Ultramarino n.	1.260$00	1.256$00	1.265$00
Ultramarino p	1.455$00	1.453$00	1.458$00

Seguros

Alentejo	—	76$00	78$00
Douro	—	780$00	900$00
Mundial	365$00	360$00	370$00
Sagres	—	—	1.190$00
Tranquilidade	—	40.000$00	45.000$00
Ultramarino	—	8.500$00	—

C.ª Ultramarinas

Açúcar de Angola	670$00	665$00	675$00
Ag Cassequel	520$00	520$00	525$00
Ag Incomati	—	—	—
Ag Neves	—	115$00	130$00
Ag S Tomé e Príncipe	115$00	110$00	120$00
Boror	—	105$00	—
Buzi	—	62$00	63$00
Cabinda	—	91$00	94$00
Diamantes Angola	1.160$00	1.158$00	1.165$00
H E Revué	—	600$00	—
Ilha do Príncipe	—	450$00	—
Moçambique	48$00	48$00	49$00
Sonefe n.	—	—	—
Sonefe p.	—	270$00	275$00
Zambézia	—	43$00	44$50

Diversas

Cidla	—	7.050$00	7.200$00
Cim Leiria	1.700$00	1.700$00	1.750$00
Cim Tejo	—	2.400$00	2.450$00
Col Navegação	—	620$00	630$00
C U F	—	1.005$00	—
Ind Aliança	—	—	700$00
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	—	—
Port e Colónias	1.320$00	1.310$00	1.330$00
Port Celulose	—	—	—
Port Pesca	600$00	—	—
Port Tabacos	465$00	464$00	467$00
Sacor	—	—	4.750$00
Siderurgia Nac	—	1.090$00	1.120$00
Socel	2.170$00	2.160$00	2.180$00
Tabacos de Portugal	670$00	865$00	—
Tabaqueira	6.900$00	6.850$00	6.950$00
U F Azoto	—	710$00	725$00

Aguas, Electricidade e Gás

Aguas Lisboa p	—	—	405$00
Aguas Lisboa 34	—	395$00	400$00
Aguas Lisboa 36	—	390$00	395$00
Eléctr Beiras	—	—	1.520$00
Gás Electr	383$50	383$00	384$00
H E Alto Alentejo	158$00	157$50	158$00
H E Cávado	—	1.225$00	1.230$00
H E Douro	1.207$00	1.206$00	1.207$00
H E Norte Portugal	—	—	—
H E S. Estrela	—	—	1.750$00
H E Zêzere	—	1.275$00	1.285$00
Nac Electricidade	1.316$00	1.315$00	1.318$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.383$00	1.380$00	1.385$00
União Eléctrica Portuguesa	185$50	185$00	186$00

F DE INVESTIMENTO

F I Atlântico	—	147$60	1.152$00
F. I. D. E. E.	—	—	—

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

	4/9/68	10/9/68	11/9/68
GERAL	103,1	103,5	**103,4**
METROPOLITANAS	102,2	102,7	**102,6**
ULTRAMARINAS	110,0	109,2	**109,0**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 1000	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$50	8$50
Espanha — Peseta	$40,3	$41,8
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,52	$04,7
Marrocos — Dirham	4$65	5$15
Bélgica — Franco	$55	$57
França — Franco	5$50	5$85
Suíça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	315$00	330$00
Inglaterra — 1/2 libra	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	36$00	38$50

J. BURNAY, L.DA RUA DO OURO, 72 — Notas estrangeiras papeis de crédito Tel. 321273

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Setembro de 1938 publicava:

«**NUREMBERG, 11 — Debaixo dum sol brilhante, 140 000 homens das formações do partido: milicianos «S. A.», milicianos «S. S.», corpos motorizados e corpos da aviação do partido desfilaram, com as suas bandas, durante horas, na Praça Adolfo Hitler, na presença do Fuehrer, Goering, Lutze, Himmler, general Huhnlein e general Christiansen.**

«Como todos os anos, Hitler assistiu ao desfile de pé, no seu automóvel, rodeado pelo seu Estado Maior.»

CURIOSIDADES

● Estâncias de arte e turismo

Em consequência das facilidades que lhes são concedidas, permitindo-lhes visitar economicamente os museus em Itália, verifica-se sensivelmente aumento no número dos visitantes estrangeiros, que, de 8,5 milhões em 1957, passou para 12,6 milhões em 1966, calculando-se tenha superado os 13 milhões no ano findo.

Os locais de maior frequência, além dos museus propriamente ditos e das pinacotecas, são atracções de visita controlada, como históricos palácios, igrejas, monumentos e colecções arqueológicas. O turista estrangeiro pode, por uma diminuta taxa, adquirir o cartão-assinatura, que lhe permite a livre entrada em todos os museus do Estado durante a sua estadia em Itália.

● Coisa invulgar

Na cidade norte-americana de Denver, a senhotra Nancy Ludwig, de Wisconsin, deu à luz uma criança num parto feliz.

E a que vem, então, a notícia de um caso tão vulgar? Pois trata-se do quarto caso conhecido de uma mulher dar à luz depois de ter sofrido a transplantação de um rim.

ANEDOTAS

Quando da sua ultima viagem a África, o Procópio, cheio de calor, resolveu ir banhar-se ao mar.

— Não tome banho aqui, siô, porque há tubarões; vá antes para o rio — disse-lhe um indígena amável.

Procópio segue o conselho do amável preto. Quando se estava deliciando dentro de água perguntou:

— Então neste rio não há tubarões?

— Ah! não; que eles têm medo dos crocodilos! — respondeu o outro com um largo sorriso.

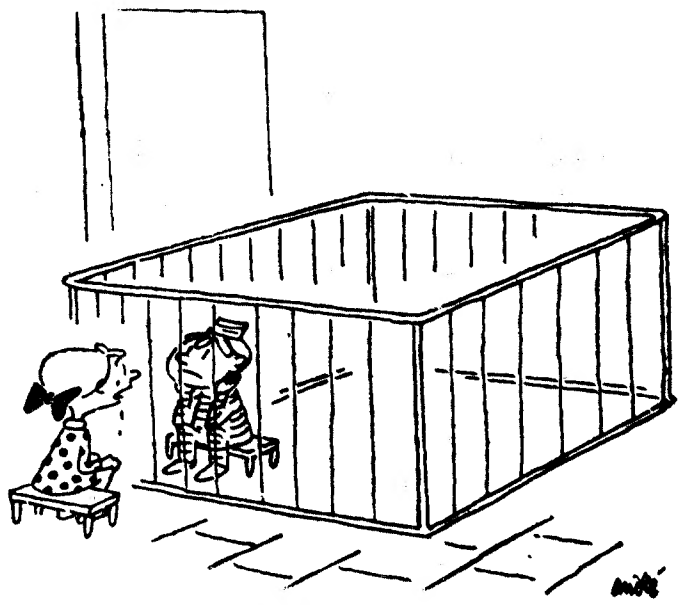
*

O mendigo para o guarda:

— Olhe, senhor guarda, eu se a minha mulher fosse viva não andava a mendigar.

— Ah!...

— É verdade... ia ela pedir esmola em vez de mim!

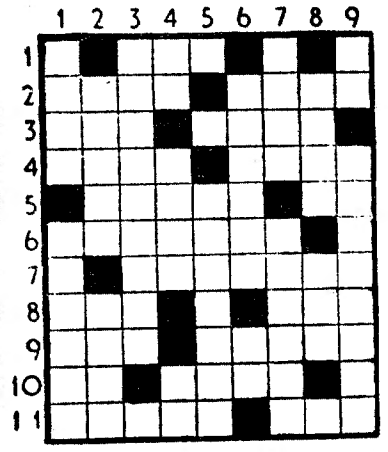


SEM PALAVRAS

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4937



HORIZONTAIS: 1 — Artigo definido. Vantagem. 2 — Oportunidade. Ópera de Verdi. 3 — Prendo. Gosta muito de. 4 — Verseja. Lavras. 5 — Estranhar. Isolado. 6 — Procuraram. 7 — Utiliza. 8 — Pátria. Pêlos de certos animais. 9 — Pegadeira. Cordeiros. 10 — Oferece. Jarro (planta). 11 — Letra grega. Álcool de melaço.

VERTICAIS: 1 — Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Silencioso. 2 — Recorda. Guarnecem de asas. 3 — Fomentara. Tempo do verbo ser. 4 — Nota musical. Prendem. Prata (s. q.). 5 — Artigo definido. Fisgara ou ferira com arpão. 6 — Poisar no mar (o avião). Em a. 7 — Tramar. Superior em qualidade. 8 — Apelido. Cidade do Sudão Francês, na margem do Níger. 9 — Nota musical. Juntassem.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4936

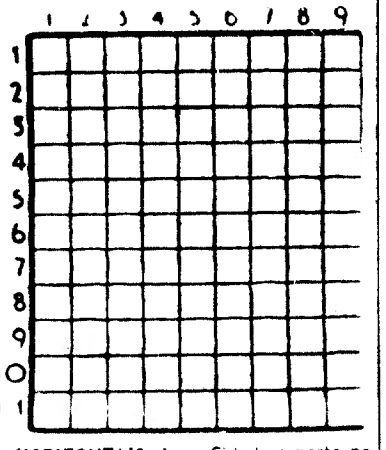
HORIZONTAIS: 1 — Açor. QUEM. 2 — Bata. Urre. 3 — Alas. Eira. 4 — Rã. Ad. 5 — Crepitara. 6 — Ir. At. 7 — Pão. Cal. 8 — Ao. Via. Ag. TUDO. Doca. 10 — Oc. Coa. Om. 11 — Loba. Siso.

VERTICAIS: 1 — ABARCA. Atol. 2 — Calar. POUCO. 3 — Ota. Eia. 4 — Ras. Provoca. 5 — Si. 6 — Que. Tacadas. 7 — Uri. ATA. 8 — Errar. Laços. 9 — Meadas. Gamo.

Provérbio: QUEM TUDO ABARCA, POUCO ATA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8781



HORIZONTAIS: 1 — Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional, na Costa do Ouro. Dois mil e duzentos em romano. 2 — Leva à sirga. Três nictais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh; 3 — Érbio (s. q.). Botequim. Caminhar. 4 — Negro. Estavam. 5 — Ratar. Epíteto de veado. 6 — Grama. Artigo indefinido. 7 — Aleia. Courela. 8 — Cidade de Itália. Acolá. 9 — Amónio (s. q.). Consentimento. Nota musical. 10 — Freguesia do concelho de Esposende. Preposição. 11 — Tosto. Pessoa cruel.

VERTICAIS: 1 — Excitar. Sufoca. 2 — Talho. Sacerdotes budistas. 3 — Batráquio. Governar. Artigo definido. 4 — Atravessais com barras. 5 — Nota musical. Satélite de Júpiter. 6 — Moderam. 7 — Cânhamo de Manila. Linha secundária do caminho de ferro. Pronome reflexo. 8 — Simulam. Recear. 9 — Largo de Lisboa. Acariciai.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8780

HORIZONTAIS: 1 — Estarrejo. 2 — Arreata. 3 — Ímpia. 4 — Ca. AAA. In. 5 — Arar. Sado. 6 — Om. Ca. 7 — Amor. Moda. 8 — Lá. Até. Er. 9 — Apara. 10 — Atascar. 11 — Açor. Óleo.

VERTICAIS: 1 — Aca. Ali. 2 — Sa. Aroma. AC. 3 — Tri. Amo. Ato. 4 — Armar. Rapar. 5 — Repa. Tás. 6 — Raias. Merco. 7 — Eta. Aço. Aal. 8 — Já. Idade. Ré. 9 — Ano. Ar.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua do Prata, 291, 2.º Dt.º (junto à Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A. R. L.

95 Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Dizem os leitores...

ENFERMAGEM E HOSPITAIS

Recebemos do sr. Albino Dias Pereira de Oliveira uma carta na qual se ocupa de assuntos de interesse colectivo pelo que dela nos fazemos eco. Falando do problema da enfermagem, das suas dificuldades e da necessidade e soluções urgentes, e ainda da obra governamental nesse sector, escreve o nosso correspondente, depois de se referir às campanhas aliciantes em prol do recrutamento de pessoal:

«Conversando, por três vezes, com raparigas que gostavam de ser enfermeiras, estas afirmaram-me: — «Temos grande desgosto, por não seguirmos a enfermagem. E perguntando-lhes eu qual o motivo, uma vez que têm tanta vocação para uma carreira que de todos nós merece carinho, dado o valor da sua actuação em benefício da humanidade, elas responderam-me: — «Somos pobres e, por isso, não podemos! Somos submetidas a um exame de admissão e a um estágio no qual, temos que pagar tudo, até as refeições e o alojamento, ou então facilitam-nos, e quando somos nomeadas enfermeiras descontam nos em prestações no nosso vencimento, causando, assim, grandes problemas financeiros.»

— *E mais adiante:*

«O outro caso a que me quero referir é ao do alojamento dos internados na enfermaria de acidentes, do Hospital de São José.

«Visitando, seis vezes, este departamento hospitalar, acho-o inadequado no momento actual, para a permanência de doentes internados, visto que o progresso nos nossos hospitais civis, tem evoluido nestes ultimos tempos.

«Ainda acerca das escolas de enfermagem, julgamos oportuno perguntar: — Não facilitaria muito, o funcionamento de aulas nocturnas, proporcionando assim, a muitas das candidatas que trabalhassem de dia estudarem á noite?»

Anomalias na recepção dos programas da R. T. P.

Do nosso leitor, sr. Manuel da Silva Soares, de Coimbra, recebemos esta carta:

«No seu n.º 16 408, em Notícias do Porto, publicava o jornal de que V. é muito digno director, uma local sobre as anomalias técnicas da TV no Porto, mas estas anomalias estendem-se a Coimbra, e possívelmente a todo o País. Contudo, os possuidores dos aparelhos da TV têm de pagar as suas taxas. Ai daqueles que deixem passar os prazos...

«Apresento a V. os meus melhores cumprimentos e os votos que continui a defender os direitos dos contribuintes.»

COM AS VINDIMAS À PORTA BAIÃO AINDA NÃO VENDEU O VINHO TINTO DO ANO PASSADO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 11 — Numa reunião da Adega Cooperativa, foram estudados, recentemente, alguns dos problemas que atingem a lavoura da região.

Entre esses problemas, conta-se, como é natural, o do vinho. Com efeito, vão iniciar-se já as vindimas das uvas destinadas ao vinho branco e a Adega Cooperativa prepara-se para a nova colheita que se espera seja muito superior á do ano passado.

Informam-nos, contudo, que está ainda por vender o vinho tinto da ultima colheita.

Uma estrada moderna entre o Porto e a Régua

A barragem de Carrapatelo vai provocar o desaparecimento de muitos caminhos de acesso a diversas povoações.

Para o facto, têm sido já apontadas várias soluções. A solução ideal seria porém, a construção de uma estrada moderna entre o Porto e a Régua, pela margem direita do rio Douro.

Além de servir as povoações em causa, esta estrada seria um bom cartaz turístico para toda esta região

Um colégio se houver alunos

Se o numero de alunos o justificar, funcionará em Baião, no próximo ano lectivo, um colégio para o terceiro ano liceal, dando-se assim continuidade á telescola que funcionou em três freguesias com bons resultados.

No entanto, as aulas serão dadas numa casa particular, enquanto se não dispuser do edifício próprio para o colégio, de que foram já adquiridos os terrenos.

Ainda quanto ao ensino, é de anotar que existem neste concelho apenas seis lugares mistos para o ensino complementar. Espera-se que todos estes lugares funcionem no próximo ano lectivo. Mas tendo o concelho vinte freguesias, afigura-se difícil a obrigatoriedade do ensino nas restantes catorze freguesias.

Deficiente distribuição do correio

Há neste concelho alguns lugares muito populosos sem distribuição domiciliária postal. Tal é o caso de Corujeiras e Pazide, entre outros

Este estado de coisas não é de molde a satisfazer as necessidades actuais, pelo que se torna urgente que os carteiros cheguem a todos os lugares.

Deficiente também é o serviço de telefones em todo o concelho.

Além das demoras normalmente verificadas na obtenção de chamadas, não faz sentido que o telefone deixe de funcionar a partir da meia-noite. O ideal seria a automatização de todos os telefones do concelho.

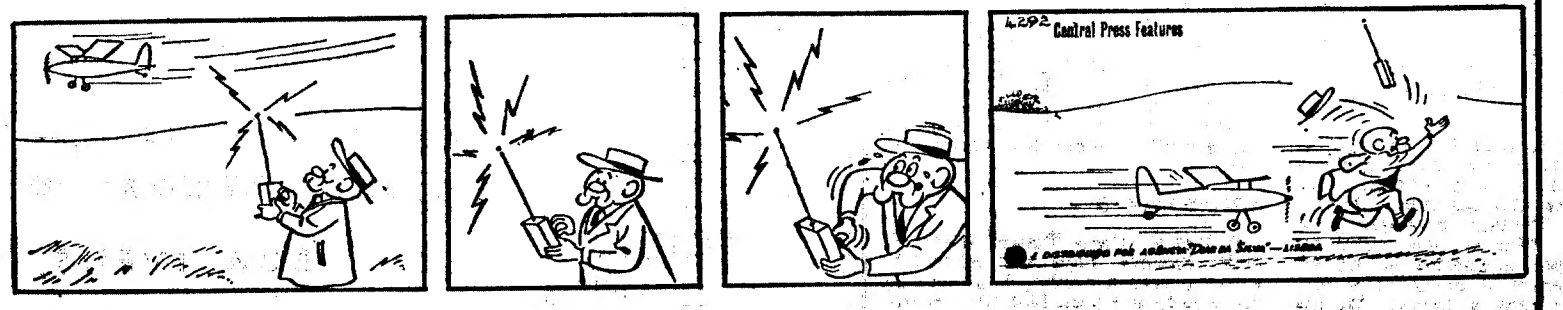
INSTITUTO VAZ SERRA

QUINTA DE SANTA CRUZ — TELEF. 20

Internato Masculino — Externato Misto

Cursos Primários e Secundários completos — Corpo Docente Seleccionado

Exames Oficiais realizados no próprio Instituto

CERNACHE DO BONJARDIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS